

SENADO FEDERAL
Secretaria-Geral da Mesa
SERVIÇO DE PROTOCOLO LEGISLATIVO
OFN Nº 01 DE 2012
EM 19.01.2012



Ofn nº 1/2012

MP / SEPAC
03650.000715/2011-67
20/12/2011

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
Secretaria do Programa de Aceleração do Crescimento
Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 5º andar, 70040-906 – Brasília – DF
pac@planejamento.gov.br (61) 2020 5393

A Comissão Mista de Planos,
Orçamentos Públicos e Fiscalização.
Em 03/10/2012

Ofício nº 270/SEPAC-MP

Brasília, 20 de dezembro de 2011

Ao Excelentíssimo Senhor
Senador José Sarney
Presidente
Senado Federal
Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes
70165-900 – Brasília - DF

Assunto: Encaminhamento de exemplares do PAC

Senhor Presidente,

Encaminhamos a Vossa Excelência exemplares referentes ao 2º Balanço / PAC 2, os quais apresentam informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira do PAC 2, bem como sobre o andamento de cada obra, organizadas nos seguintes eixos: Transportes; Energia; Cidade Melhor; Comunidade Cidadã; Minha Casa, Minha Vida; Água e Luz para Todos.

Atenciosamente,

ROBERTO NAMI GARIBE FILHO

Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento - Substituto

Senado Federal
Protocolo Legislativo
OFN nº 01 / 2012
Fls. 01

✓
22.12.11

FOLHA DE ROSTO

Nº Protocolo : 03650.000715/2011-67 **Tipo:** Documento
Data Abertura : 20/12/2011
Hora Abertura : 14:18:27
Qtde Anexos : 0
Antecedentes :

Espécie : OFICIO
Número : 270
Data : 20/12/2011
UF : DISTRITO FEDERAL
Município : BRASÍLIA
País : BRASIL
Procedência : SECRETARIA DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO
Interessados : SECRETARIA DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO
Solicitantes :

Resumo do Assunto :
ENCAMINHAMENTO DE EXEMPLARES DO PAC.

Assunto complemento :

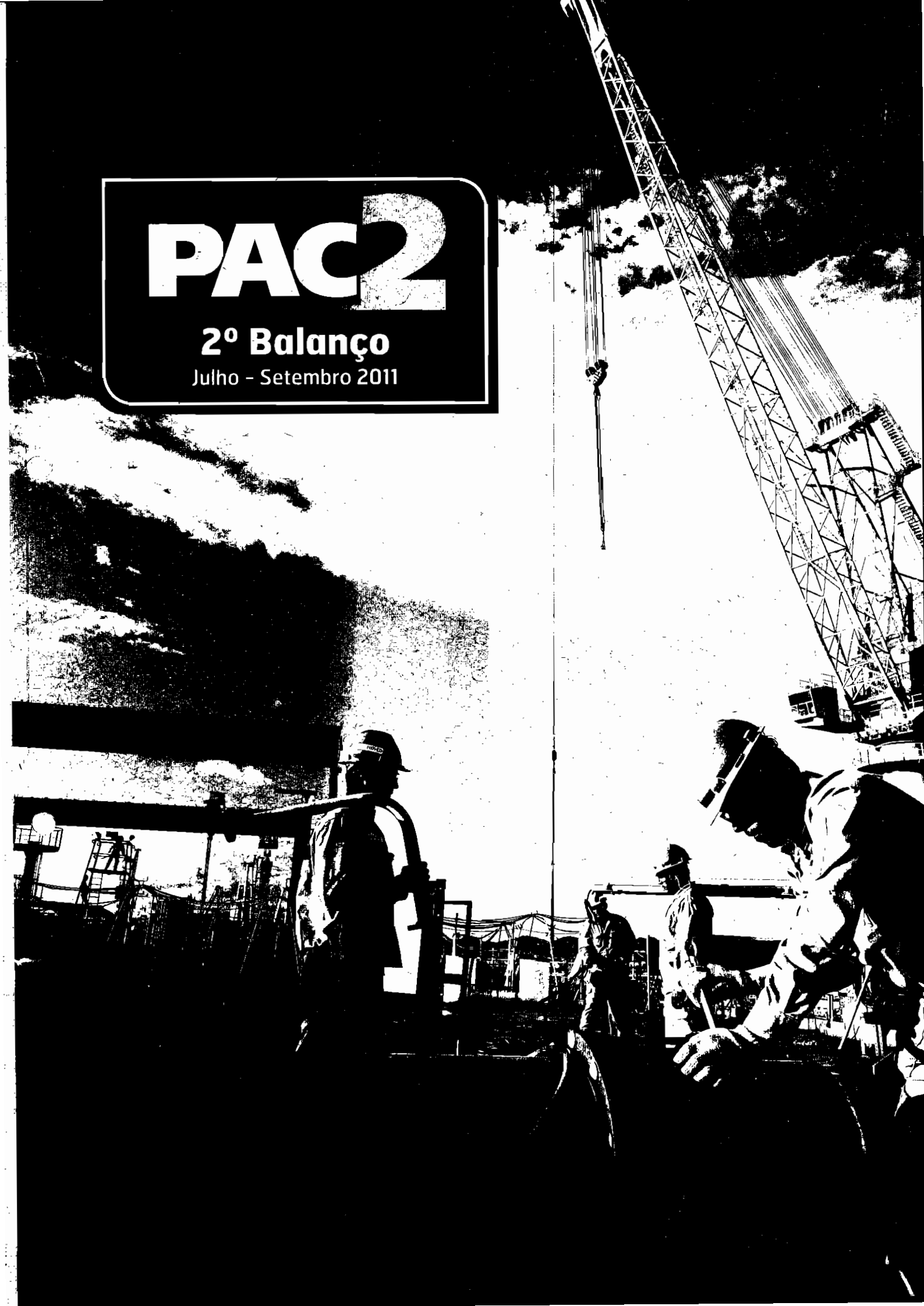
Proibido despachar nesta folha
Proibido despachar nesta folha

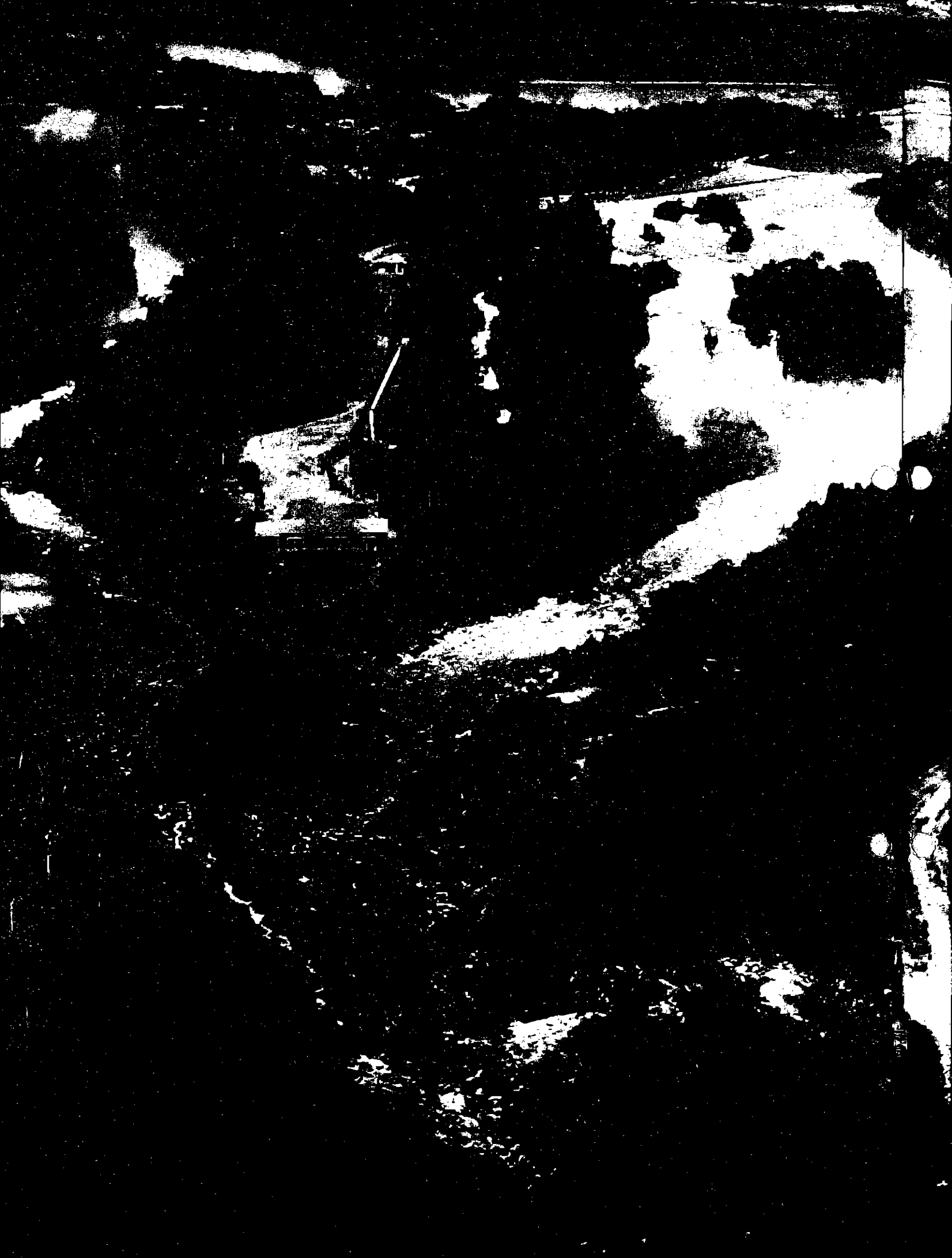


PAC2

2º Balanço

Julho - Setembro 2011





**OBRA
CONCLUÍDA**

PAC2



APRESENTAÇÃO

Em meio a um cenário internacional de incertezas, o Programa de Aceleração do Crescimento – fase 2 (PAC 2) tem sido determinante para a continuidade do crescimento sustentável da economia brasileira e para a proteção do País frente à fragilidade da economia mundial. Em sua primeira fase, o PAC já demonstrou o seu potencial ao estruturar os investimentos públicos e fomentar os investimentos privados, contribuindo de forma essencial para a rápida recuperação da economia do Brasil.

Em 2011, teve início a segunda fase do PAC, que vai até 2014. Trata-se de um novo ciclo de planejamento e preparação de grandes investimentos em infraestrutura logística, energética, social e urbana. Ao mesmo tempo, milhares de empreendimentos se mantêm em andamento por todo o território nacional.

Em relação ao ciclo anterior do PAC, é importante destacar que houve um significativo incremento no valor dos investimentos. No primeiro ciclo, a previsão de investimentos foi de R\$ 657 bilhões, entre 2007 e 2010, e agora esse patamar se elevou para R\$ 955 bilhões, entre 2011 e 2014. Um crescimento nominal de cerca de 45%. A segunda fase do PAC incorpora e consolida as ações da primeira e executa novos projetos de infraestrutura fundamentais para o Brasil.

O impacto imediato do PAC é o aumento dos investimentos públicos e privados, alicerce de sustentação do crescimento ao longo do tempo. Entre 2007 e 2010, o investimento cresceu mais do que o dobro do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Enquanto o PIB cresce, em média, 4,6% ao ano, o investimento aumentou 10,1% em 2010 em relação ao ano anterior, e em 2011 chegou a 12,5% em relação ao ano anterior.

passou de 16,4%, em 2006, para 18,4% em 2010, atingindo um pico de 19,1% em 2008.

A criação de empregos também se mantém expressiva, em 2011. No acumulado do ano, foram criados cerca de dois milhões de postos formais de trabalho. A média da taxa de desemprego, neste ano, ficará próxima de 6%, abaixo da verificada em 2010, 6,7%. Esse é o menor índice do indicador verificado em toda a série histórica.

Cabe destacar que os setores vinculados ao PAC apresentam o maior percentual de empregados com carteira assinada. Enquanto a média do emprego formal cresceu 22,7% de dezembro de 2006 a setembro de 2011, no setor de construção de rodovias e ferrovias saltou para 85,5%; em construção de edifícios, 72,5%; construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto, 52%; e nas obras para geração e distribuição de energia, 37%.

O dinamismo do mercado de trabalho no setor de construção também pode ser observado pelo maior crescimento da renda desse trabalhador que, entre 2006 e 2011, registrou aumento de 33%, enquanto a média de todos os demais setores é de 16%.

Esses resultados são possíveis pela continuidade dos investimentos do PAC 2. Até setembro de 2011, a execução global do programa – que inclui Orçamento Geral da União (OGU) Fiscal e Seguridade, estatais e setor privado – foi de R\$ 143,6 bilhões ou 15% do total previsto para o período de 2011 a 2014. Houve um aumento de 66% no ritmo de execução entre junho e setembro desse ano.

Em 2011, o PAC 2 alcançou volume de pagamento 22% superior e valores de empenho semelhantes, em comparação com o mesmo período de 2010, ano de maior desembolso do programa. Em 2010,

foram empenhados R\$ 23,3 bilhões e pagos R\$ 17,7 bilhões. Em 2011, foram empenhados R\$ 22 bilhões e pagos R\$ 21,6 bilhões.

Esses indicadores revelam que os empreendimentos em execução estão com bom desempenho e que um volume representativo de obras e ações do PAC 2 já alcançou o estágio de contratação ou de execução física. Isso quer dizer que fases importantes estão sendo superadas, como elaboração de projetos, licenciamento ambiental e licitação.

Nos próximos três anos, o total de obras concluídas somará R\$ 708 bilhões em investimentos equivalentes a 74% do total previsto. Os 26% restantes, executados até 2014, serão investidos em empreendimentos concluídos após 2014.

Para que isso ocorra, o PAC 2 mantém rigoroso monitoramento dos empreendimentos que compõem a carteira do programa, o que inclui o acompanhamento dos diversos estágios de uma obra até a sua conclusão. O monitoramento constante dos empreendimentos revela os problemas que devem ser atacados para manter o ritmo de suas execuções.

As ações concluídas já somam, até setembro de 2011, 11,3% do total previsto até 2014. Isso significa que R\$ 80,2 bilhões foram executados entre janeiro e setembro de 2011.

Dentre as obras concluídas, entre julho e setembro de 2011, destacam-se Usina Hidrelétrica de Dardanelos (MT); a duplicação da

BR-262, entre Betim e Nova Serrana (MG); a finalização da 1ª fase de aprofundamento do Porto do Rio de Janeiro (RJ); o início da operação da plataforma P-56 (RJ); a conclusão do trecho IV do Eixão das Águas (CE); quatro módulos operacionais de passageiros nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos (SP), Vitória (ES) e Goiânia (GO); 248 quilômetros de linha de transmissão de Chapadão (MS) a Ilha Solteira (SP); o Emissário Submarino de Salvador (BA); e a urbanização do Jardim São Francisco (SP).

Nas próximas páginas serão apresentadas informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira do PAC 2, bem como sobre o andamento de cada obra, organizadas nos seguintes eixos: Transportes; Energia; Cidade Melhor; Comunidade Cidadã; Minha Casa, Minha Vida; Água e Luz para Todos.

Os objetivos de 2011 estão sendo cumpridos. Milhares de obras estão em andamento por todo o Brasil e novas obras foram preparadas e planejadas.

O PAC 2 aumenta as riquezas do País, promove o desenvolvimento regional equilibrado, garante melhores preços e condições de concorrência dos produtos nacionais e protege a economia brasileira dos efeitos da crise internacional.

O PAC 2 é um programa de sucesso que leva um Brasil mais desenvolvido para a vida de cada brasileiro.

Comitê Gestor do PAC
22 de novembro de 2011





SUMÁRIO

Quadro Macroeconômico	7
Execução Orçamentária e Financeira	19
Evolução do Monitoramento	25
Eixo Transportes	31
Rodovias	35
Ferrovias	47
Portos	53
Hidrovias	59
Aeroportos	61
Equipamentos para Estradas Vicinais	67
Eixo Energia	69
Geração de Energia Elétrica.....	72
Transmissão de Energia Elétrica.....	84
Petróleo e Gás Natural	89
Refino e Petroquímica	95
Fertilizantes e Gás Natural	99
Revitalização da Indústria Naval.....	102
Combustíveis Renováveis	107
Eixo Cidade Melhor	109
Saneamento	111
Prevenção em Áreas de Risco	123
Pavimentação	128
Mobilidade Urbana	129
Eixo Comunidade Cidadã	135
UBS – Unidade Básica de Saúde	137
UPA – Unidade de Pronto Atendimento.....	138
Creches e Pré-escolas	138
Quadras Esportivas nas Escolas	139
Praças dos Esportes e da Cultura	139
Eixo Minha Casa, Minha Vida	141
Urbanização de Assentamentos Precários	143
Financiamento Habitacional – SBPE	147
Minha Casa, Minha Vida	157
Eixo Água e Saneamento	159





An aerial, high-contrast black and white photograph of a winding road through a forested valley. The road curves from the bottom left towards the top right. The surrounding landscape is densely wooded, with some cleared areas and what appears to be a small structure or clearing in the middle ground. The overall image has a grainy, high-contrast aesthetic.

Quadro Macroeconômico

Quadro Macroeconômico

Desde o seu lançamento, em janeiro de 2007, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) tem-se constituído importante pilar para o crescimento sustentável da economia brasileira e para o enfrentamento da fragilidade da economia mundial. Ao mesmo tempo em que o mercado doméstico brasileiro passou, nos últimos anos, a adquirir significativo dinamismo, os mercados mundiais se enfraqueceram. Um amplo programa voltado para promoção do crescimento econômico, sustentado na expansão do investimento — particularmente em infraestrutura —, como o PAC, é estratégico para o desenvolvimento de longo prazo do País.

O cenário internacional requer atenção redobrada. Nos Estados Unidos, a falta de dinamismo econômico tem levado à revisão das expectativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). O Fundo Monetário Internacional (FMI), por exemplo, prevê que a economia norte-americana crescerá apenas 1,5% e 1,8%, em 2011 e 2012, respectivamente. O próprio *Federal Reserve* vem reduzindo suas expectativas para o crescimento nos próximos anos, mantendo, ao mesmo tempo, as projeções de desemprego em níveis elevados. A falta de espaço político para estímulos fiscais mais efetivos torna pouco alentadoras as perspectivas da principal economia mundial.

As discussões políticas sobre a elevação do teto da dívida provocaram, em meados de 2011, o impensável risco de *default* na maior economia mundial. Seguiram-se a isso a redução da confiança dos agentes econômicos e o rebaixamento do risco soberano dos Estados Unidos por uma agência de classificação de risco.

A situação mais sensível, contudo, é a da economia europeia. A incapacidade de retomar o crescimento sustentado na Europa tem acarretado graves consequências para as contas públicas de alguns países do continente e para o seu setor financeiro privado. A crise financeira gerou, portanto, uma crise da dívida soberana. Esta, por sua vez, se não for resolvida com celeridade, poderá ensejar nova crise financeira, dada a grande exposição dos bancos privados aos títulos governamentais, além da precária situação fiscal das economias da periferia da zona do euro.

As autoridades europeias vêm mostrando disposição para enfrentar os problemas, ao apresentarem, por exemplo, no final de outubro de 2011, um plano bastante abrangente de estabilização na zona do euro, que incluiu: i) uma solução sustentável para a Grécia, com redução da dívida; ii) o aperfeiçoamento do fundo de resgate da zona do euro; iii) a recapitalização bancária; e, finalmente, iv) o fortalecimento das instituições fiscais supranacionais. As incertezas políticas, institucionais e fiscais na União Europeia, entretanto, reforçam a hipótese de recessão em importantes economias daquele continente.

O melhor cenário global, segundo as projeções divulgadas recentemente pelo FMI (*Perspectivas da Economia Mundial*, setembro de 2011), é de que a economia mundial avance em ritmos diferenciados, com baixo crescimento dos países avançados e maior dinamismo das economias emergentes. É justo dizer que os mercados emergentes, como o Brasil, terão importante contribuição para as taxas de crescimento da economia mundial.

Nesse ambiente de incertezas nos países avançados, mercados dinâmicos como o brasileiro despertam grande interesse de investidores e empresas multinacionais. A estratégia do Governo Federal é a de fortalecer os fundamentos da economia, com estabilidade macroeconômica, qualificação da força de trabalho, estímulos à inovação tecnológica e investimentos em infraestrutura, com o objetivo de promover o ingresso de investimentos produtivos e de adensamento de cadeias industriais.

Além do PAC, o Governo brasileiro anunciou, em agosto de 2011, um conjunto de iniciativas para fortalecer a indústria doméstica, sintetizadas no Plano Brasil Maior. São diversas medidas de comércio exterior, desoneração tributária e valorização aos produtos com maior conteúdo fabril local, entre outras. Merecem destaque os programas de estímulos à inovação, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e a política de margens de preferências para produtos nacionais nas compras governamentais, especialmente em setores de têxteis, confecções e do complexo industrial da saúde.

Mesmo promovendo incentivos e desonerações, a situação brasileira, no âmbito fiscal, é digna de registro. O endividamento do setor público continua a cair, assim como o perfil da dívida pública, medido pela sua denominação e maturidade, vem melhorando. Para reforçar esse fundamento, o Governo realizou significativa consolidação fiscal neste ano e, recentemente, elevou o compromisso com o resultado primário em mais R\$ 10 bilhões para 2011. Em setembro de 2011, o setor público já tinha atingido 82% da meta fiscal para o ano corrente.

Nesse contexto de recorrentes volatilidades nos mercados financeiros internacionais, a situação privilegiada das contas públicas do País representa uma importante proteção macroeconômica, permitindo, assim, a diferenciação da situação fiscal do Brasil em comparação com a de outros países. Prova disso foi a demanda pelos títulos soberanos brasileiros, emitidos nos mercados europeu e norte-americano, significativamente superior ao volume ofertado pelo Tesouro Nacional, no início de novembro de 2011. Tal evento demonstrou a confiança dos investidores na solidez das nossas contas.

Em 2011, o Governo enfrentou sem trégua a inflação, que se acelerou no primeiro semestre em função, sobretudo, do aumento dos preços das *commodities* nos mercados internacionais. Para tanto, adotou uma série de medidas, de caráter macroprudencial e fiscal, além do uso tradicional da taxa de juros, para acomodar o crescimento em nível adequado à capacidade produtiva do País. Essas iniciativas se mostraram exitosas e, em outubro de 2011, já se observou a redução das taxas de inflação acumuladas em 12 meses, convergindo para o centro da meta em 2012. Também foi observada a acomodação nas taxas de expansão do crédito doméstico e, por conseguinte, na demanda agregada. Ao mesmo tempo, a formação bruta de capital fixo continuou se expandindo acima da taxa do PIB, elevando a taxa de investimento.

No caso da política cambial, o Banco Central manteve a estratégia de aquisição de reservas internacionais, quando necessário para evitar a sobrevalorização do real. Além disso, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) passou a incidir sobre algumas operações cambiais. Nesse sentido, o Governo enviou ao Congresso Nacional a Medida Provisória nº 539, que atribuiu ao Conselho Monetário Nacional (CMN) competência para intervir no mercado de derivativos, estabelecendo limites de valores e prazo e determinando ainda

garantias adicionais quando julgar necessário. Com essas medidas, a taxa de câmbio tem-se mantido estável.

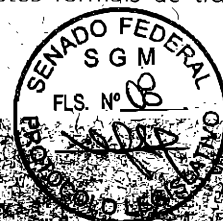
Por todo esse contexto, e dentro da estratégia de fortalecimento do mercado interno e da competitividade da economia brasileira, o PAC é essencial, ao contribuir para acelerar o crescimento econômico e estimular os investimentos públicos e privados. Ao ampliar o emprego e a renda, o PAC intensifica o processo de criação de um mercado de consumo de massa no Brasil, reforçando o ciclo virtuoso de crescimento econômico sustentável. Essa sustentabilidade também está associada ao ponto mais central do PAC. Como um amplo programa de desenvolvimento de infraestrutura econômica e social, o PAC é decisivo no reforço da promoção da competitividade nacional e na melhoria da qualidade de vida da população.

A continuidade dos investimentos públicos e privados é crucial para sustentar o crescimento ao longo do tempo. As perspectivas para os próximos anos seguem favoráveis, pois, diferentemente do verificado em outras economias, há no Brasil diversas oportunidades rentáveis, tanto setoriais – exploração de petróleo e gás na camada pré-sal, por exemplo – quanto em infraestrutura, com destaque para os preparativos dos grandes eventos esportivos. A difusão do investimento, seja setorial ou regional, constitui importante atributo para o País manter ritmos adequados de atividade econômica, de geração de emprego e de crescimento da renda.

Em virtude dessas oportunidades, os investimentos diretos estrangeiros foram recordes em 2011: Mesmo com o agravamento da crise mundial, o total de investimentos no ano já ultrapassa US\$ 60 bilhões. O montante é mais que suficiente para financiar o déficit em transações correntes, mantendo a solidez de nossas contas externas.

O PAC também é essencial para elevar a oferta de crédito na economia brasileira. Mesmo com as medidas macroprudenciais adotadas neste ano, que buscaram moderar o seu ímpeto, o crédito bancário continuou em expansão, atingindo 48,4% do PIB, em setembro de 2011. Os desembolsos realizados pelo BNDES também arrefeceram, inclusive por causa da retomada das operações de financiamento via mercado de capitais; mas seguem importantes para irrigar o financiamento da formação bruta de capital.

A criação de empregos neste ano continua expressiva. No acumulado do ano, foram criados cerca de dois milhões de postos formais de tra-



balho. A média da taxa de desemprego, neste ano, ficará próxima de 6%, abaixo da verificada em 2010 (6,7%) e atingindo o menor patamar da série histórica.

Para ajudar no processo de expansão do mercado interno, as micro e pequenas empresas foram valorizadas, sobretudo a partir da ampliação do Simples Nacional, do Microempreendedor Individual (MEI) e do lançamento do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, o *Crescer*. As faixas de faturamento do Simples Nacional foram ampliadas em 50% e passaram a desconsiderar, para fins de enquadramento, as receitas com exportações até o limite de R\$ 3,6 milhões anuais. Também foram ampliadas, em 67%, as faixas para enquadramento no MEI.

Adicionalmente, o Governo Federal vem implementando uma agenda de reformas para for-

talear a competitividade da produção doméstica. No plano tributário, vale destacar a mudança da base de arrecadação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o faturamento, com vistas a desonerar a folha de pagamentos de alguns setores específicos, e a aprovação do cadastro positivo, que ajudará a reduzir os juros praticados pelo sistema financeiro.

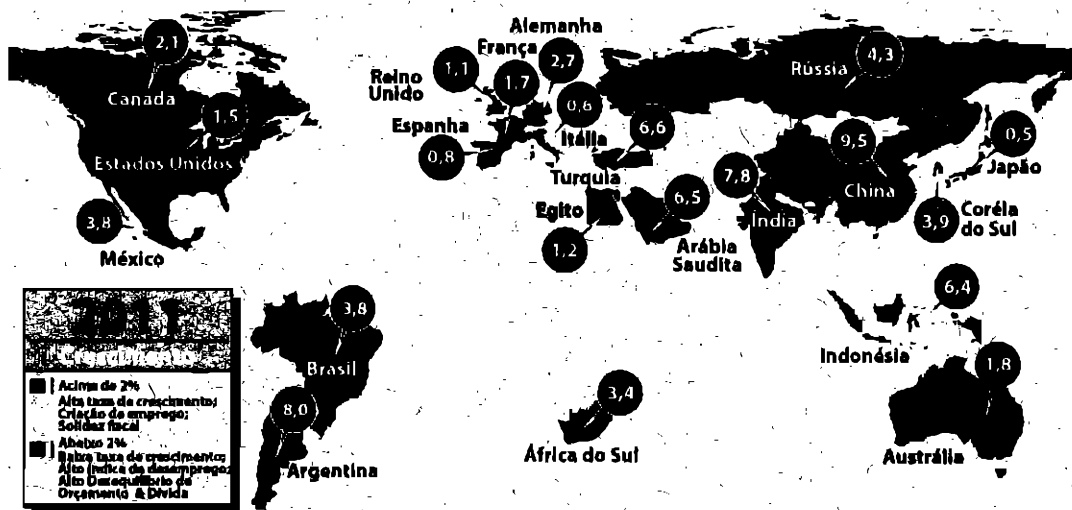
A economia brasileira, portanto, apresenta fundamentos sólidos e, diferentemente de vários países, possui instrumentos para manter uma trajetória de crescimento sustentável, sem desequilíbrios fiscais, nem inflacionários ou externos. O PAC é um componente central para seguirmos avançando em termos de crescimento econômico e, principalmente, na melhoria das condições de vida da população brasileira.

QUADRO MACROECONÔMICO

RESULTADOS 2011

MELHOR CENÁRIO: BAIXO CRESCIMENTO DAS ECONOMIAS AVANÇADAS E MAIOR DINAMISMO DAS ECONOMIAS EMERGENTES

Estimativas do crescimento do PIB, em % a.a.

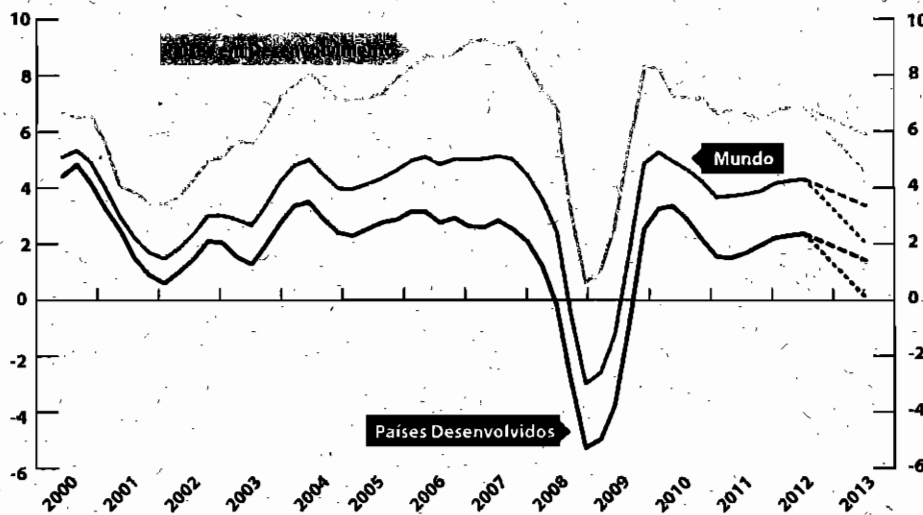


Fonte: FMI World Economic Outlook (setembro 2011)
Elaboração: Ministério da Fazenda



ECONOMIAS EMERGENTES CRECEM ACIMA DA MÉDIA

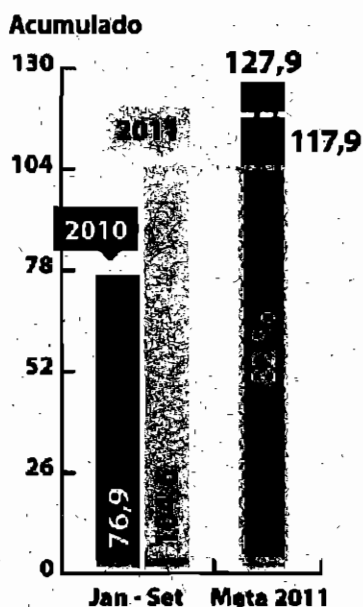
Crescimento do PIB, variação trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: FMI
Elaboração: Ministério da Fazenda

FORTALECER OS FUNDAMENTOS: PERSEGUIR RESULTADO FISCAL SÓLIDO DE 2011 A 2014

Resultado primário acumulado do setor público consolidado, em R\$ bilhões



- Aumento do primário em 2011
- Controlar despesas correntes
- Ampliar espaço para investimentos e desonerações
- Condições para redução da taxa de juros

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

SOLIDEZ FISCAL EM RELAÇÃO AOS DEMAIS PAÍSES DESENVOLVIDOS

Estimativas do resultado nominal, em % do PIB

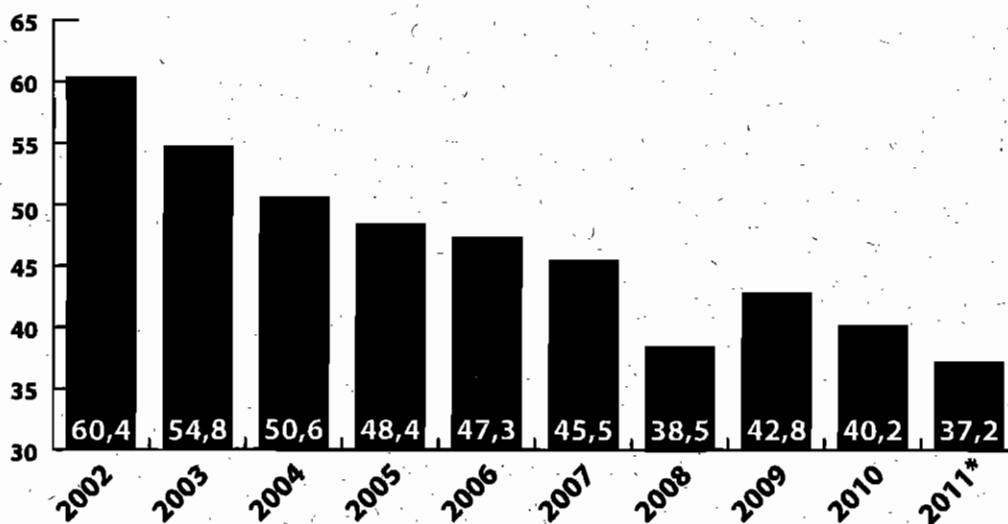


* The Economist (10 de novembro de 2011)
 ** Para o Brasil: estimativa do Ministério da Fazenda

Fonte: The Economist
 Elaboração: Ministério da Fazenda

DÍVIDA DO SETOR PÚBLICO DECLINANTE

Dívida líquida do setor público, em % PIB



*Saldo em setembro de 2011

Fonte: Banco Central do Brasil
 Elaboração: Ministério da Fazenda



INFLAÇÃO: UM PROBLEMA MUNDIAL

Taxa de inflação, acumulada em 12 meses até setembro

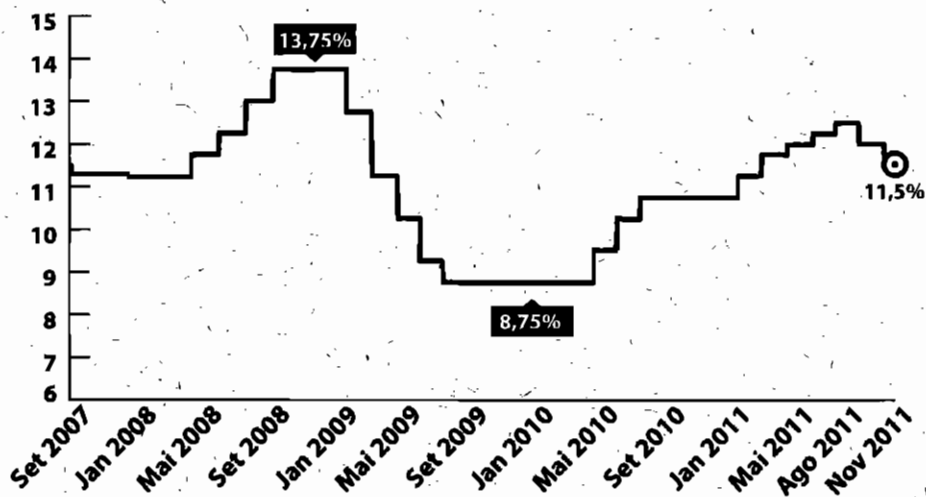


*Acumulada em 12 meses até setembro de 2011

Fonte: The Economist, 10 de novembro de 2011
Elaboração: Ministério da Fazenda

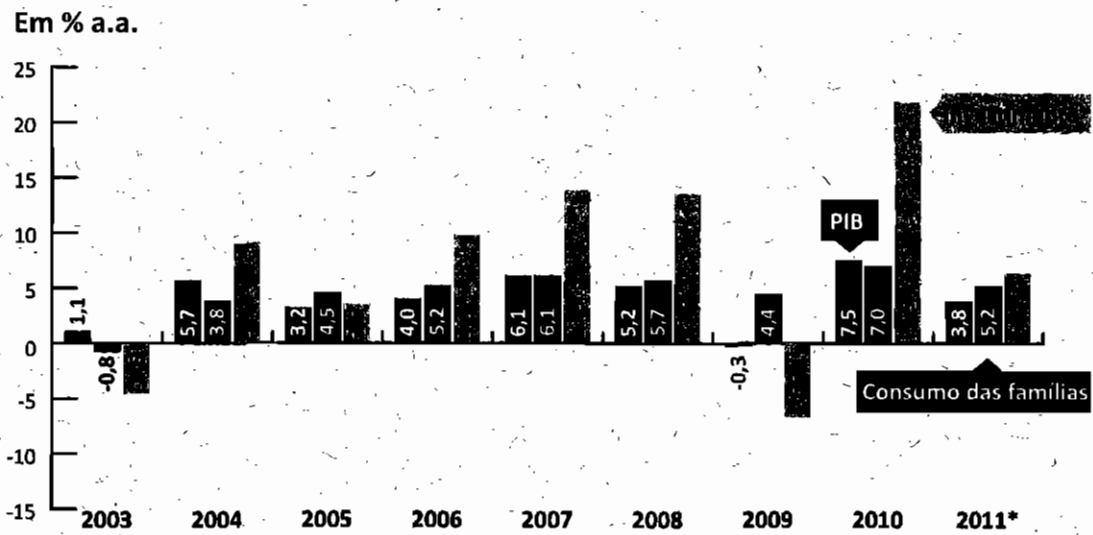
BRASIL DISPÕE DE ESPAÇO PARA POLÍTICA MONETÁRIA

Taxa de juros (SELIC), em % a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

INVESTIMENTO CONTINUA CRESCENDO ACIMA DO PIB E CONSUMO

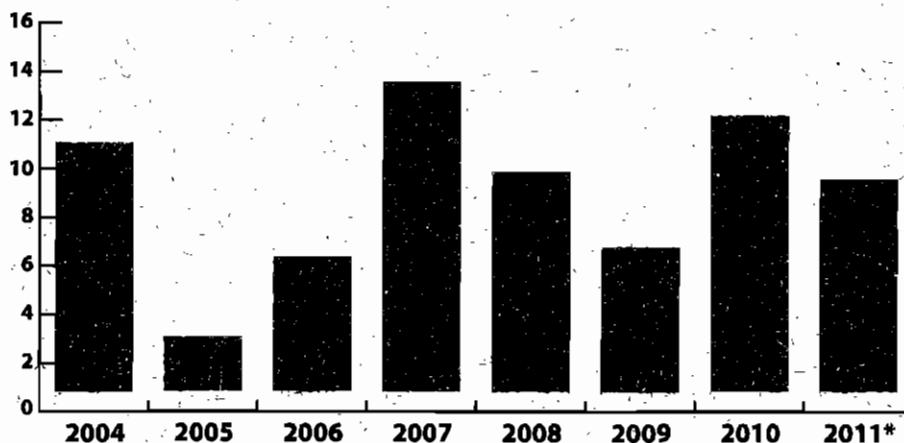


*Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

BRASIL TEM UM GRANDE MERCADO DE MASSA

Crescimento real das vendas do comércio, pesquisa ampliada, em % a.a.



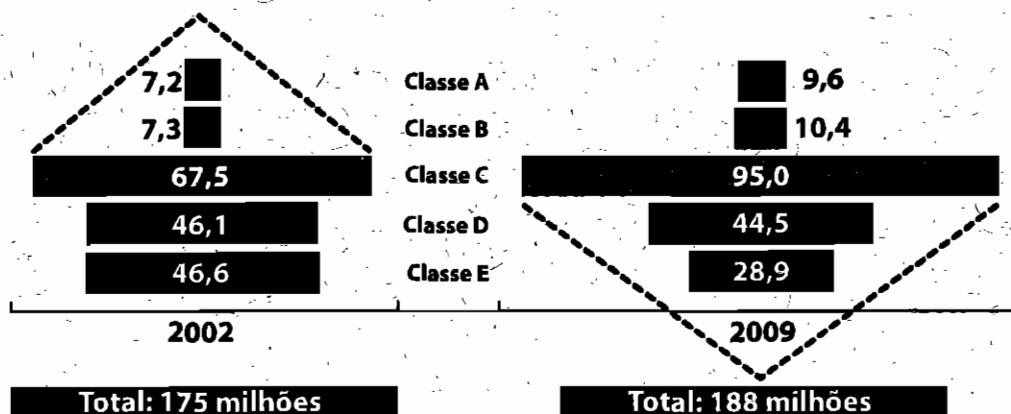
*Acumulado em 12 meses até setembro de 2011

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda



AUMENTO SIGNIFICATIVO DA CLASSE MÉDIA

Em milhões de habitantes*



*Renda per capita mensal do domicílio por classes a preços de 2009:

Classe A/B: mais que R\$ 4.800

Classe C: entre R\$ 1.115 e R\$ 4.800

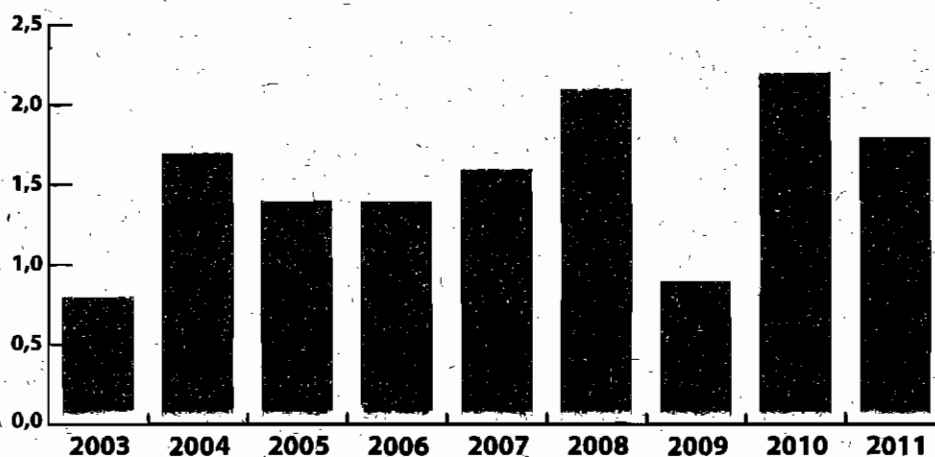
Classe D: entre R\$ 804 e R\$ 1.115

Classe E: até R\$ 804

Fonte: FGV
Elaboração: Ministério da Fazenda

MESMO COM ARREFECIMENTO DO CRESCIMENTO, CRIAÇÃO DE EMPREGOS É FORTE

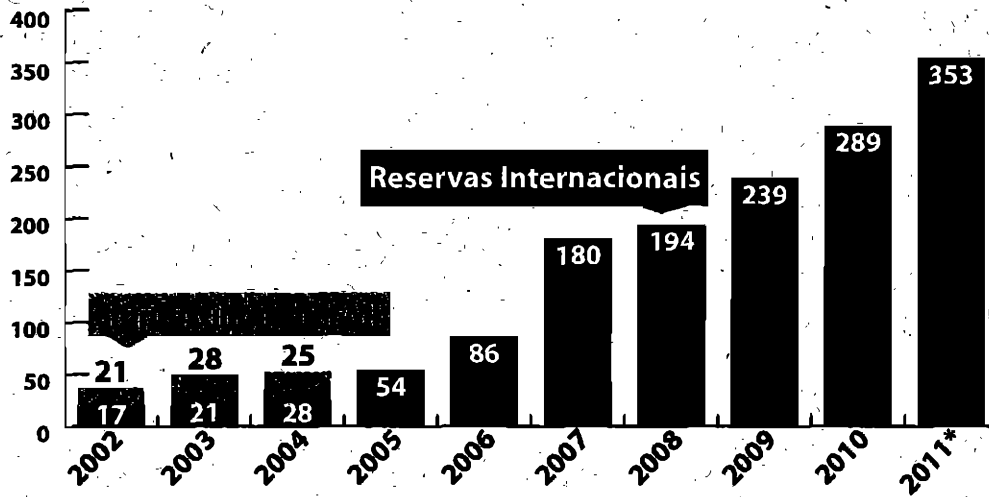
Criação de empregos de janeiro a setembro, em milhões de postos de trabalho



Fonte: MTE
Elaboração: Ministério da Fazenda

RESERVAS INTERNACIONAIS ELEVADAS

Em US\$ bilhões

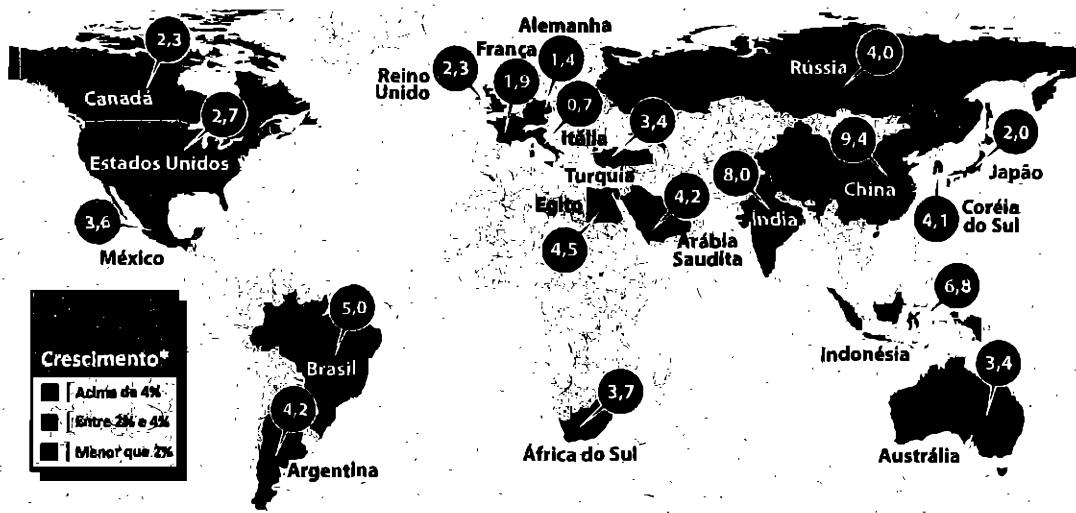


*Em outubro de 2011

Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

UM PAÍS DINÂMICO NO CENÁRIO INTERNACIONAL DOS PRÓXIMOS ANOS

Crescimento do PIB médio, em % a.a.

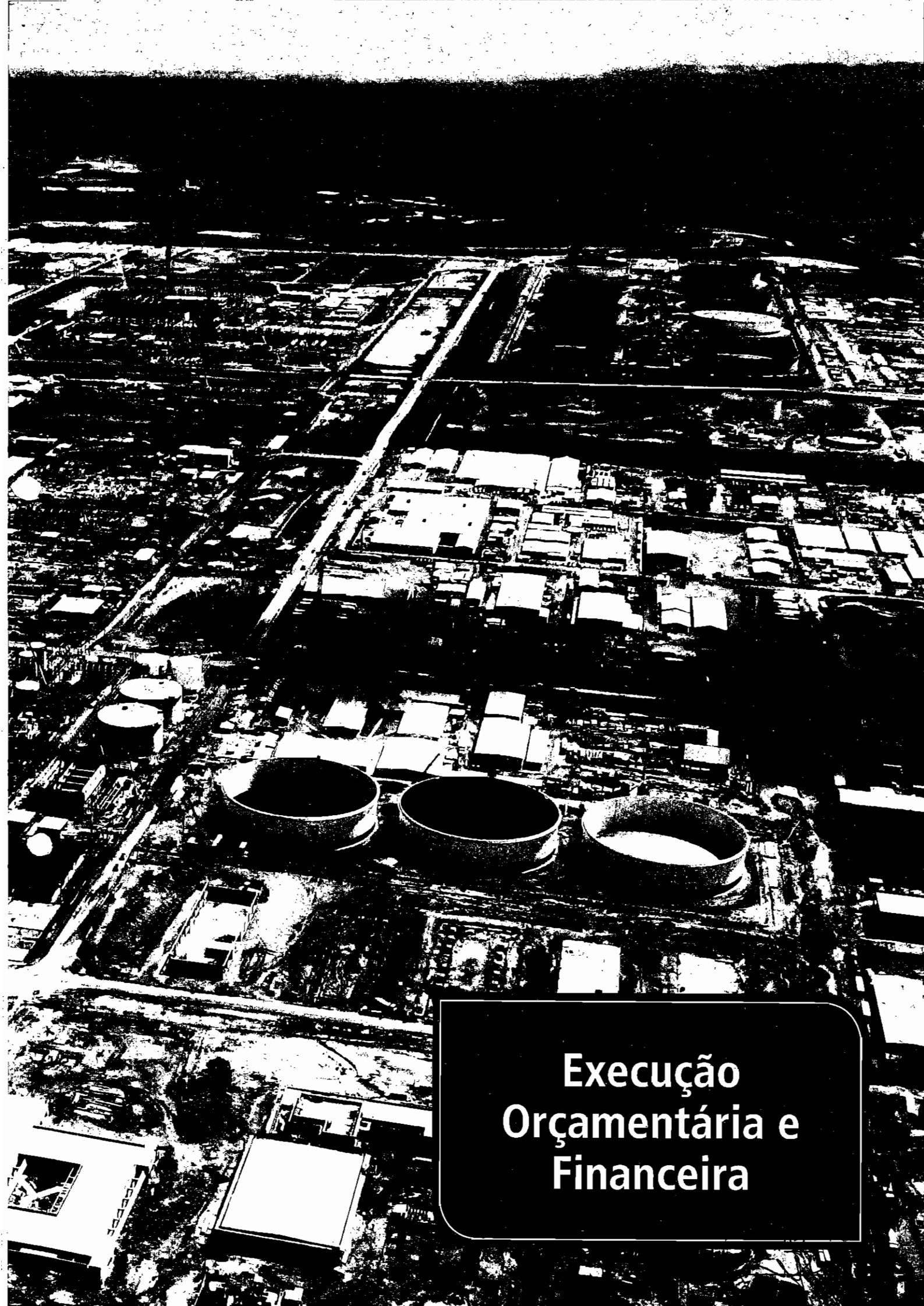


*Brasil: estimativa Ministério da Fazenda

Fonte: FMI World Economic Outlook (setembro 2011)
Elaboração: Ministério da Fazenda







**Execução
Orçamentária e
Financeira**

Execução Orçamentária e Financeira

O PAC 2 segue em ritmo acelerado em 2011, com um aumento de 66% na execução orçamentária entre junho e setembro deste ano – de R\$ 86,4 bilhões para R\$ 143,6 bilhões. A execução até 30 de setembro de 2011 representa 15% da prevista para o período 2011-2014.

Desse total, R\$ 55,2 bilhões correspondem ao financiamento habitacional a pessoa física; R\$ 41,4 bilhões ao executado pelas empresas estatais; R\$ 25,6 bilhões ao setor privado; e R\$ 13,2 bilhões ao Orçamento Geral da União (OGU) Fiscal e Seguridade. Os valores restantes se referem ao Programa Minha Casa, Minha Vida, R\$ 5,4 bilhões; financia-

mento ao setor público, R\$ 2 bilhões; e contrapartidas de estados e municípios, R\$ 700 milhões.

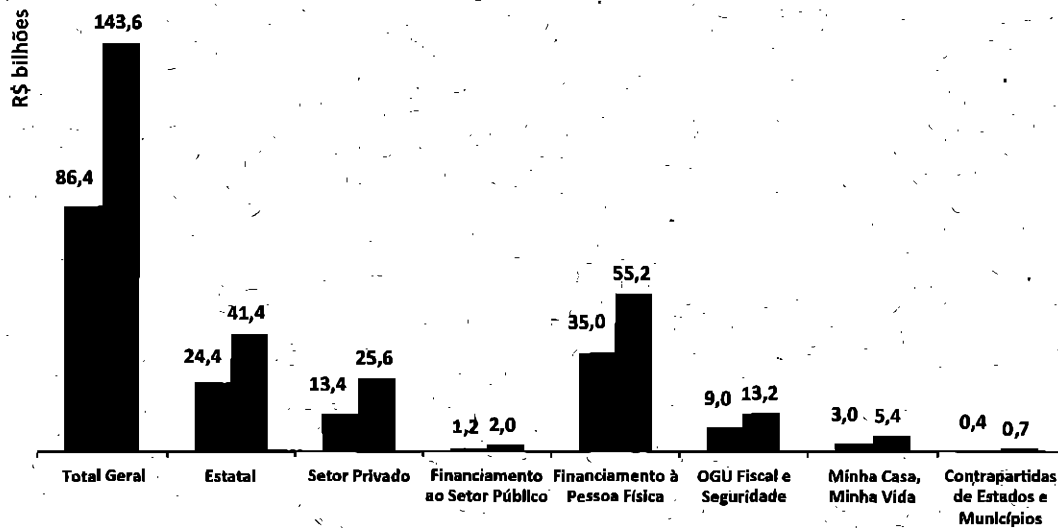
Em 2011, o PAC 2 alcançou volume de pagamento 22% superior e valores de empenho semelhantes em comparação com o mesmo período de 2010, ano de melhor desempenho do programa. Em 2010, foram empenhados R\$ 23,3 bilhões e pagos R\$ 17,7 bilhões. Em 2011, foram empenhados R\$ 22 bilhões e pagos R\$ 21,6 bilhões.

O desempenho das estatais e empresas privadas do setor de energia segue intenso, com aumento de 83% no valor pago entre junho e setembro de 2011 – de R\$ 32,5 bilhões para R\$ 59,5 bilhões.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

R\$ 143,6 bilhões realizados até setembro de 2011
15% do previsto 2011-2014



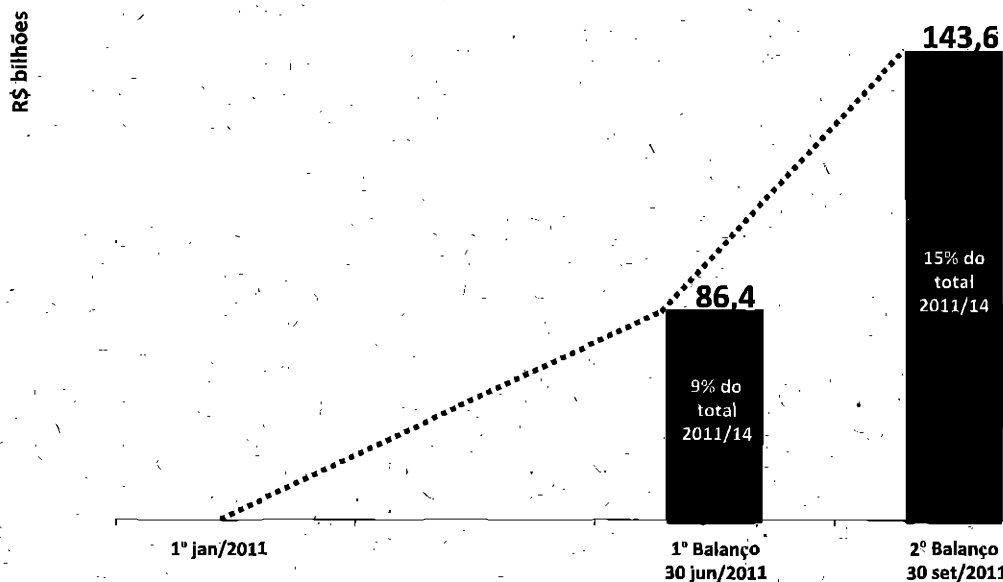
■ Execução total até 30/06/2011
 ■ Execução total até 30/09/2011

Valores do Fundo de Marinha Mercante, de financiamento habitacional/SBPE e do Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

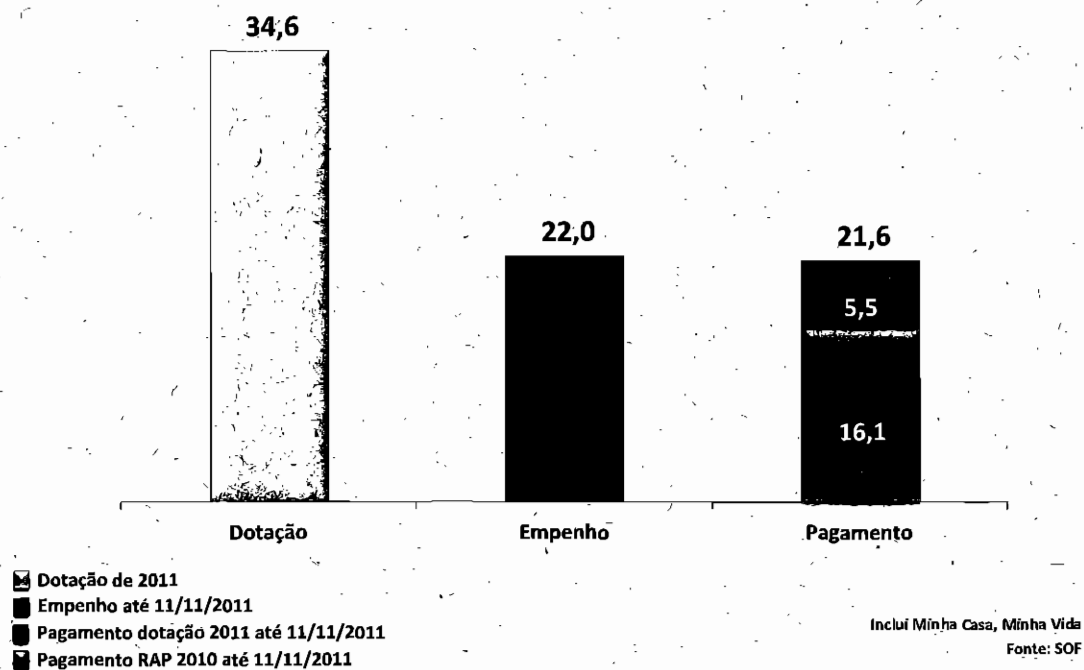
Execução aumentou 66% entre junho e setembro



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

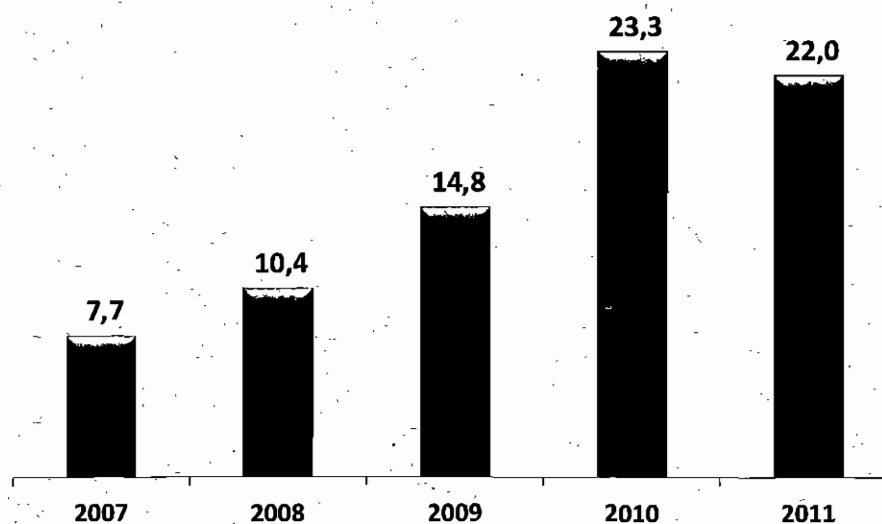
Execução Orçamentária até 11 de novembro de 2011 – R\$ bilhões



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor empenhado* – R\$ bilhões



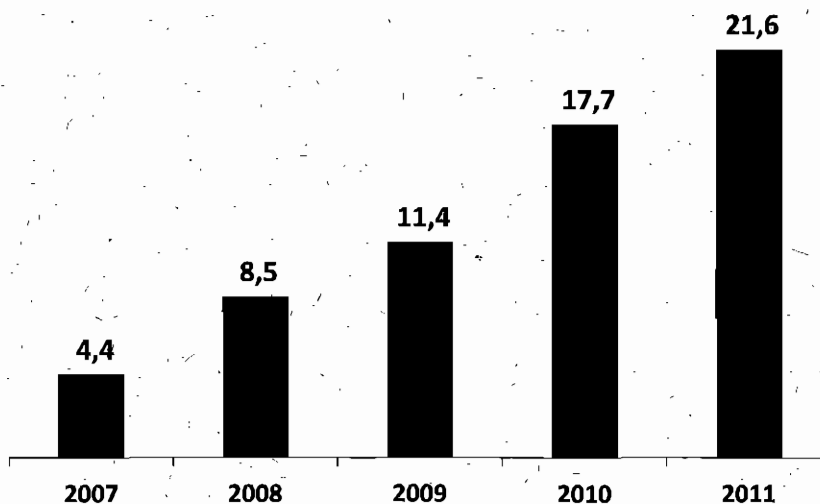
*Data de referência de 2011: 11/11
 *Data de referência dos demais anos: 31/10

Inclui Minha Casa, Minha Vida
Fonte: SOF

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor pago* – R\$ bilhões



*Data de referência de 2011: 11/11
Data de referência dos demais anos: 31/10

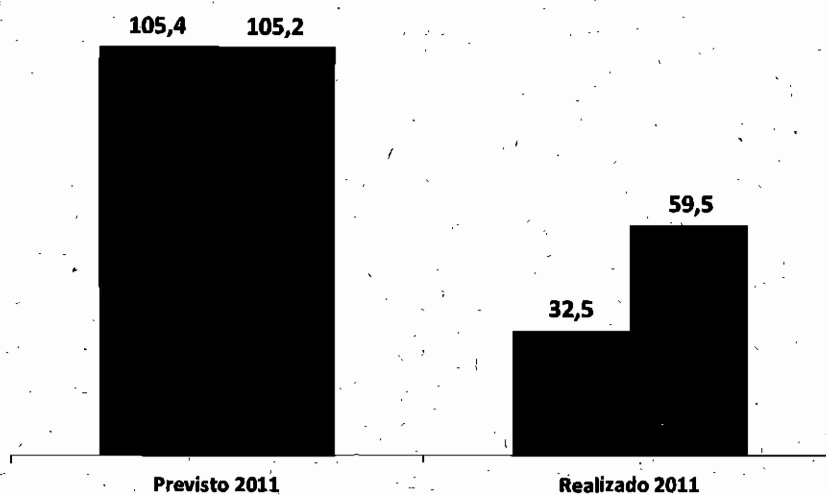
Inclui Minha Casa, Minha Vida
Fonte: SOF

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado – R\$ bilhões

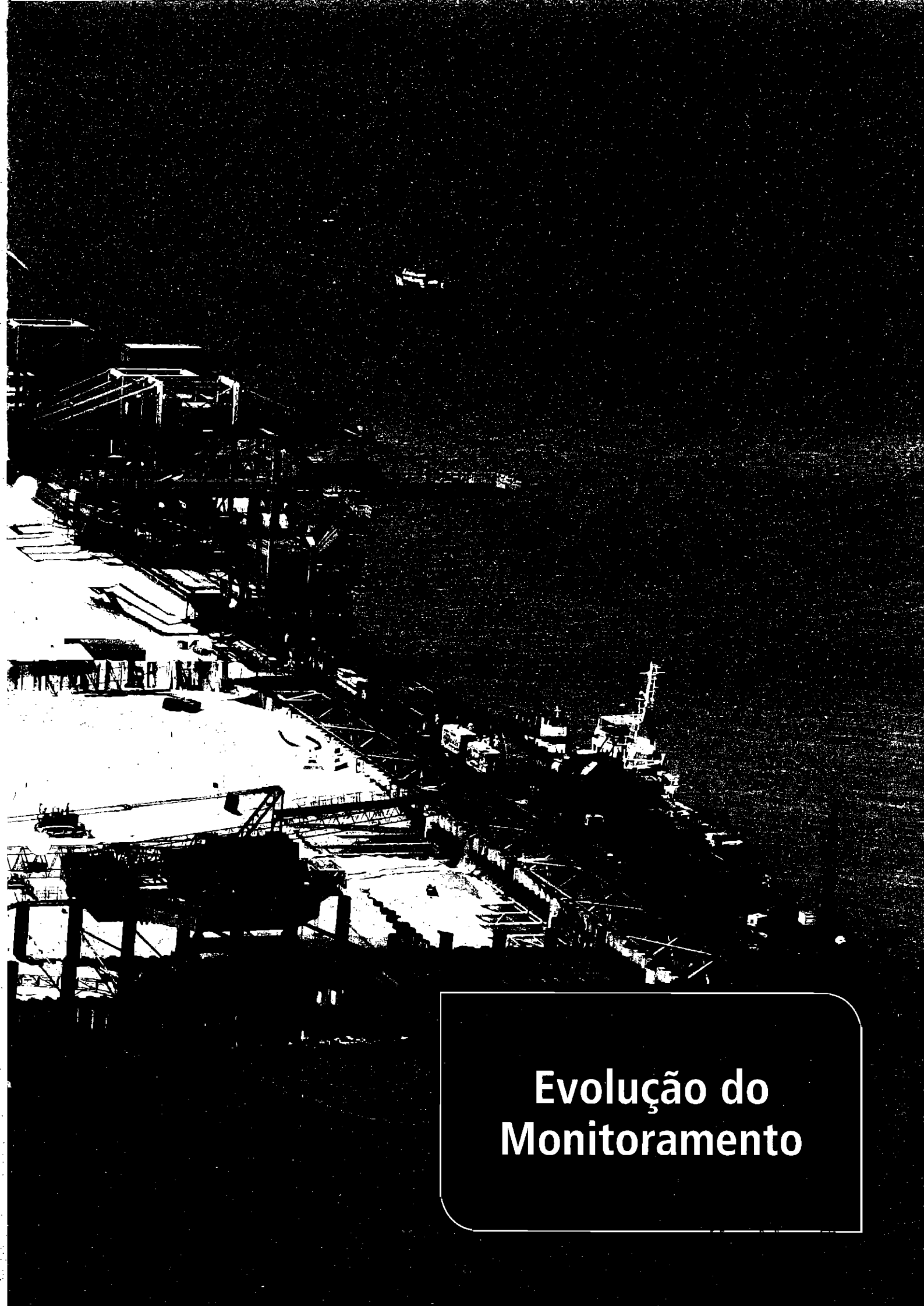
Aumento de 83% no valor pago entre junho e setembro de 2011



■ Data de referência: 30/06/2011 – 1º balanço
■ Data de referência: 30/09/2011 – 2º balanço







Evolução do Monitoramento

Evolução do Monitoramento

O PAC 2 é um exercício contínuo de aprimoramento da gestão, coordenação dos órgãos públicos entre si e em parceria com o setor privado. Os empreendimentos que compõem a carteira do PAC são monitorados e avaliados por meio de um método inovador que articula as várias instâncias envolvidas em sua realização. Em 16 salas de situação, os empreendimentos são constantemente acompanhados desde a elaboração de projetos até a sua conclusão.

O PAC 2 investirá R\$ 955 bilhões no período entre 2011 e 2014. Nos próximos três anos, o total de empreendimentos concluídos somará R\$ 708 bilhões em investimentos, equivalentes a 74% do previsto. Os 26% restantes, executados até 2014, serão investidos em obras concluídas após 2014.

Dentre elas, estão grandes obras de infraestrutura em andamento no Brasil, tais como: Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), Usina Hidrelétrica de Belo Monte (PA), Refinaria Premium I (MA), Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (BA) e BR-381 (MG).

As ações finalizadas somam, até setembro de 2011, 11,3% do total previsto para ser concluído até 2014. Entre janeiro e setembro deste ano, foram executados R\$ 80,2 bilhões para a conclusão dessas obras. Por outro lado, a execução orçamentária do PAC foi de R\$ 143,6 bilhões no período ou 15% do total previsto executar até 2014.

Em **Transportes**, com R\$ 1,6 bilhão executados, destaca-se a conclusão de 494 quilômetros de rodovias, seis empreendimentos em aeroportos e cinco em portos.

Na área de **Energia**, foram executados R\$ 16,1 bilhões na geração de 2.532 MW de energia, na construção de 882 quilômetros em linhas de transmissão, em sete empreendimentos de produção de óleo e gás, em três de infraestrutura de gás natural e ainda na contratação de financiamento para a construção de 153 embarcações e cinco estaleiros.

Em **Cidade Melhor**, foram executados R\$ 39,2 milhões para a conclusão de 156 empreendimentos de saneamento e nove de prevenção em áreas de risco.

No eixo **Minha Casa, Minha Vida**, foram contratadas 294.019 unidades habitacionais da segunda etapa do programa e outras 352.274 pelo Financiamento Habitacional. Foram concluídos, ainda, 88 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários, somando R\$ 60,7 bilhões executados nesse eixo.

Em **Água e Luz para Todos**, com R\$ 1,8 bilhão executados, foram concluídos sete empreendimentos de recursos hídricos, bem como 22 sistemas de esgotamento sanitário e sistemas de abastecimento para 32 localidades. Foram finalizados ainda 198 empreendimentos para abastecimento de água em áreas urbanas e realizadas 189.550 ligações do Programa Luz para Todos.

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menor amplitude.

A partir desse critério, considerando apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos até 30 de setembro de 2011, 3% das ações monitoradas foram concluídas e 86% estavam em ritmo adequado. Os 9% de empreendimentos em estado de atenção e os 2% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2 que para ser avaliado, adequadamente, necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 14% dos empreendimentos estão concluídos e 72%, em ritmo adequado.

As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação do licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até o dia 30 de setembro deste ano, 3% foram concluídos, 57% estão em obras, 13% em fase de licitação e 27% em projeto ou licenciamento.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já citadas demonstra que 14% dos empreendimentos foram concluídos, 9% estão em obras, 37% em fase de licitação e 49% em projeto ou licenciamento.

PAC 2

Valor Total do PAC 2 – 2011-2014 – R\$ 955 bilhões

**R\$ 708 bilhões
Obras com
conclusão até 2014**



**R\$ 247 bilhões
Obras com
conclusão pós 2014**

Exemplos:

- COMPERJ
- UHE Belo Monte
- Refinaria Premium I
- Ferrovia de Integração do Centro-Oeste
- BR-381/MG

AÇÕES CONCLUÍDAS

11,3% DO TOTAL PREVISTO ATÉ 2014

R\$ 80,2 bi – executados jan/set 2011 e R\$ 94,3 bi – Valor total dos empreendimentos

TRANSPORTES – R\$ 1,6 bilhão

- Rodovias – 494 km
- Aeroportos – 6 empreendimentos
- Portos – 5 empreendimentos

ENERGIA – R\$ 16,1 bilhões

- Geração de Energia – 2.532 MW
- Transmissão de Energia – 882 km e 3 subestações
- Produção de óleo e gás – 7 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 8 empreendimentos
- Infraestrutura de gás natural – 3 empreendimentos
- Indústria Naval – financiamento contratado de 153 embarcações e 5 estaleiros

CIDADE MELHOR – R\$ 39,2 milhões

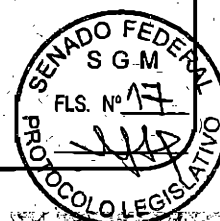
- Saneamento – 177 empreendimentos
- Prevenção em áreas de risco – drenagem – 9 empreendimentos

MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 60,7 bilhões

- Programa MCMV II – 294.019 Unidades Habitacionais Contratadas
- Financiamento Habitacional – 352.274 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 278 empreendimentos

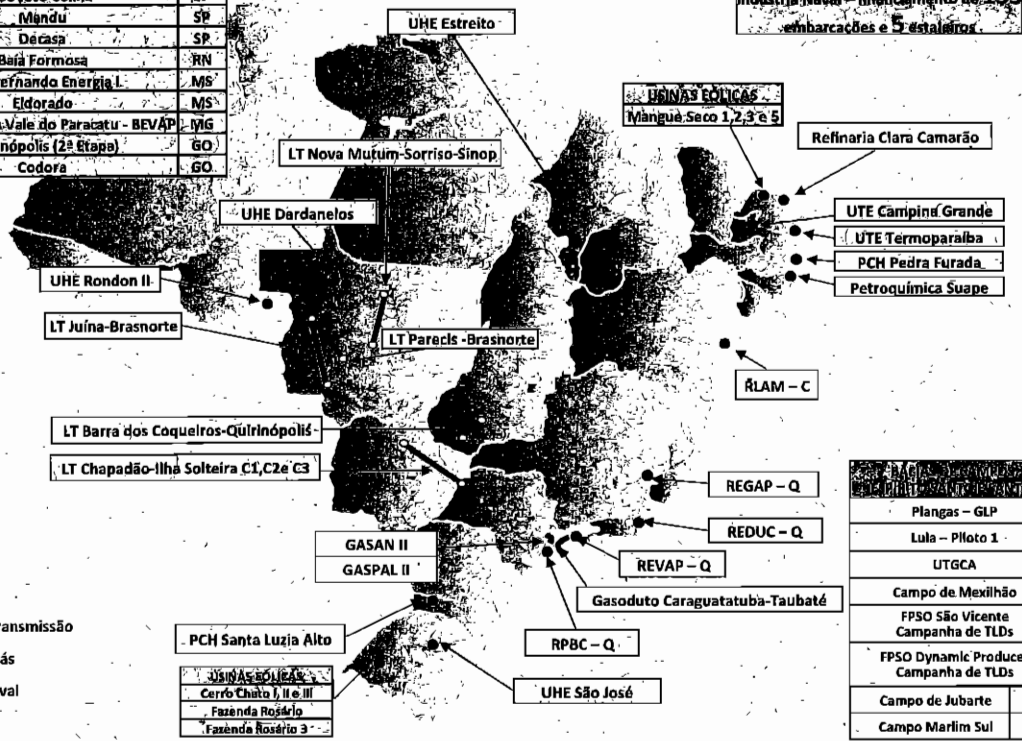
ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 1,8 bilhão

- Recursos Hídricos – 7 empreendimentos, 22 sistemas de esgotamento sanitário e sistemas de abastecimento para 32 localidades
- Água em áreas urbanas – 198 empreendimentos
- Luz para todos – 189.550 ligações realizadas



AÇÕES CONCLUÍDAS – ENERGIA

TÉRMICAS A BIOMASSA	
São José Colina	SP
Mandu	SP
Décasa	SP
Baía Formosa	RN
São Fernando Energia I	MS
Eldorado	MS
Bioenergética Vale do Paracatu - BEVAP	MG
Quirinópolis (2ª Etapa)	GO
Codora	GO

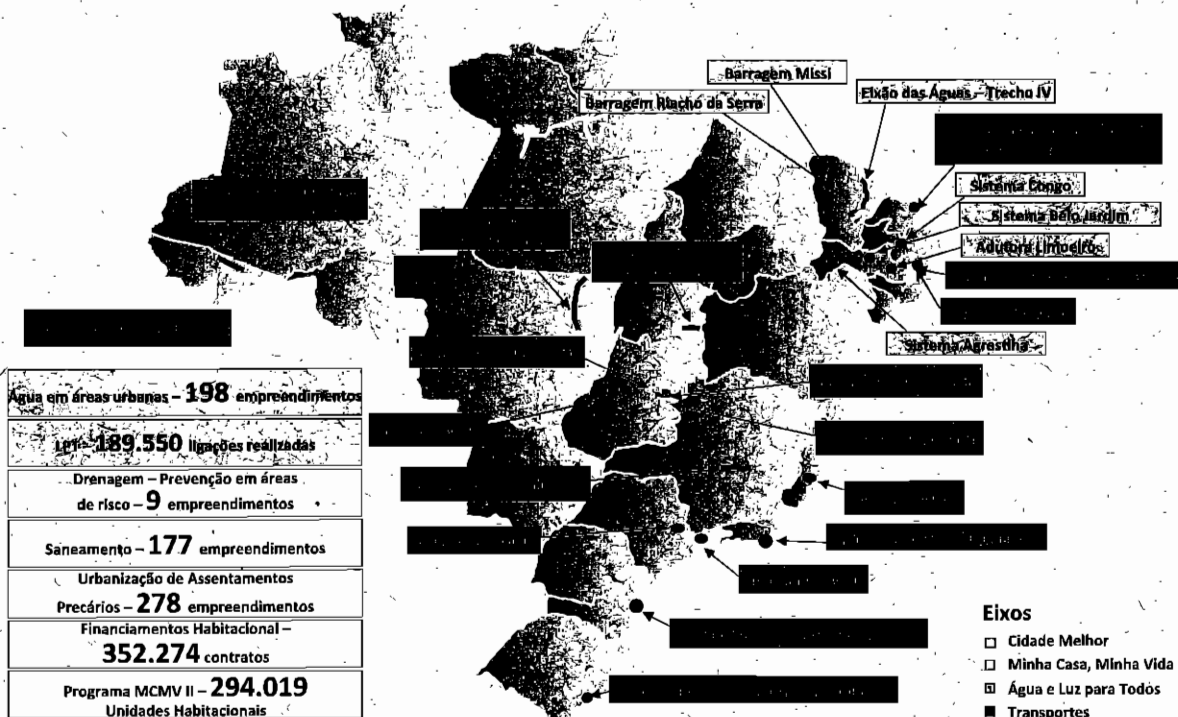


Eixos

- Geração e Transmissão
- Petróleo e Gás
- Indústria Naval

Plangas – GLP	
Lula – Piloto 1	
UTGCA	
Campo de Mexilhão	
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	
Campo de Jubarte	P-57
Campo Marlim Sul	P-58

AÇÕES CONCLUÍDAS



Água em áreas urbanas – 198 empreendimentos
LT – 189.550 ligações realizadas
Drenagem – Prevenção em áreas de risco – 9 empreendimentos
Saneamento – 177 empreendimentos
Urbanização de Assentamentos Precários – 278 empreendimentos
Financiamentos Habitacional – 352.274 contratos
Programa MCMV II – 294.019 Unidades Habitacionais

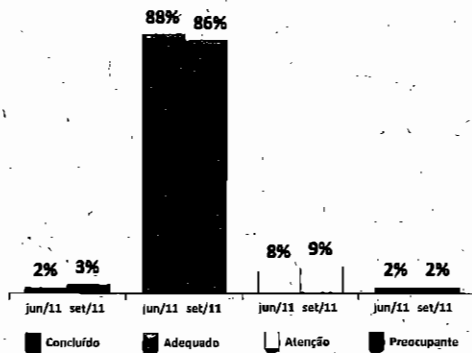
Eixos

- Cidade Melhor
- Minha Casa, Minha Vida
- Água e Luz para Todos
- Transportes

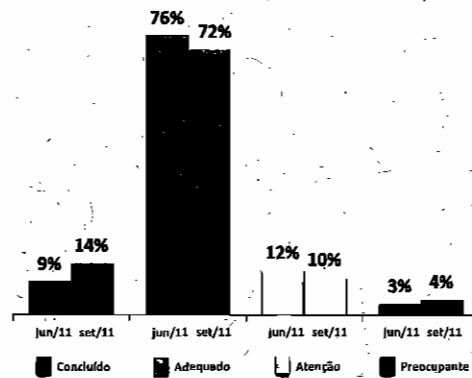
SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos

EM VALOR - %



EM QUANTIDADE DE AÇÕES - %

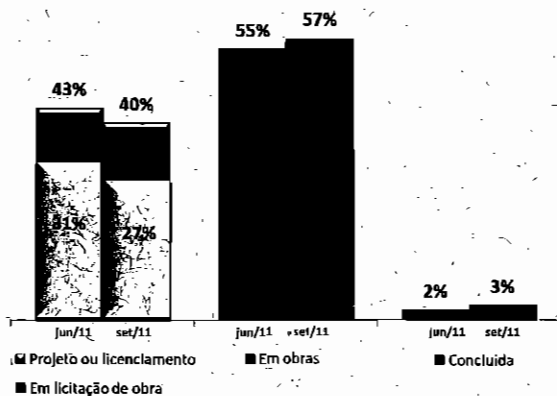


Posição em 30 de setembro de 2011

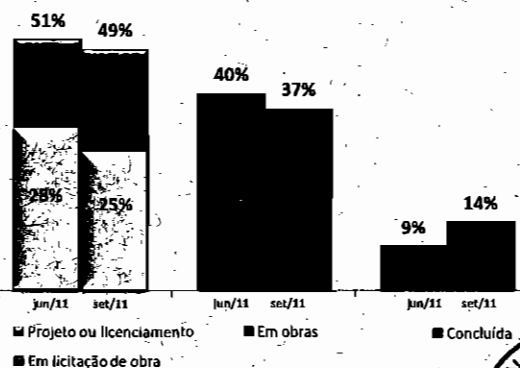
ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos

EM VALOR - %

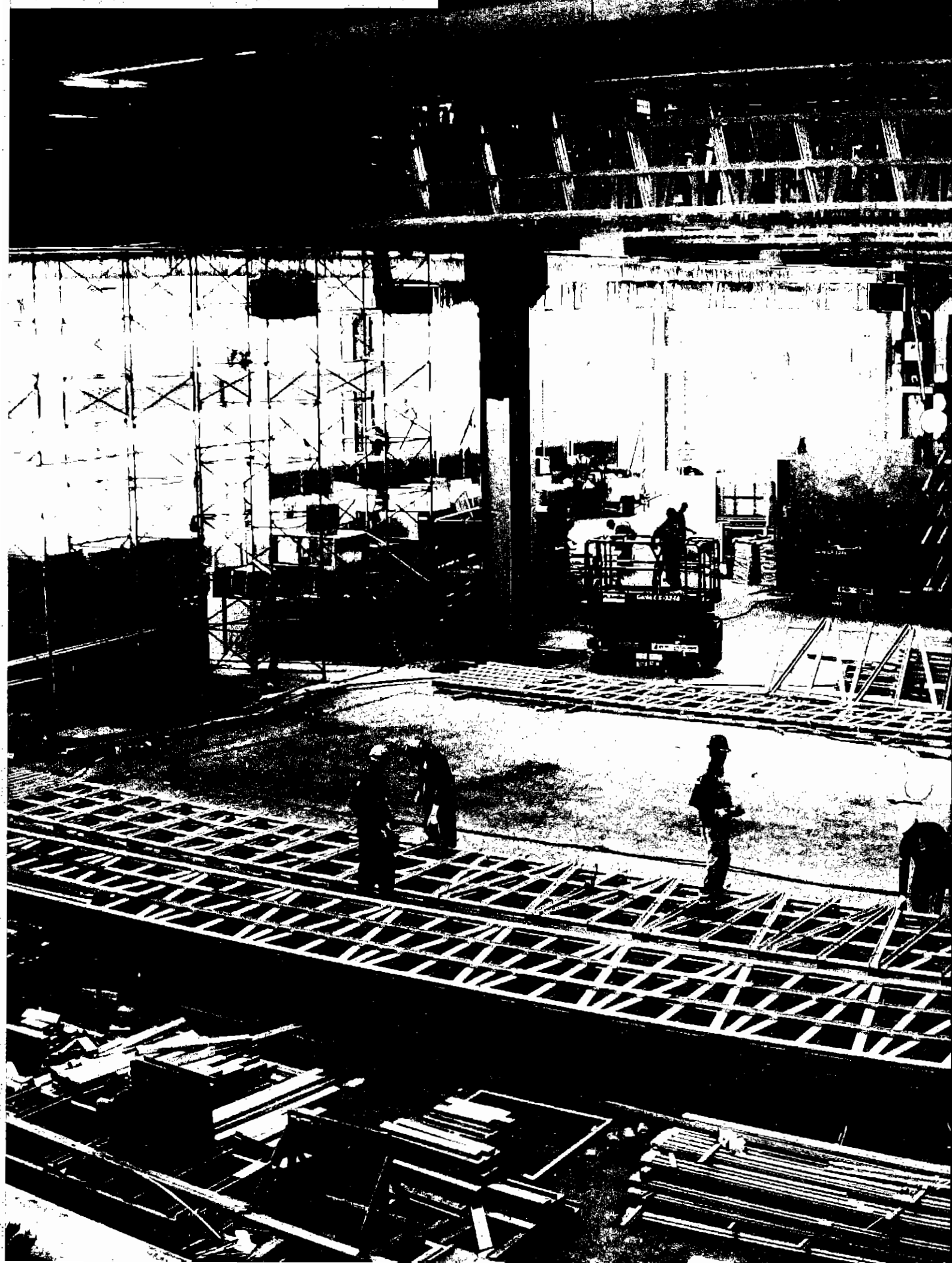


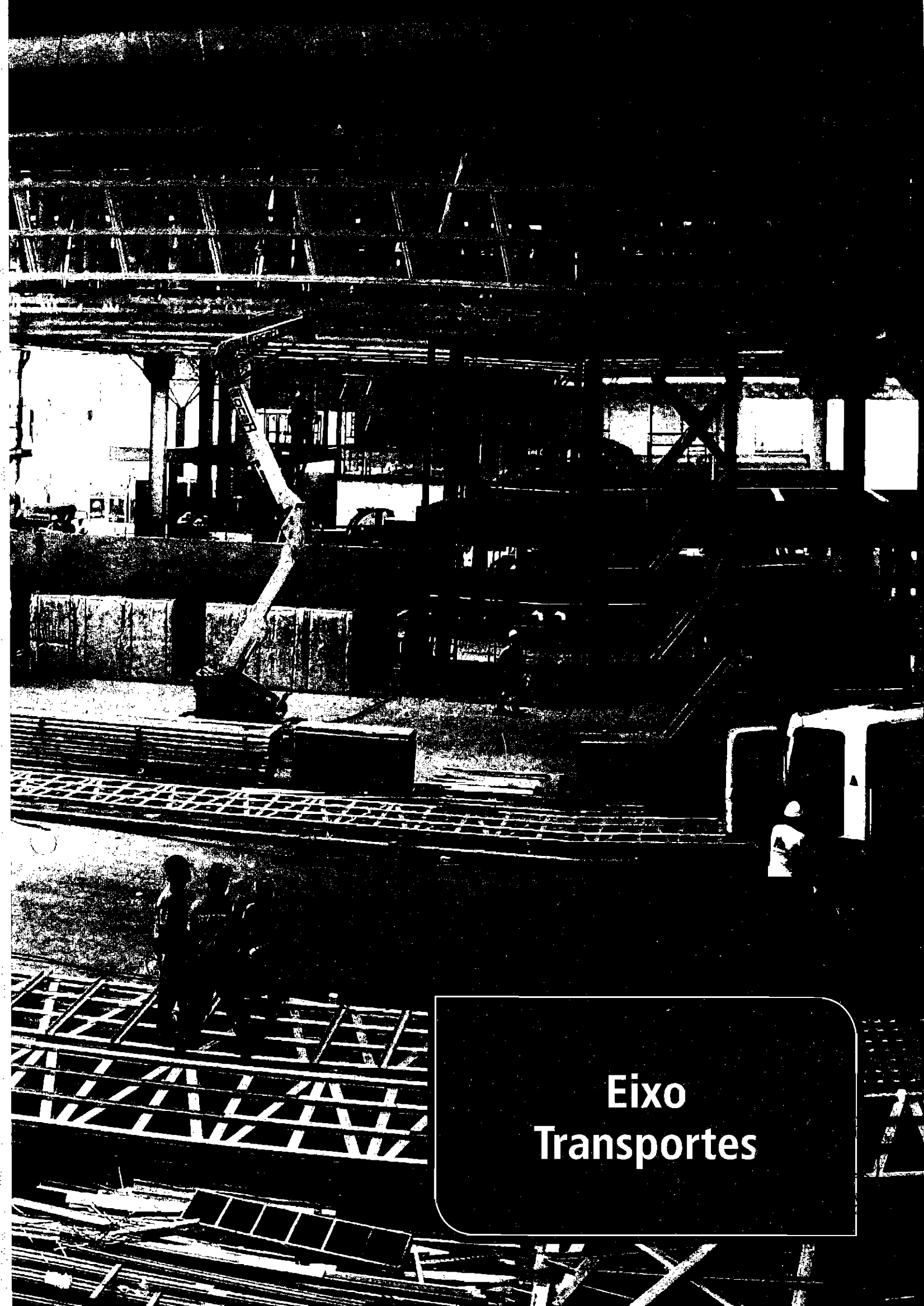
EM QUANTIDADE DE AÇÕES - %



Posição em 30 de setembro de 2011







**Eixo
Transportes**

PAC Transportes

A ampliação e a diversificação da malha brasileira de **Transportes** continuam sendo uma das prioridades do PAC 2 para reduzir os custos logísticos e promover a integração das diversas regiões, dinamizando a economia e facilitando a circulação da população. O PAC 2 prevê quase oito mil quilômetros de obras em rodovias e recursos para a manutenção de outros 55 mil.

Até o dia 30 de setembro, considerando o valor dos empreendimentos do PAC 2 em Transportes, 1% foi concluído e 86% estão em ritmo adequado. Os 10% dos empreendimentos que demandam maior atenção e os 3% em ritmo preocupante sinalizam atuação mais forte para superar entraves. Nesse mesmo universo, a maioria das obras (66%) está em fase de projeto ou licenciamento, 7% em fase de licitação e 26% em obras.

O principal resultado do terceiro trimestre do ano em **Rodovias** foi a conclusão de 505 quilômetros de estradas pelo País, com destaque para BR-262 (MG), BR-020 (DF/GO), BR-450 (DF) e BR-070 (GO). Há em andamento outros 6.651 quilômetros de obras em rodovias federais, com destaque para BR-359 (MS), com 89% dos trabalhos concluídos, BR-470 (RS), com 80%, e BR-163 (PR), 79%.

Outras duas rodovias entraram em obras: BR-163 (PR), no trecho entre Marechal Cândido Rondon e Guaíra (63 km), e BR-408 (PE), com a duplicação entre Carpina e a BR-232 (PE) – 22 km.

No setor de **Aeroportos**, o grande destaque fica por conta da política de concessão. Em 22 de agosto, foi realizado o leilão de concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN). Foram concluídos, ainda, os estudos de viabilidade para concessão dos aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Brasília, encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU), em outubro.

Vale ressaltar também a conclusão de obras de implantação de módulos operacionais em quatro aeroportos – Viracopos e Guarulhos (SP), Vitória (ES) e Goiânia (GO).

Há outras obras em andamento, como a reforma do terminal de passageiros 2 do Galeão (RJ), com 54% concluídos; a ampliação do sistema de pista de Guarulhos (SP), com 47% realizados; o Terminal Remoto – Fase 1, com 55%; a segunda etapa do Sistema de Pistas e Pátios São Gonçalo do Ama-

rante (RN), com 46% da obra concluída; a ampliação do terminal de cargas do aeroporto de Curitiba (PR), com 27%; e o novo terminal de cargas do aeroporto de Porto Alegre (RS), com 14%.

Foram iniciadas, ainda, obras de ampliação do pátio de aeronaves do aeroporto de Macapá (AP); restauração das pistas de pouso e de táxi em Curitiba (PR); reforma e ampliação do terminal de passageiros e sistema viário do aeroporto de Belo Horizonte (MG); construção da torre de controle em Vitória (ES); e recuperação dos sistemas de pista e pátios, no Galeão (RJ).

O setor de **Portos** também apresenta obras concluídas neste terceiro trimestre do ano: a primeira fase da dragagem de aprofundamento, no Porto do Rio de Janeiro, e a recuperação do berço 101 do Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

Vale destacar também a conclusão da primeira fase do Porto sem Papel, nos portos de Santos (SP), Vitória (ES) e Rio de Janeiro (RJ), com o desenvolvimento dos sistemas concentrador de dados portuários e Portal de Informações Portuárias. O objetivo do Porto sem Papel é reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros, além de acelerar o processamento das cargas.

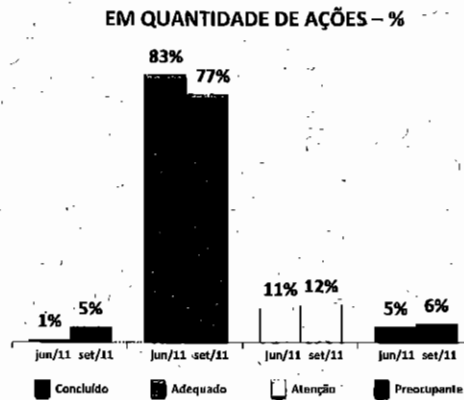
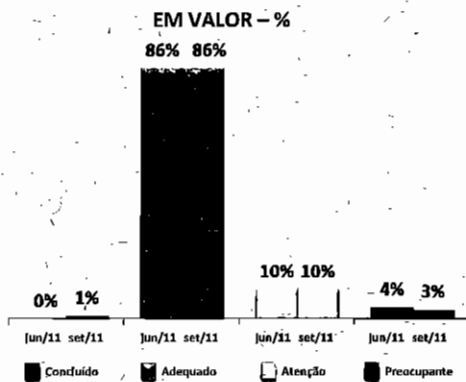
Os destaques entre as obras em andamento são a dragagem de aprofundamento, no Porto de Santos (SP); a ampliação e adequação do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN); e a recuperação do berço 201 do Porto de São Francisco do Sul (SC), todas com mais de 90% dos trabalhos concluídos. Também foram iniciadas algumas obras importantes, como a derrocagem no Porto de Santos (SP), a dragagem de aprofundamento do canal externo do Porto de Suape (PE) e a ampliação e recuperação do cais comercial do Porto de Vitória (ES).

Outro modal de grande importância para a integração do País é o de **Hidroviás**, que no PAC 2 tem como prioridades as dos rios Tietê e São Francisco. São obras de ampliação, dragagem e implantação de centro de controle operacional, entre outras, que permitirão melhor operação das hidroviás no transporte principalmente de cargas.

Em **Ferrovias**, há 3.115 quilômetros de obras em andamento pelo País, com destaque para o trecho sul da Ferrovia Norte-Sul (TO/GO/SP), a Nova Transnordestina (CE/PE/PI), a Ferronorte – Alto Araguaia (MT) e a Ferrovia Oeste-Leste (BA).

TRANSPORTES

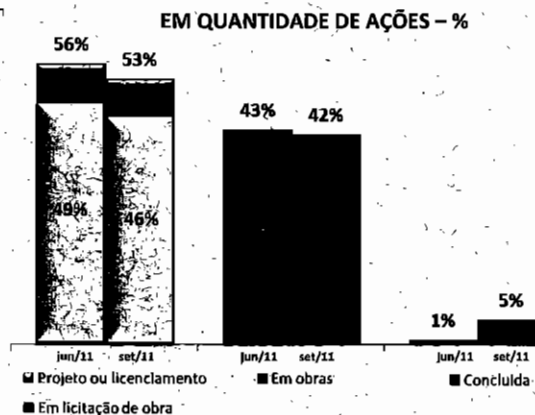
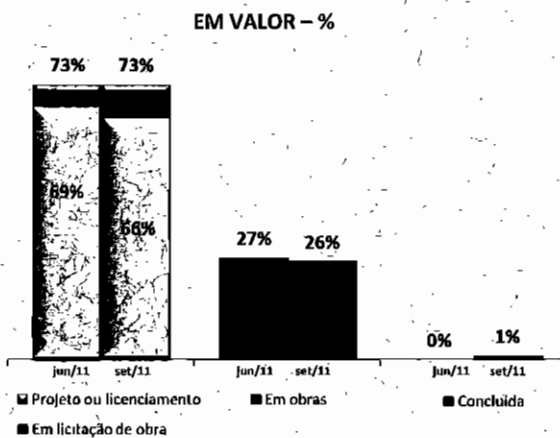
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011

TRANSPORTES

Estágio das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011



RODOVIAS E FERROVIAS

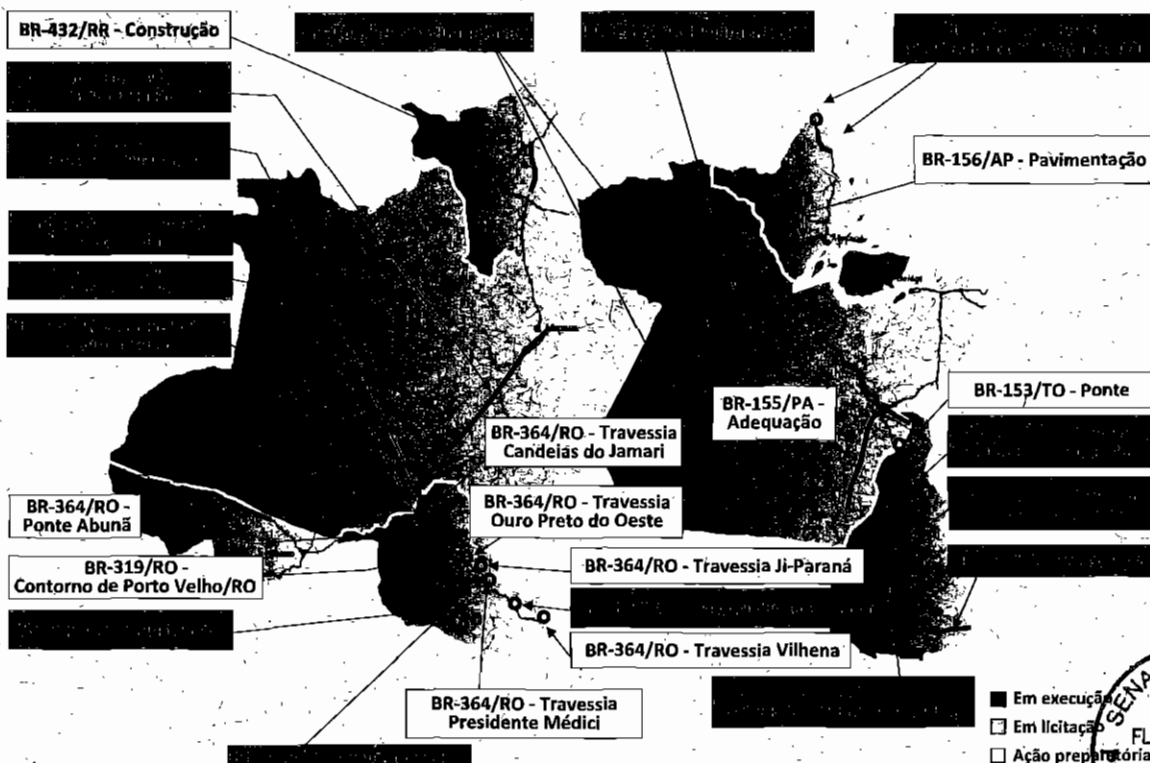
- Os empreendimentos estão passando por reavaliação
- Alguns já tiveram seus valores alterados em função de ajustes de projetos. Outros permanecem em análise
- Das 42 licitações do DNIT que estavam em andamento, 14 foram revogadas e 27 foram suspensas, das quais 14 serão retomadas em 2011
- Das 8 licitações da VALEC que estavam em andamento, 4 foram revogadas e 4 foram suspensas, das quais 1 será retomada em 2011
- As licitações sem previsão de retomada em 2011 deverão ser publicadas no primeiro trimestre de 2012



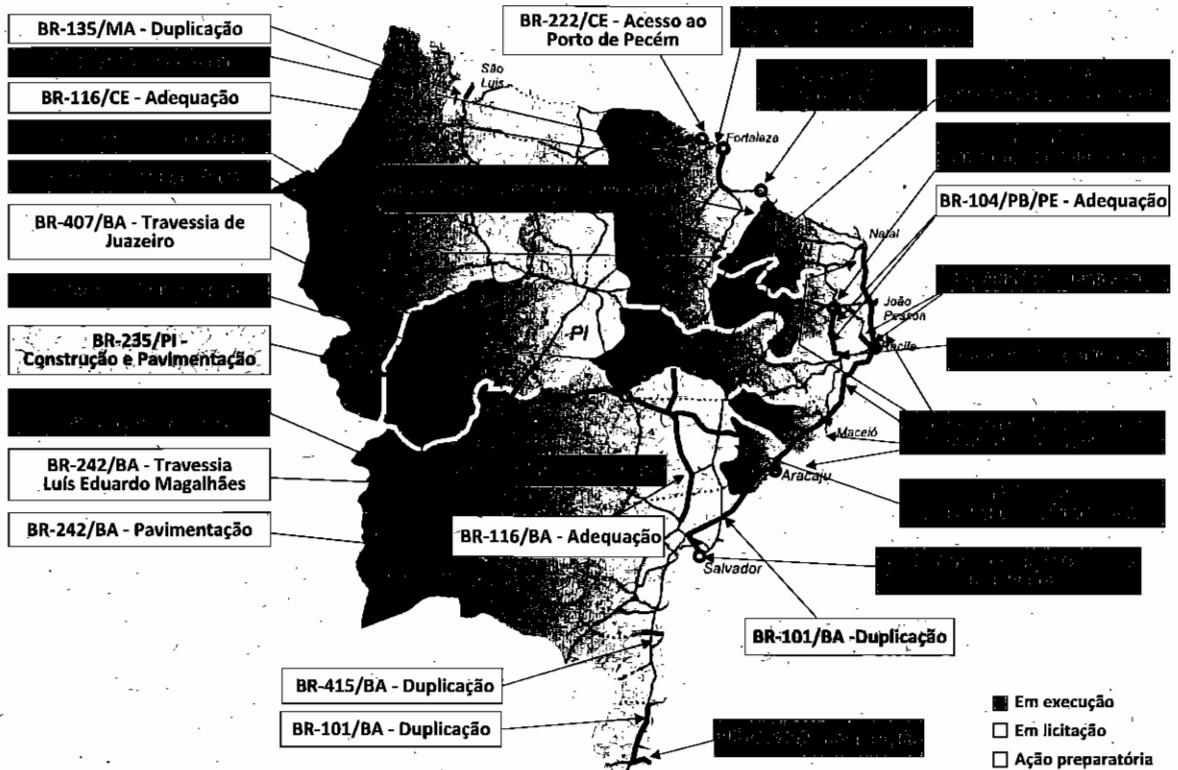
RODOVIAS

RESULTADOS 2011

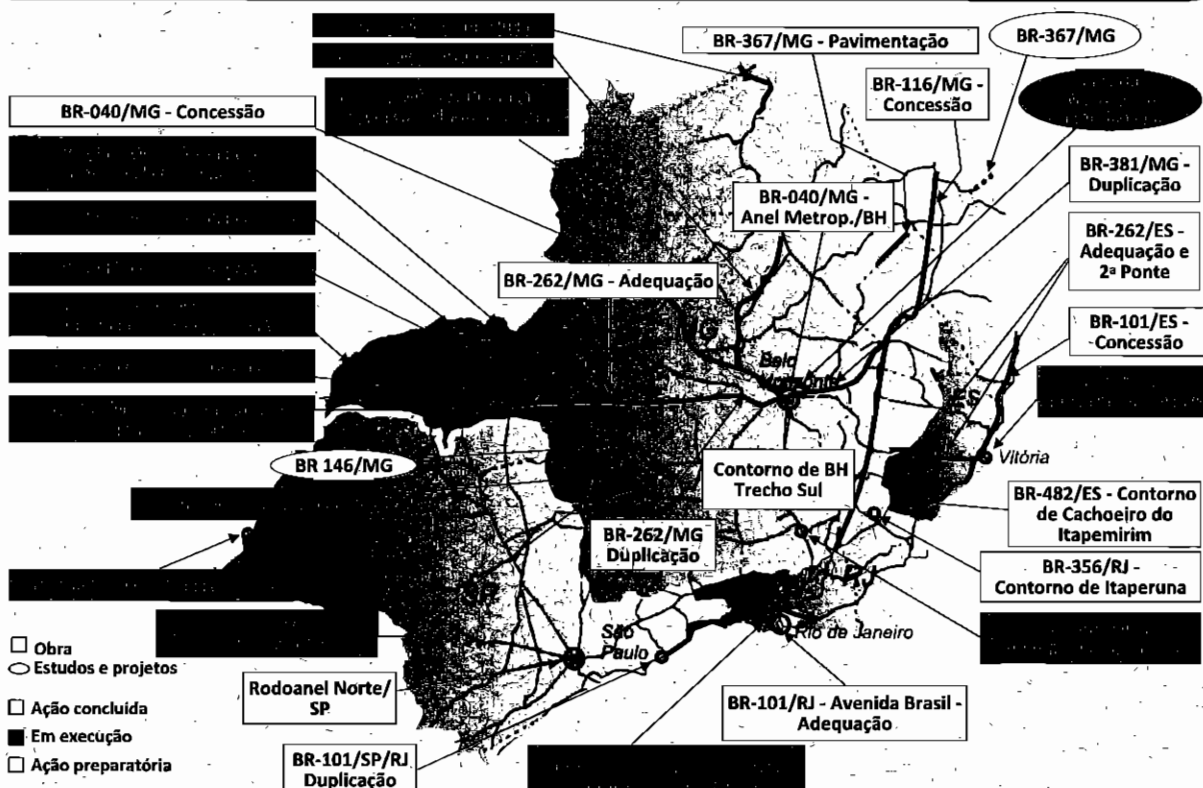
RODOVIAS – REGIÃO NORTE



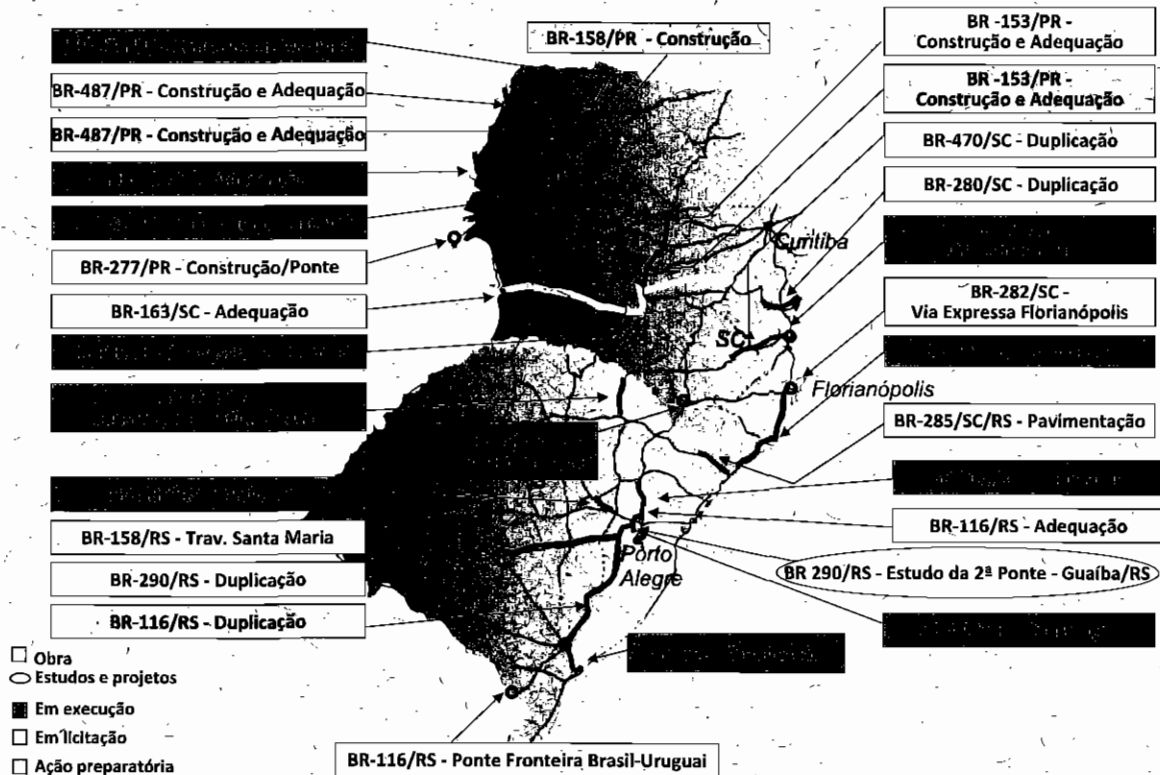
RODOVIAS – REGIÃO NORDESTE



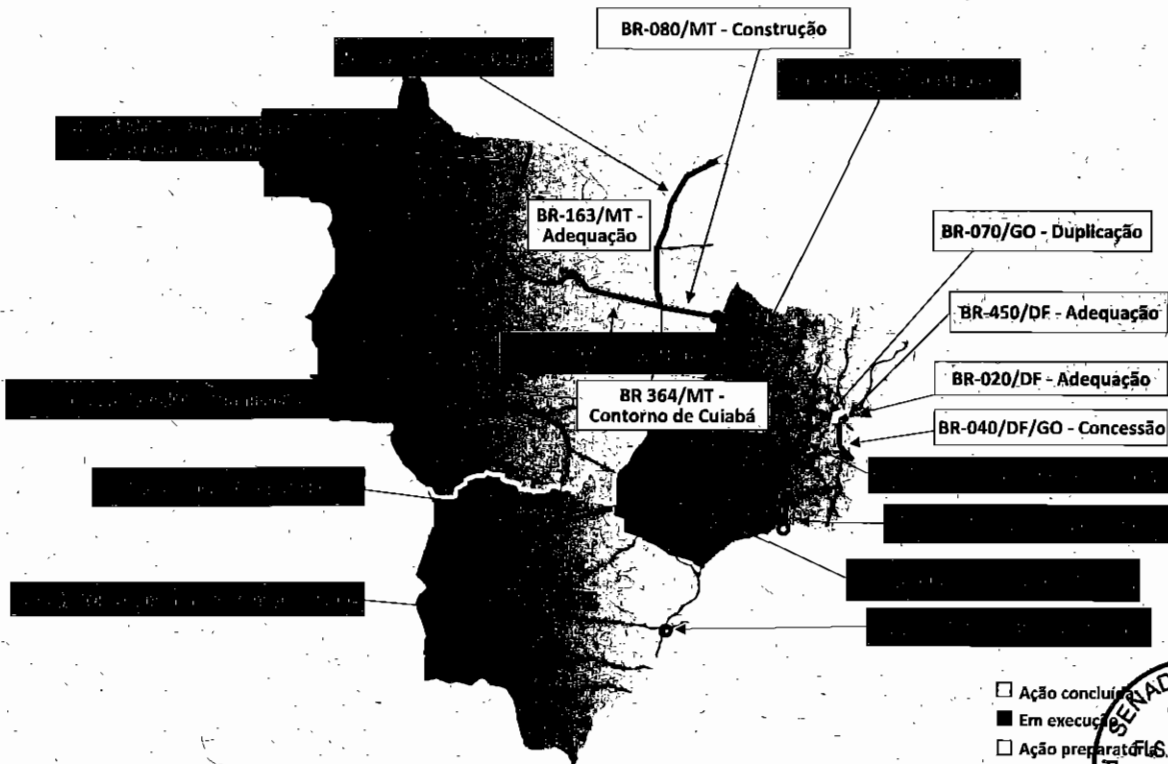
RODOVIAS – REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS – REGIÃO SUL



RODOVIAS – REGIÃO CENTRO-OESTE



RODOVIAS

Principais Resultados

Obras concluídas – 494 km – Destaques

- BR-262/MG – Duplicação Betim-Nova Serrana (Entr. BR-494/MG) – 83 km – out/2011
- BR-020/DF – Adequação km 0-Div. DF/GO – 44 km – set/2011
- BR-070/GO – Duplicação Div. GO/DF-Águas Lindas – 27 km – ago/2011
- BR-450/DF – Adequação Granja do Torto-Entr. DF/051 – 16 km – ago/2011
- Lotes de obras de construção e pavimentação das BRs 364/AC, 242/TO e 158/MT – 159 km

Obras iniciadas em 2011– 516 km - Destaques

- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km - jan/2011
- BR-163/PR – Cascavel-Marechal Cândido Rondon-Guaíra – 147 km – julho/2011
- BR-110/RN – Areia Branca-Divisa RN/PB – 78 km – jan/2011
- BR-408/PE – Duplicação Carpina-Entr BR-232/PE – 22 km – ago/2011
- BR-153/TO – Travessias de Colinas do Tocantins, Guarai e Miranorte – 17 km – fev/2011

Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.105 km – Destaques

- BR-050/MG – Uberlândia-Araguari – 33 km – 68% realizados
- BR-101/SC – Palhoça/SC-divisa SC/RS – 141 km – 65% realizados
- BR-101/ES – Contorno de Vitória (lote 2) – 6 km – 64% realizados
- BR-408/PE – Carpina-Entr. BR-232/PE (lote 02) – 18 km – 45% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 25% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 25% realizados

RODOVIAS

Principais Resultados

Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.546 km – Destaques

- BR-359/MS – Silvolândia-Divisa MS/GO – 224 km – 89% realizados
- BR-470/RS – Barracão-Lagoa Vermelha – 75 km – 80% realizados
- BR-146/MG – Bom Jesus-Guaxupé – 52 km – 60% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 978 km – 50% realizados
- BR-364/MG – Gurinhatã-Divisa MG/GO – 76 km – 27% realizados
- BR-020/PI – Divisa BA/PI-São Raimundo Nonato/PI – 54 km – 25% realizados
- BR-235/BA – Divisa SE/BA-Divisa BA/PI – 150 km – 16% realizados

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 53.832 km

Sinalização – Executados 10.394 km

Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – CREMA – 2ª etapa

- Realizados – 9.412 km
- Em elaboração – 21.471 km

RODOVIAS

Ações Significativas

Concessões Rodoviárias – BR-101/ES/BA

Manutenção de rodovias

BR-101/PB

BR-101 – Sul/SC

BR-101/RN

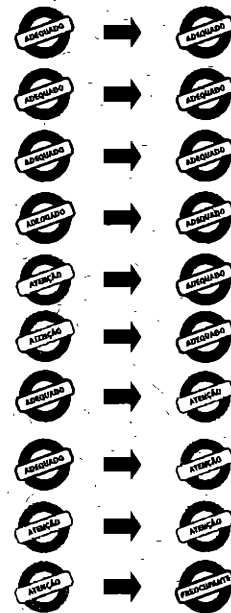
Concessões Rodoviárias – BR-040/MG e BR-116/MG

BR-101/PE

BR-163/PA/MT

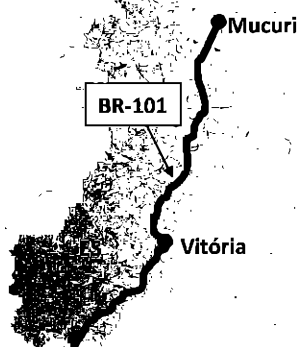
BR-365/MG

Arco Rodoviário – BR-493/RJ



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária

META: 475,9 km

INVESTIMENTO PREVISTO*: R\$ 2,14 bilhões

RESULTADOS

- Conclusão e aprovação da análise dos estudos pelo TCU em 01/07/2011
- Publicação do Edital de Licitação em 25/09/2011
- Republicação do Edital de Licitação em 07/11/2011

PROVIDÊNCIA

- Realização do leilão até 18/01/2012

*Valores de Investimento sem considerar custos operacionais e administrativos



MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

Restauração e Conservação

UF: Nacional

META: 55 mil km de rodovias pavimentadas

CONCLUSÃO: dez/2014

EXECUTOR: DNIT

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

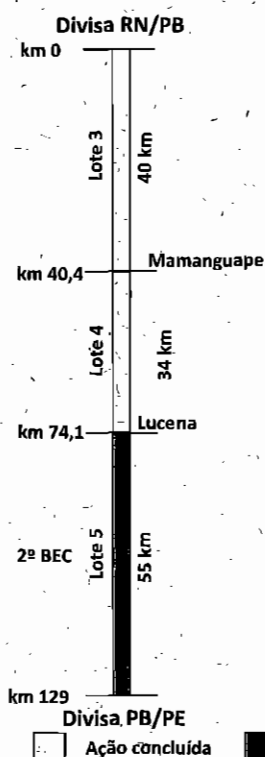
EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 53.832 KM

Tipo de Intervenção	set/11
Restauração	4.174
Conserva	24.825
CREMA 1ª Etapa	24.224
CREMA 2ª Etapa	609
TOTAL	53.832



BR-101/NE – TRECHO PB

Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército

META: 129 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Lucena-Div. PB/PE – 30/03/2012

RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – 43,9 km – concluídos 41,6 km de pavimentação e duas passagens inferiores
 - Pista existente – 65,9 km – concluídos 30 km de restauração

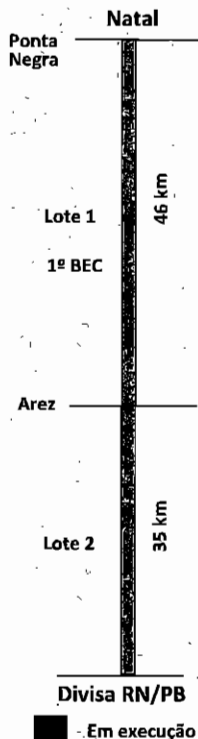
PROVIDÊNCIAS

- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – pavimentação – concluir até 20/12/2011
 - Pista existente – restauração – concluir mais 15 km até 20/12/2011



BR-101/NE – TRECHO RN

Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



EXECUTORES: DNIT e Exército

META: 81 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 349,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO PREVISTA: Natal - Arêz - 20/12/2011 - duplicação - 30/08/2012 - marginais

Arêz-Div. RN/PB - 20/12/2011 - duplicação - 15/12/2011 - marginais

RESULTADOS

➤ Natal-Arêz

- Solucionados problemas apontados pelo TCU em outubro de 2011
- Pista nova - concluídas pavimentação e 12 OAEs
- Pista existente - concluídos 51 km de restauração e 3 OAEs

➤ Arêz-Divisa RN/PB

- Pista nova - concluídos 33,1 km de pavimentação, 21 das 23 OAEs e iniciadas 2 OAEs
- Pista existente - concluídos 27,3 km e todas as 7 OAEs

PROVIDÊNCIAS

➤ Natal-Arêz

- Concluir drenagem, vias marginais e sinalização restantes até:
 - 20/12/2011, no trecho referente à travessia de São José de Mipibu
 - 30/08/2012, nos trechos de marginais restantes (Natal e Parnamirim)

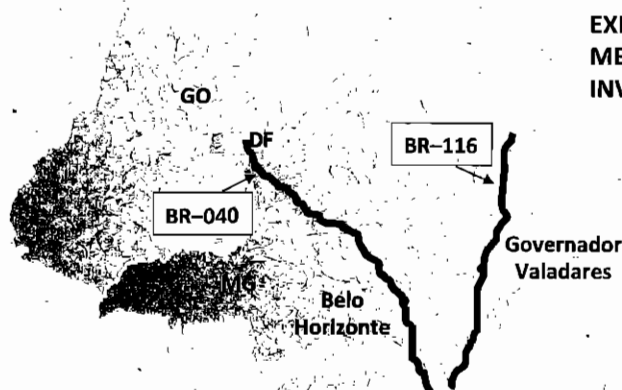
➤ Arêz-Divisa RN/PB

- Concluir marginais e mais duas passarelas, até 15/12/2011
- Concluir trecho de solo mole até 20/12/2011



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

BR-040/MG e BR-116/MG



EXECUTOR: Concessionária

META: 1.754 km

INVESTIMENTOS*: BR-116 - R\$ 3,4 bilhões

BR-040 - R\$ 2,52 bilhões

RESULTADOS

- Entrega ao TCU dos resultados da consulta pública em 27/02/2009
- ANTT entregou dados complementares ao TCU entre janeiro/2011 e março/2011
- TCU solicitou a atualização dos estudos em 04/05/2011
- Iniciada a atualização dos estudos pelo BNDES em 10/10/2011

PROVIDÊNCIAS

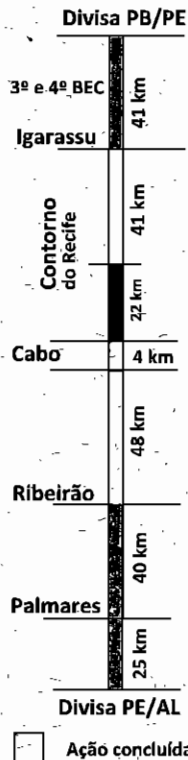
- ANTT entregar ao TCU estudos atualizados até 30/11/2011
- ANTT publicar edital de licitação após decisão do TCU



*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

BR-101/NE – TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 20/12/2011

Ribeirão-Palmares – 20/12/2011

Contorno de Recife – 30/12/2014

Palmares-Divisa PE/AL – 30/12/2013

RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – concluídos 36,8 km de pavimentação e 10 OAEs
 - Pista existente – concluídos 2 km de recuperação
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo-Ribeirão – concluído em 30/06/2010. Em execução microfresagem em 95% das placas
- Ribeirão-Palmares
 - Pista nova – concluídas pavimentação e OAEs em 01/03/2011 e concluídos 30% da recuperação de placas
 - Pista existente – concluídas restauração e OAE em 01/03/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – concluídos 2 km de pavimentação. Segmentos pontuais danificados em virtude das fortes chuvas

RESTRIÇÃO

- Palmares-Divisa PE-AL – Consórcio executor solicitou distrato devido a não concordância com determinação do TCU de repactuação contratual



Ação concluída

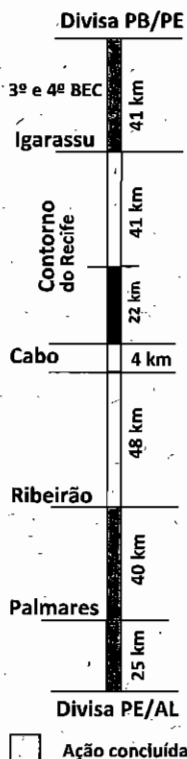
Em execução

Ação preparatória

Preexistente

BR-101/NE – TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 20/12/2011

Ribeirão-Palmares – 20/12/2011

Contorno de Recife – 30/12/2014

Palmares-Divisa PE/AL – 30/12/2013

PROVIDÊNCIAS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – concluir pavimentação até 20/12/2011
 - Pista existente – concluir 55% de restauração da pista e 30% de restauração das OAEs até 20/12/2011
- Contorno de Recife – DNIT delegar obra ao Governo do Estado até 30/12/2011
- Ribeirão-Palmares – concluir recuperação de placas e marginais urbanas até 20/12/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – DNIT convocar o segundo colocado até 20/12/2011



Ação concluída

Em execução

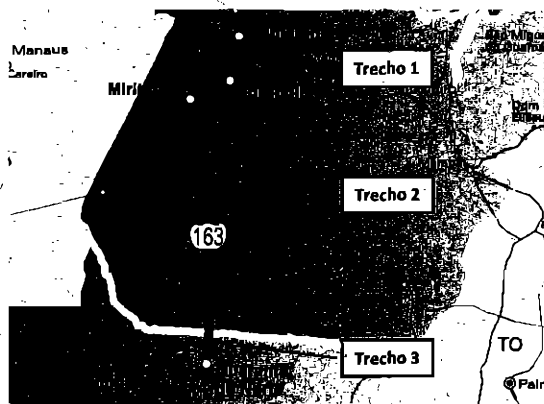
Ação preparatória

Preexistente



BR-163/PA/MT

Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miratuba – BR-230/PA
 UF: PA META: 1.000 km

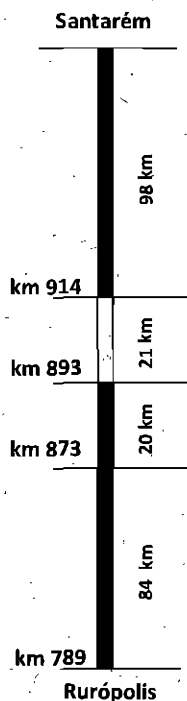
DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:
 R\$ 761,5 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:
 Valores em revisão
 EXECUTORES: DNIT, Exército 8º e 9º BECs e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miratuba
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte



BR-163/PA/MT – TRECHO 1

Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército META: 125 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 65,8 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Km 914-Km 893 – 30/12/2008
 Km 893-Km 789 – 20/12/2013

RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – concluídos 19,2 km de pavimentação e 20 km de terraplenagem
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3 – concluídos 21 km de pavimentação e 38 km de terraplenagem
- Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga

PROVIDÊNCIAS

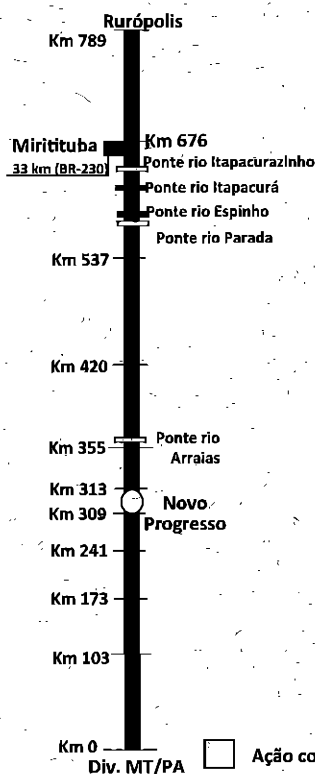
- Km 893-Km 873 – concluir pavimentação até 15/01/2012
- Km 873-Km 789 – concluir 25 km de pavimentação até 20/12/2011

Ação concluída
 Em execução
 Preexistente



BR-163/PA/MT – TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército **META:** 822 km
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 607 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2013
 Acesso a Miritituba – 20/12/2013
 Km 676-Km 355 – 20/12/2013
 Km 355-Km 103 – 20/12/2013
 Km 103-Divisa MT/PA – 20/12/2013



RESULTADOS

- Km 789-Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base
- Acesso a Miritituba – concluídos 29,7 km de terraplenagem e 21 km de pavimentação
- Km 676-Km 355 – executados 135 km de terraplenagem, 18 km de pavimentação e concluídas 3 pontes
- Km 355-Km 103 – executados 226 km de terraplenagem, 156 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – executados 50 km de terraplenagem e 20 km de pavimentação
- DNIT apresentou defesa ao TCU em 19/09/2011 para os trechos km 646-km 537 e km 241-km 309

RESTRICÕES

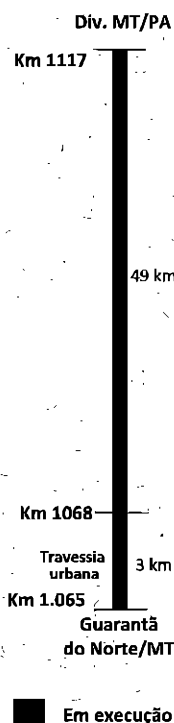
- Km 789-Km 676 – empresa paralisou a obra
- Km 676-Km 537 – obras com IGP/TCU – FISCOBRAS 2011 – alteração injustificada de quantitativos
- Km 241-Km 309 – obras com IGP/TCU – FISCOBRAS 2011 – liquidação irregular de despesa e alteração injustificada de quantitativos

PROVIDÊNCIAS

- Km 789-Km 676 – DNIT retomar obra até 20/12/2011
- DNIT aguarda posição do TCU em relação aos trechos km 646-km 537 e km 241-km 309
- Acesso a Miritituba – concluir 12 km de pavimentação até 20/12/2011
- Km 676-Km 103 – executar 304 km da pavimentação até 20/12/2011
- Km 103-Divisa MT/PA – executar 30 km de pavimentação até 20/12/2011

BR-163/PA/MT – TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército **META:** 52 km
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 30/11/2011
 Travessia Urbana – 20/12/2012

RESULTADOS

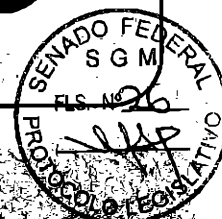
- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – pavimentação concluída em 31/07/2011
- Travessia urbana de Guarantã – concluídos 2,5 km de pavimentação

RESTRICÃO

- Travessia urbana de Guarantã – Empresa abandonou o contrato e Prefeitura não prestou contas ao DNIT

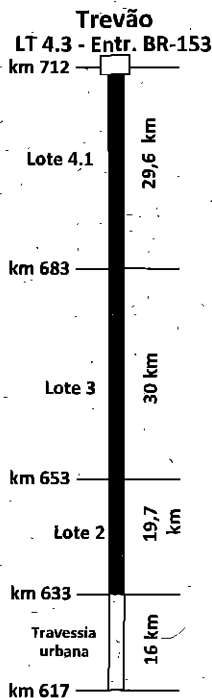
PROVIDÊNCIAS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – concluir drenagem até 30/12/2011
- Travessia urbana de Guarantã
 - DNIT denunciar o convênio até 30/11/2011
 - Revisar projeto até 15/07/2012
 - Licitar obra até 15/08/2012



BR-365/MG

Duplicação Trevão-Uberlândia



EXECUTOR: DNIT **META:** 95 km
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
DATA DE CONCLUSÃO: Uberlândia-Trevão – 30/12/2013
 Travessia Uberlândia – 31/05/2010

RESULTADOS

- Travessia urbana de Uberlândia – concluída antes de 2011
- Uberlândia-Trevão
 - Lote 02 – concluídos 16 km de pavimentação e 12 km de restauração
 - Lote 03 – concluídos 11 km de pavimentação e 4 km de restauração
 - Lote 4.1 – concluídos 22,8 km de pavimentação e 17 km de restauração
 - Lote 4.2 – OAEs – concluída ponte do rio das Pedras, mesoestrutura e 50% da superestrutura do Viaduto Xapetuba
 - Lote 4.3 – edital de licitação suspenso em 02/12/2010

RESTRICÇÕES

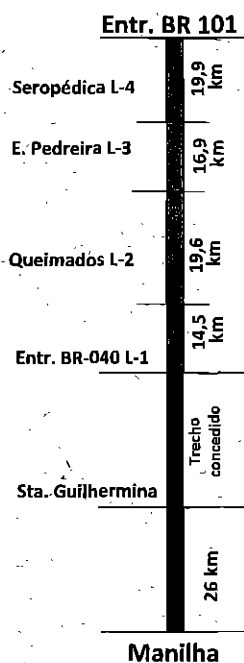
- Lote 4.2 – empresa executora solicitou rescisão de contrato e 2ª colocada não aceitou executar obra
- Lote 4.3 – Trevão – edital de obras suspenso desde 02/12/2010

PROVIDÊNCIAS

- Uberlândia-Trevão
 - Aprovar revisão de projetos até 30/11/2011
 - Lote 2 – concluir 19 km de pavimentação até 30/12/2011
 - Lote 3 – concluir 14 km de pavimentação até 30/12/2011
 - Lote 4.1 – concluir 25 km de pavimentação até 30/12/2011
 - Lote 4.2 – rescindir contrato até 01/12/2011 e licitar obras remanescentes até 01/03/2012
 - Lote 4.3 – republicar edital de obras até 15/12/2011



ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



EXECUTORES: DNIT E DER/RJ **META:** 97 km
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 400,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014
 Santa Guilhermina – 30/12/2014

RESULTADOS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040
 - L1 – 5 km de terraplenagem e 2 OAEs concluídas
 - L2 – 1 km de terraplenagem concluído e 10 OAEs em execução
 - L3 – 1,2 km de terraplenagem concluídos e 11 OAEs em execução
 - L4 – 1,7 km de terraplenagem concluídos e 6 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – Em 26/07/2011, obras liberadas pelo IPHAN/RJ para execução do trecho entre km 0 e km 18, inclusive OAE

RESTRICÇÃO

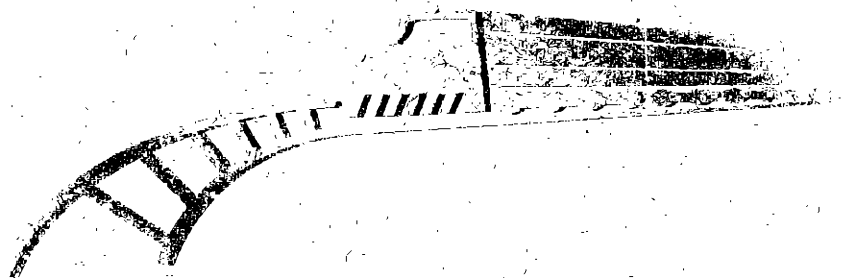
- Santa Guilhermina-Manilha – contrato paralisado em 01/08/2010 por não obtenção da licença ambiental de jazida e indícios de sobrepreço apontados pelo TCU

PROVIDÊNCIAS

- Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 70,9 km
 - L1 – executar mais 2 km de terraplenagem e 15% de OAE até 20/12/2011
 - L2 – executar mais 4 km de terraplenagem e 20% de OAE até 20/12/2011
 - L3 – executar mais 4 km de terraplenagem e 20% de OAE até 20/12/2011
 - L4 – executar mais 5 km de terraplenagem e 20% de OAE até 20/12/2011
- Santa Guilhermina-Manilha
 - DNIT obter licença ambiental de jazida até 30/12/2011
 - DNIT aguardar deliberação do TCU

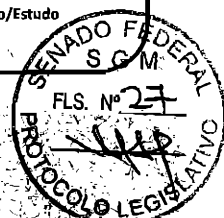
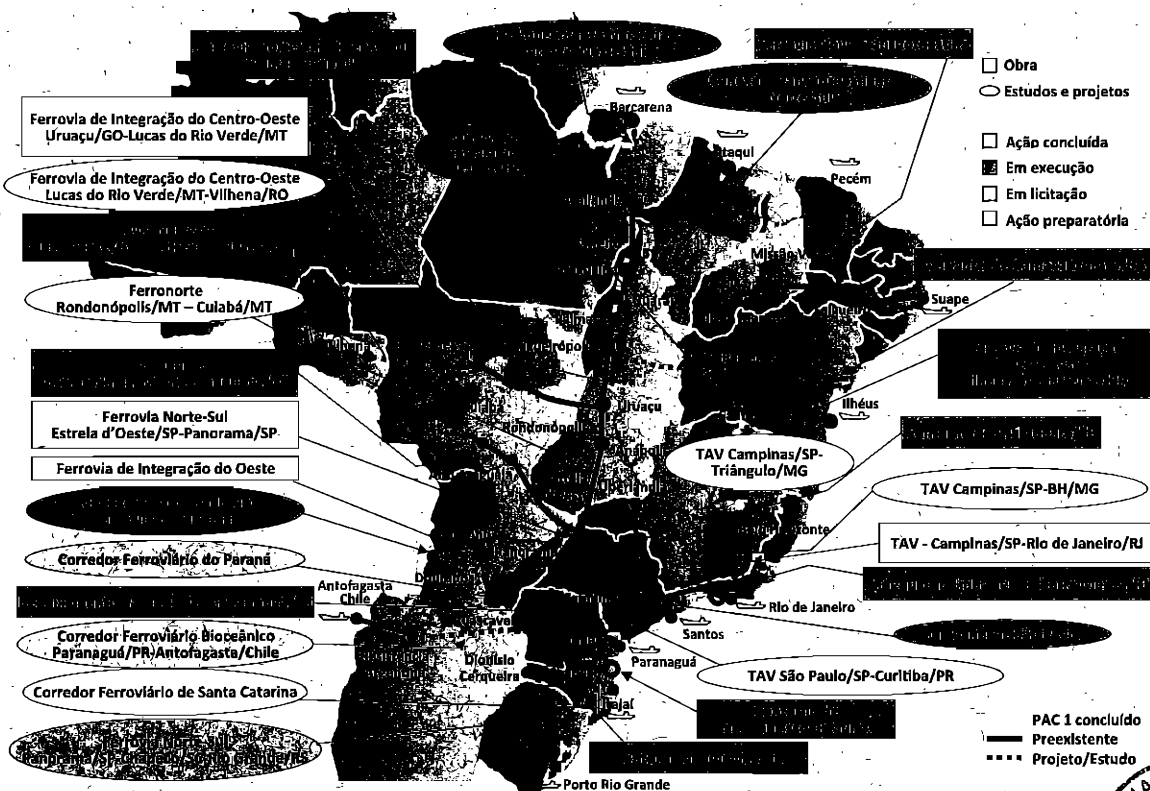


FERROVIAS



RESULTADOS 2011

FERROVIAS – EXPANSÃO DA MALHA



FERROVIAS

Principais Resultados

Concluído o estudo do Corredor Bioceânico – 04/10/2011

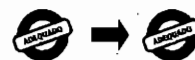
Obras em andamento – 3.115 km – Destaques

- **Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.369 km**
 - Palmas/TO-Uruaçu/GO – 457 km – 85% realizados
 - Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 230 km – 97% realizados
 - Anápolis/GO-Estrela d' Oeste/SP – 682 km – 10% realizados
- **Ferrovia Nova Transnordestina – 847 km em obras**
 - Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – 99% da infraestrutura, 93% das OAEs e 41% da superestrutura
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 91% da infraestrutura e 57% das OAEs
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 35% da infraestrutura e 25% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 37% da infraestrutura e 34% das OAEs
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura
- **Ferronorte – Alto Araguaia/MT-Rondonópolis/MT – 163 km – 92% da infraestrutura e 67% de superestrutura**
- **Contornos Ferroviários de Araraquara/SP e São Francisco do Sul/SC – 44 km**
- **Rebaixamento Linha Férrea Maringá/PR – 13,2 km – 80% do rebaixamento e 100% das vias expressas**
- **Adequação da Linha Férrea de Barra Mansa/RJ – 10 km – 29% realizados**

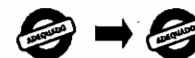
FERROVIAS

Ações Significativas

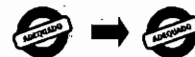
Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Anápolis/GO



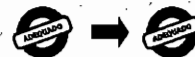
Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul – Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



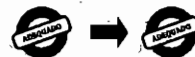
Ferrovia Nova Transnordestina



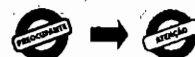
Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade

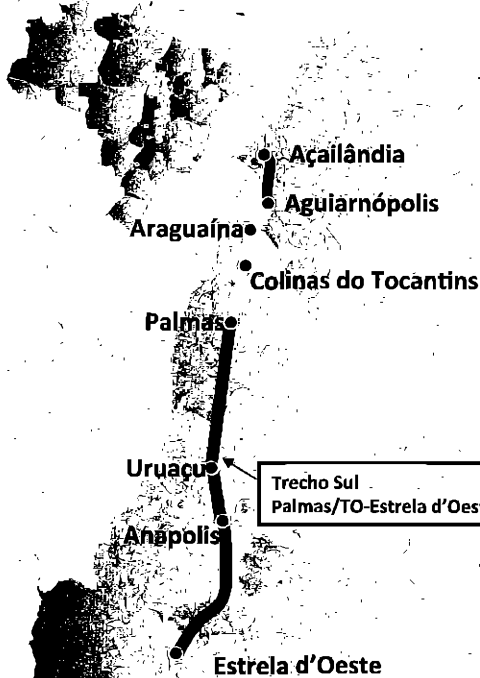


Ferrovia de Integração Oeste-Leste



FERROVIA NORTE-SUL

Construção



DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
UF: TO/GO/MG/SP META: 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 20/07/2012
Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/06/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,37 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

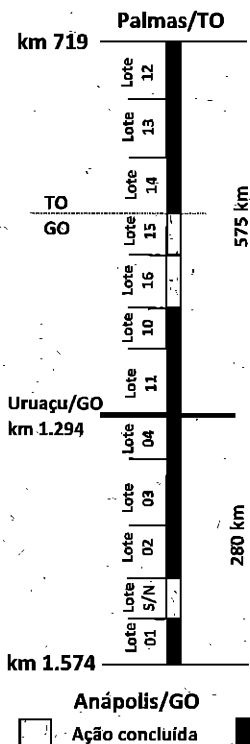
- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 20/07/2012
- Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 681 km – obras iniciadas



□ PAC 1 concluído ■ Em execução ■ Preexistente

FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL

Palmas/TO-Anápolis/GO



DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO
UF: TO/GO META: 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 20/07/2012
Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 20/07/2012
Lote 1 – Túnel 2 – 20/07/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,16 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Lote S/N concluído em 30/08/2010
- Lotes 15 e 16 concluídos em 20/12/2010
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 88,2% realizados em 30/09/2011
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 97,5% realizados em 30/09/2011
- Lote 1 – Túnel 2 – 48% realizados em 30/09/2011

PROVIDÊNCIAS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – realizar 93% até 31/12/2011
- Lote 12 e 14 – 201 km – concluir até 20/07/2012
- Lotes 10 e 13 – 185 km – concluir até 20/07/2012
- Lote 11 – 72 km – concluir até 28/02/2012
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – realizar 99% até 31/12/2011
- Lote 4 – 109 km – concluir até 20/07/2012
- Lotes 3 e 2 – 123 km – concluir até 23/12/2011
- Lote 1 – Túnel 2 – concluir até 20/07/2012

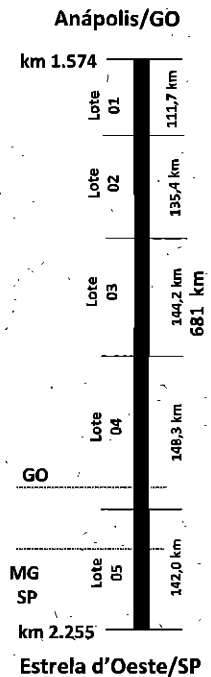


□ Ação concluída ■ Em execução



FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL

Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



■ Em execução

DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Anápolis/GO e Estrela d'Oeste/SP
UF: GO/MG/SP META: 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 211 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

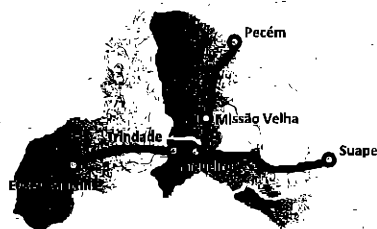
- 10,5% realizados até 30/09/2011
- TCU revogou, em 09/11/2011, medida cautelar que suspendia pagamento de seis insumos, determinando renegociação do preço com as contratadas

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 15% físico até 31/12/2011
- Concluir projeto executivo até 30/01/2012



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI META: 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,06 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,24 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TISA



RESULTADOS

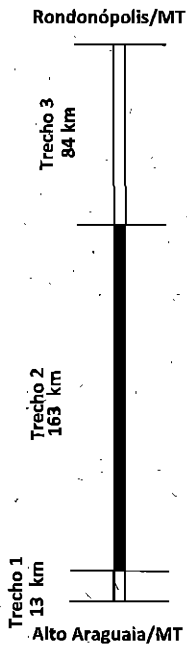
- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – execução de 99% da infraestrutura, 93% das obras de arte especiais e 41% da superestrutura em 30/09/2011
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 91% da infraestrutura e 57% das obras de arte especiais em 30/09/2011
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 5 lotes – execução de 35% da infraestrutura e 25% das obras de arte especiais em 30/09/2011
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – execução de 37% da infraestrutura e 34% das obras de arte especiais e iniciada a superestrutura (2 km) em 30/09/2011
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura em 30/09/2011

PROVIDÊNCIAS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – concluir 100% da infraestrutura e OAEs e 95% da superestrutura até 30/12/2011
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – executar 94% da infraestrutura, 62% das OAEs e 10% da superestrutura até 30/12/2011
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – executar 45% da infraestrutura e 23% das OAEs até 30/12/2011
- Salgueiro/PE-Suape/PE – executar 55% da infraestrutura, 47% das OAEs e 12% da superestrutura até 30/12/2011
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – executar 6% da infraestrutura e 3% das OAEs de todo o trecho até 30/12/2011

EXTENSÃO DA FERRONORTE

Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT



DESCRIÇÃO: Construção de 260 km de ferrovias interligando Alto Araguaia/MT e Rondonópolis/MT
UF: MT **META:** 260 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/08/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 293 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 487 milhões
EXECUTORES: Ferronorte/ALL

RESULTADOS

- Trecho 1 – concluído em 10/09/2010
- Trecho 2 – concluídos 92% da infraestrutura e 67% da superestrutura
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis – IBAMA emitiu LP em 21/09/2011

PROVIDÊNCIAS

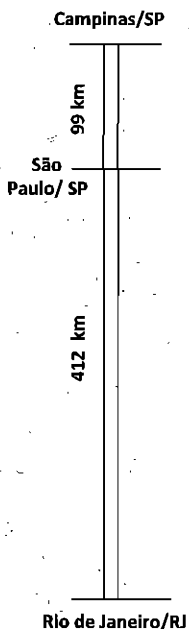
- Trecho 2 – concluir 96% da infraestrutura e 75% da superestrutura até 31/12/2011
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis
 - Ibama emitir LI até 30/11/2011
 - Início de obras até 30/12/2011

Ação concluída Em execução Ação preparatória



TREM DE ALTA VELOCIDADE

Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



DESCRIÇÃO: Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro
UF: SP/RJ **META:** 511 km

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 33,2 bilhões
EXECUTORES: Concessionárias

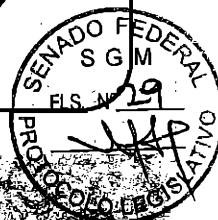
RESULTADOS

- Governo finaliza mudança no modelo de concessão:
 - Fase 1 – será licitada a operação, a tecnologia e a manutenção do sistema.
 - Fase 2 – será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito à exploração comercial das estações e áreas adjacentes

PROVIDÊNCIA

- Fase 1 – concessão da operação, tecnologia e manutenção do sistema – Aprovação pelo CND da nova modelagem de concessão até 01/12/2011

Ação preparatória



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Barreiras/BA

Ilhéus/BA		
Lote 01	125 km	537 km
Lote 02	119 km	
Lote 03	115 km	
Lote 04	178 km	
Caetité/BA km 537		
Lote 05	162 km	485 km
Lote 06	159 km	
Lote 07	164 km	
Barreiras/BA		

DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA META: 1.022 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA
23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 661 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC



RESULTADOS

- VALEC e IBAMA firmaram Termo de Compromisso em 10/08/2011, que resultou na liberação parcial das obras em 11/08/2011
- VALEC apresentou defesa ao TCU em 20/10/2011, a respeito de IG-P dos Lotes 5, 5A, 6 e 7 e aguarda manifestação
- Ilhéus/BA-Caetité/BA – realizados 3,1% até 30/09/2011
- TCU revogou, em 09/11/2011, medida cautelar que suspendia pagamento de seis insumos, determinando renegociação do preço com as contratadas

RESTRIÇÃO

- Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 da execução dos contratos de construção dos lotes 5 a 7

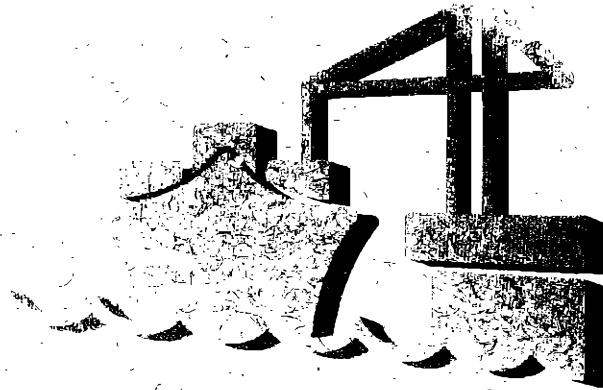
PROVIDÊNCIAS

- Ilhéus/BA-Caetité/BA – Lotes 1 a 4 – realizar 5% até 31/12/2011 e concluir Projeto Executivo até 23/12/2011
- Caetité/BA-Barreiras/BA – Obter LI dos Lotes 5, 6 e 7 até 20/01/2012 e concluir Projeto Executivo até 30/01/2012. Iniciar as obras até 01/02/2012

Em execução Em licitação

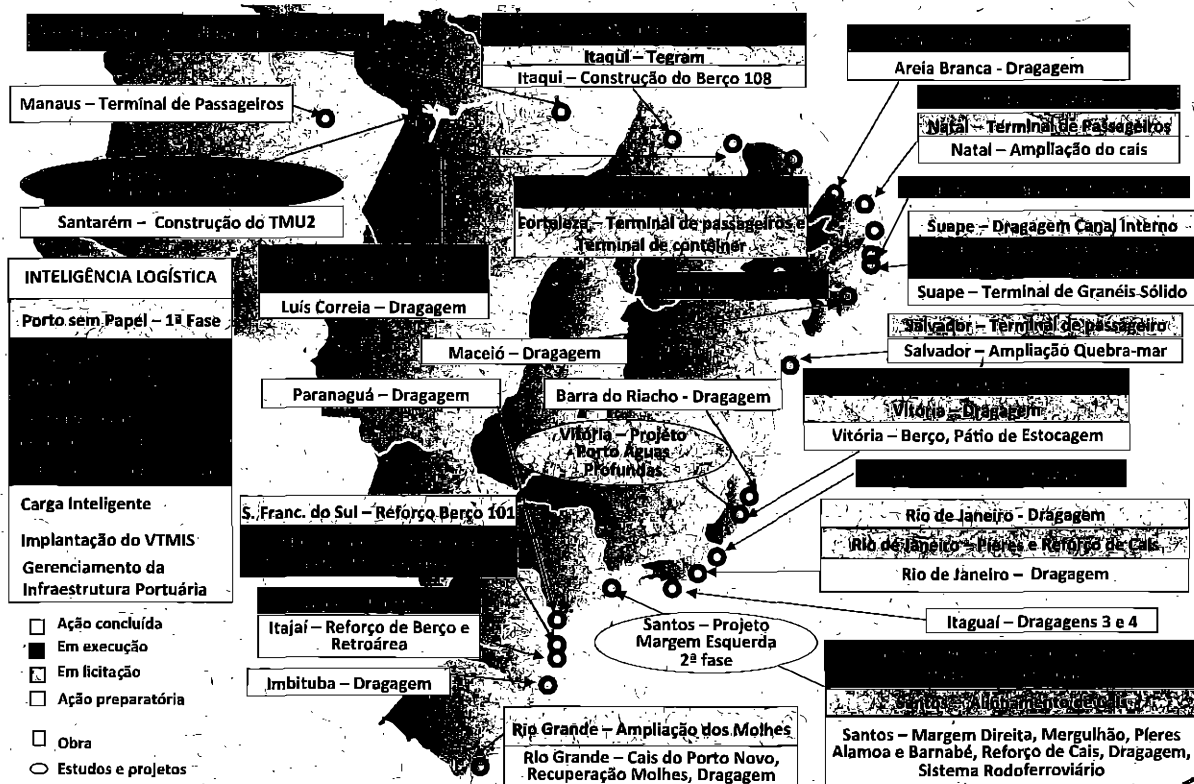


PORTOS



RESULTADOS 2011

PORTOS



PORTOS

Principais Resultados

Obras e projetos concluídos

- Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes – 14/03/2011
- Suape/PE – Dragagem de Aprofundamento do Canal Interno – 27/05/2011
- Rio de Janeiro – Dragagem de Aprofundamento – 1ª Fase – 30/08/2011
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 07/10/2011
- Porto Sem Papel – 1ª Fase – 01/09/2011

Obras iniciadas

- Santos/SP – Av. Perim. Portuária Margem Esquerda – 1ª fase – 30/06/2011
- Porto de Vitória – Ampliação e Recuperação do Cais Comercial – 02/09/2011
- Suape – Dragagem de Aprofundamento do Canal Externo – 06/09/2011
- Santos – Derrocagem – 08/09/2011
- Recife – Terminal Marítimo de passageiro – 07/11/2011

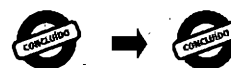
Obras em andamento – Destaques

- Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento – 1ª fase – 95% realizados
- Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro – 94% realizados
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 201 – 93% realizados
- Itaqui/MA – Construção do Berço 100 – 82% realizados
- Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal – 70% realizados

PORTOS

Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes



Porto sem Papel – 1ª Fase



Porto sem Papel – 2ª Fase



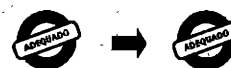
Rio de Janeiro/RJ – Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento



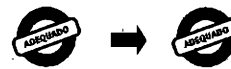
Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



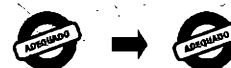
Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª Fase



Itaguaí/RJ – Dragagem de Aprofundamento



PORTO SEM PAPEL – 1ª FASE



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

UF: SP/ RJ/ ES

META: 100% Implantado em 3 Portos

DATA DE CONCLUSÃO: 01/09/2011

INVESTIMENTO REALIZADO: R\$ 22 milhões

EXECUTORES: Secretaria de Portos/PR e SERPRO

RESULTADO

- Concluída a implantação e iniciada a operação do sistema nos portos de Santos, Vitória e Rio de Janeiro



PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

META: 100% implantados em 32 Portos

UF: AL / AM / BA / CE / ES / SP / MA /
PA / PB / PE / PR / SC / RJ / RN / RS

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011–2014: R\$ 92 milhões

EXECUTORES: Secretaria de Portos/PR e SERPRO

RESULTADO

- Assinado o contrato com o SERPRO em 08/11/2011

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar implantação nos portos de Salvador, Aratu e Ilhéus até 21/11/2011
- Iniciar implantação nos portos de Fortaleza e Pecem até 09/12/2011



RIO DE JANEIRO/RJ

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa

UF: RJ

META: 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 01/04/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 200 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

RESULTADOS

- Readequado o orçamento, conforme determinação do TCU, em 21/10/2011
- Republicado o edital de licitação da obra em 28/10/2011

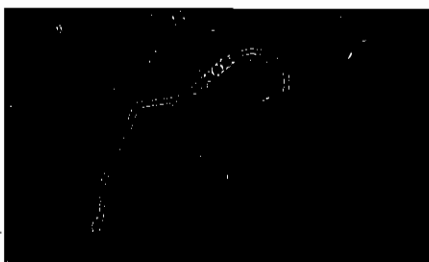
PROVIDÊNCIA

- Obter Licença de Instalação até 24/11/2011



SANTOS/SP

Dragagem de Aprofundamento



Vista aérea Porto de Santos

DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de acesso e das bacias de evolução

UF: SP

META: -15 m

DATA DE CONCLUSÃO: 15/03/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 110,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 66,7 milhões

EXECUTOR: Secretaria de Portos/PR

RESULTADO

- Obra em andamento com 95% realizados

PROVIDÊNCIA

- Concluir a análise de parte do material a ser dragado no trecho 4 até 02/12/2011



AREIA BRANCA/RN

Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



Vista Aérea do Terminal Salineiro

DESCRIÇÃO: Ampliação da plataforma de armazenamento e do cais de barças, aumento da capacidade do sistema transportador e instalação de descarregador de barças

UF: RN

META: 100%

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2011

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 144,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 79,3 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN

RESULTADO

➤ Obra em andamento com 94% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ Concluir obra até 15/12/2011



VILA DO CONDE/PA

Ampliação do Píer Principal



Berço 302: trecho final

DESCRIÇÃO: Construção do Píer 400, com 254 m de comprimento e 51,9 m de largura, alargamento do berço 302 em 19 m, com 256 m de comprimento e duplicação da ponte de acesso, com 375 m de comprimento e 10,3 m de largura

UF: PA

META: 100%

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 79,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 36 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Pará – CDP

RESULTADO

➤ Obra em andamento com 70% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 76% das obras até 31/12/2011



SANTOS/SP

Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda



Avenida Perimetral – Margem Esquerda

DESCRIÇÃO: Implantação da Avenida Perimetral no Município de Guarujá, incluindo a ligação da Rodovia Con. Domênico Rangoni ao Porto de Santos

UF: SP

META: 5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 06/01/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 55 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 15,9 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

RESULTADOS

- Obra em andamento com 4% realizados
- Concluída a licitação para supervisão da obra em 05/09/2011

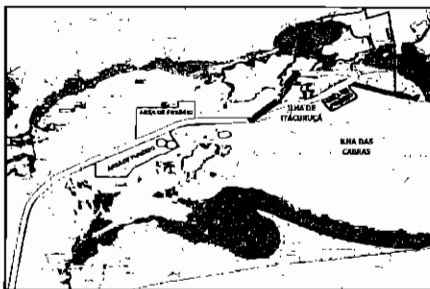
PROVIDÊNCIA

- Realizar 20% das obras até 31/12/2011



ITAGUAÍ/RJ

Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento na área do Porto de Itaguaí visando ao aprofundamento da cota de 14 m para 20 m e retificação do canal entre as ilhas das Cabras e de Itacuruçá

UF: RJ

META: -20 m

DATA DE CONCLUSÃO: 15/04/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 188 milhões

EXECUTOR: Secretaria de Portos/PR

RESULTADO

- Concluído o EVTE em 30/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Concluir a revisão do Projeto Básico, decorrente de adequação feita pela SEP, até 20/12/2011

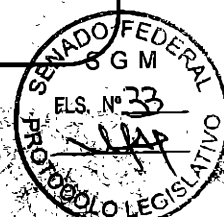
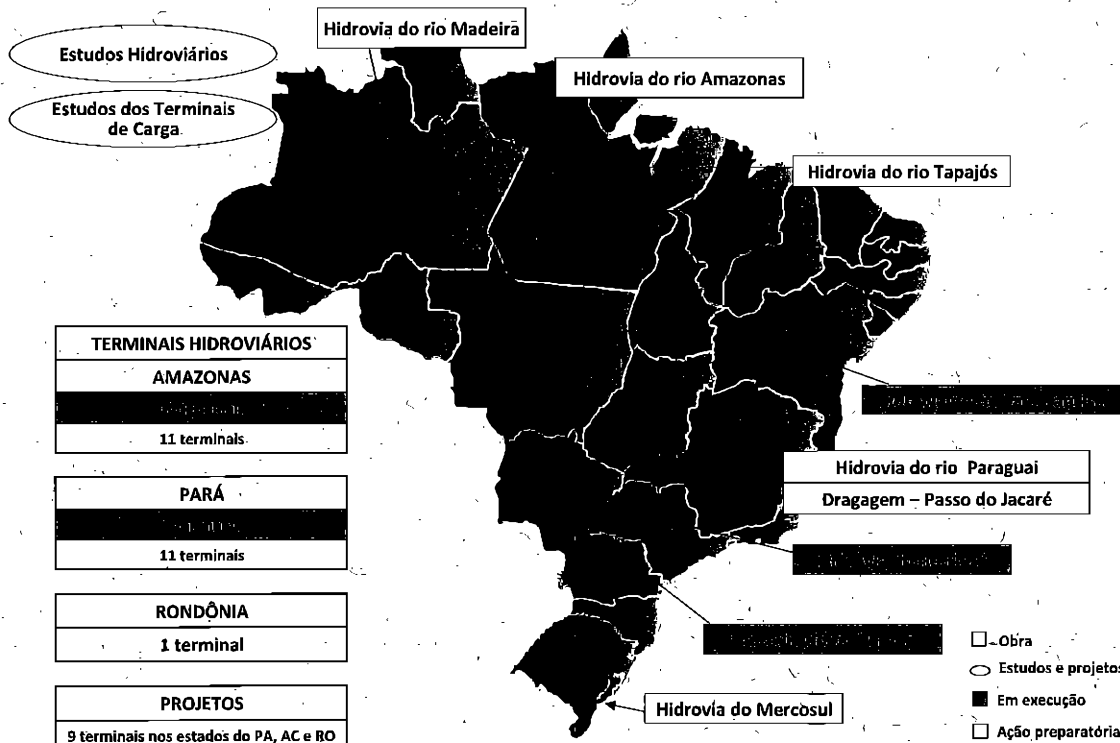


HIDROVIAS



RESULTADOS 2011

HIDROVIAS



HIDROVIAS

Principais Resultados

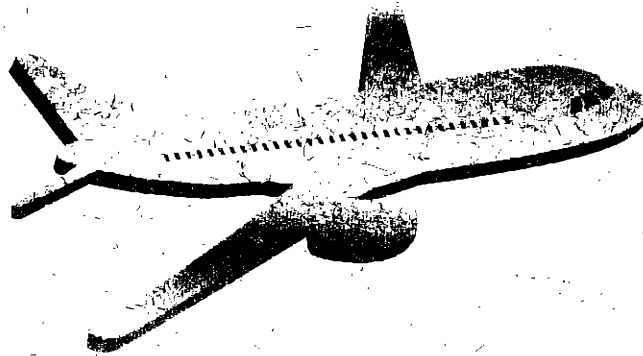
Obras em andamento – Destaques

- Hidrovia do rio Tietê
 - Ampliação do vão da SP-425 – 40% realizados
 - Ampliação do vão da SP-333 – 40% realizados
 - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – 60% realizados
 - Dragagem do canal do Igarapé – 4% realizados
 - Implantação do Centro de Controle Operacional – 10% realizados

- Hidrovia do rio São Francisco – Dragagem de Meleiro e Limoeiro e outros 4 pontos críticos – 17% realizados

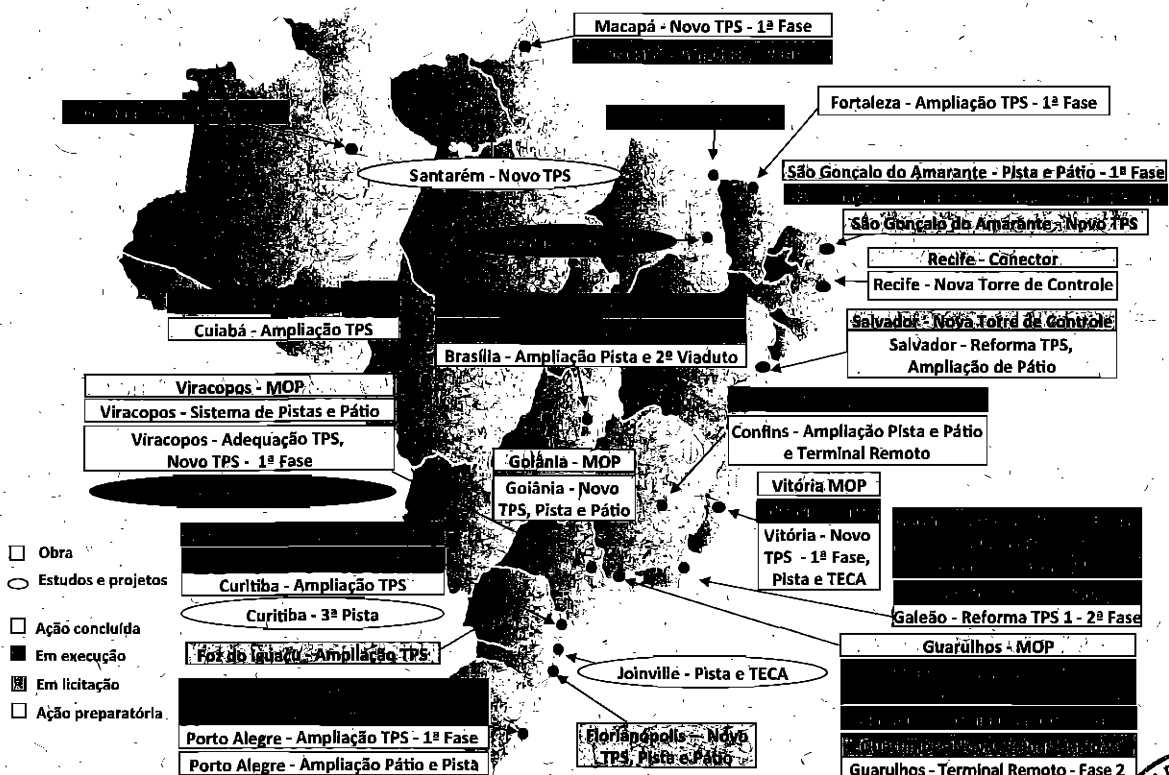


AEROPORTOS



RESULTADOS 2011

AEROPORTOS



AEROPORTOS

Principais Resultados

CONCESSÕES DE AEROPORTOS

- Leilão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN – 22/08/2011 – ágio de 229%
- Guarulhos, Viracopos e Brasília – concluídos os estudos de viabilidade e encaminhados ao TCU -14/10/2011

OBRAS CONCLUÍDAS

- Goiânia/GO – Módulo Operacional – 15/10/2011
- Vitória/ES – Módulo Operacional – 02/09/2011
- Guarulhos/SP – Módulo Operacional da Remota Central – 29/08/2011
- Campinas/SP – Módulo Operacional – 22/08/2011
- Recife/PE – Construção e instalação de Conector em 20/06/2011
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª Etapa dos Sistemas de Pistas e Pátios em 17/04/2011

OBRAS EM ANDAMENTO – Destaques

- Guarulhos/SP – Construção do Terminal Remoto – Fase 1 – 83% realizados
- Galeão/RJ – Reforma do Terminal de Passageiros 2 – 54% realizados
- Guarulhos/SP – Sistema de Pista (PR – FF) – 47% realizados
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 27% realizados
- Porto Alegre/RS – Novo Terminal de Cargas – 14% realizados

OBRAS INICIADAS – Destaques

- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 29/10/2011
- Vitória/ES – Construção da Torre de Controle – 17/10/2011
- Belo Horizonte/MG – Reforma e Ampliação do TPS e Sistema Viário – 15/09/2011
- Curitiba/PR – Restauração das Pistas de Pousos e de Táxi – 01/09/2011
- Macapá/AP – Ampliação do Pátio de Aeronaves – 04/08/2011
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª Etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 02/05/2011
- Brasília/DF – Reforma do Corpo Central do Terminal de Passageiros – 29/04/2011

AEROPORTOS

Ações Significativas

Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



Guarulhos/SP – Terminal Remoto Fase 1



Confins/MG – Reforma e Modernização do TPS



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



CONCESSÃO DE AEROPORTOS – FASE 1



Projeto do Aeroporto de Guarulhos

DESCRIÇÃO: Conceder os aeroportos de Guarulhos/SP, Campinas/SP e Brasília/DF para possibilitar investimentos e ampliar a capacidade de cada um de forma a atender à demanda de passageiros e aeronaves
UF: SP/DF **META:** 3 aeroportos

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Em análise pelo TCU.
EXECUTORES: Concessionárias



Projeto do Aeroporto de Viracopos

RESULTADO

➤ Estudos de viabilidade encaminhados ao TCU em 14/10/2011

PROVIDÊNCIA

➤ Publicar edital de leilão dos aeroportos após aprovação dos estudos pelo TCU



Projeto do Aeroporto de Brasília



AEROPORTOS – MÓDULOS OPERACIONAIS



Aeroporto de Goiânia – módulo em operação

DESCRIÇÃO: Construção de Módulos Operacionais para aumentar a capacidade dos aeroportos e o conforto dos passageiros no curto prazo
UF: DF/ES/GO/MT/RS/SP **META:** 7 módulos operacionais

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 31,4 milhões
EXECUTOR: INFRAERO



Aeroporto	Valor R\$ mi	Área m ²	Capacidade Passageiros (mil)/ano	Início	Conclusão	Execução Física
Campinas/SP	7,0	1.719	2.500	30/10/2010	22/08/2011	
Guarulhos/SP	2,9	1.200	1.000	30/09/2010	29/08/2011	
Vitória/ES	5,9	2.000	400	19/04/2011	02/09/2011	
Goiânia/GO	2,9	1.200	800	19/04/2011	15/10/2011	
Cuiabá/MT	2,9	675	480	22/06/2011	28/11/2011	98%
Porto Alegre/RS	5,2	1.460	1.000	10/05/2011	30/11/2011	80%
Brasília/DF	4,6	1.500	1.000	22/08/2011	09/02/2012	17%



PORTO ALEGRE/RS

Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos

UF: RS

META: 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra com 13,5% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 21% da obra até 31/12/2011



GUARULHOS/SP

Terminal Remoto – Fase 1



Área do Terminal Remoto

DESCRIÇÃO: Construção do Terminal Remoto - Fase 1 com capacidade de 5,5 milhões de passageiros por ano, operação integral de *check-in*, embarque, desembarque, áreas comerciais e órgãos públicos, além de dois estacionamentos com 600 vagas e sistema viário de acesso

UF: SP

META: 19.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 26/01/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 86 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra com 83% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ Iniciar operação até 20/12/2011



CONFINS – BELO HORIZONTE/MG

Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 6,3 milhões de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 236,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra iniciada em 15/09/2011

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 10% da obra até 31/12/2011



GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ

Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do sistema de pistas e recuperação da pavimentação dos sistemas de pistas e pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 17/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 103,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra iniciada em 29/10/2011

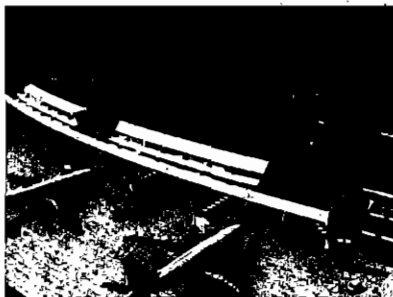
PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 6% da obra até 31/12/2011



MANAUS/AM

Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 54.258 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 393,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

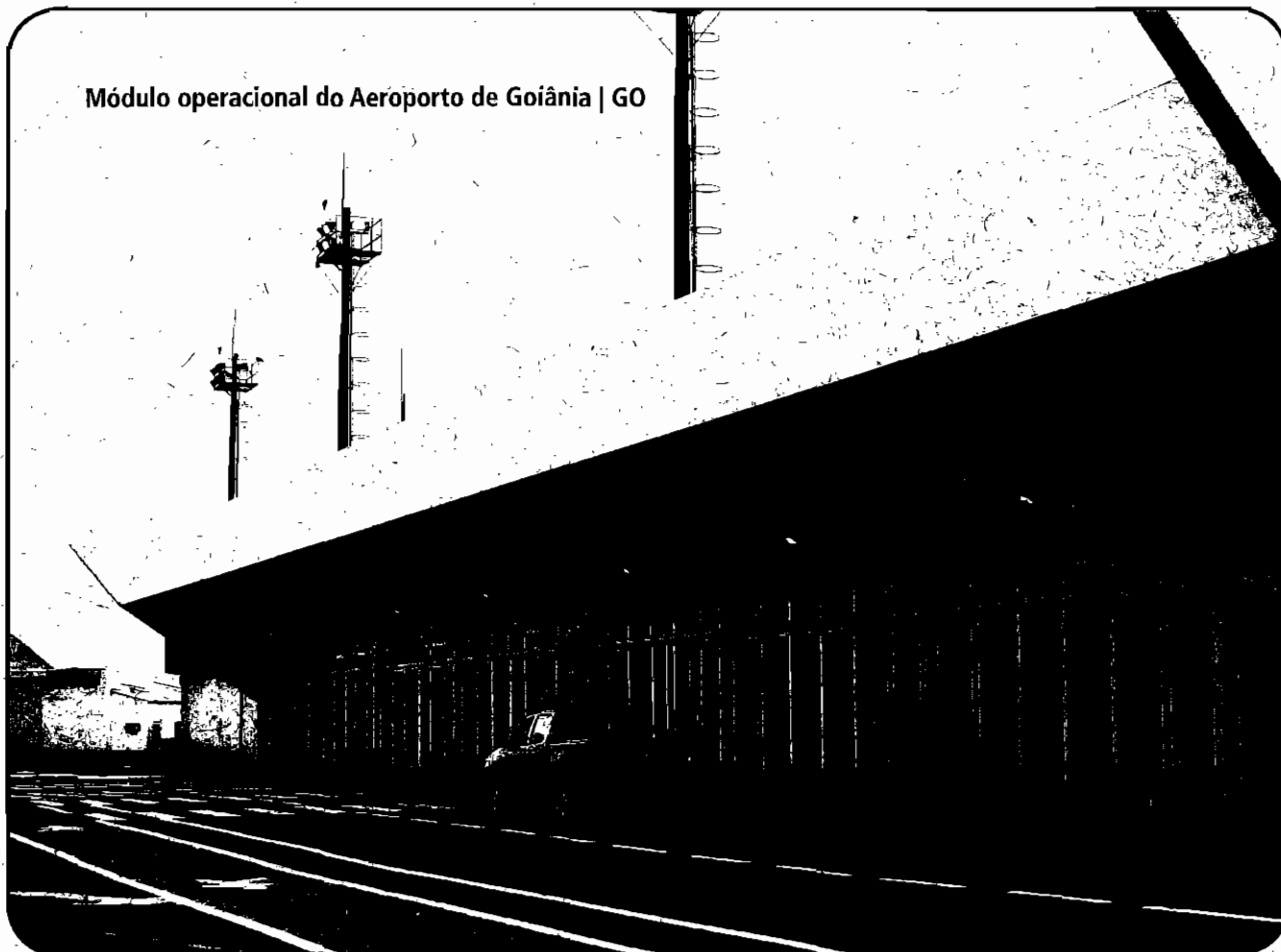
- Obra iniciada em 16/11/2011

PROVIDÊNCIA

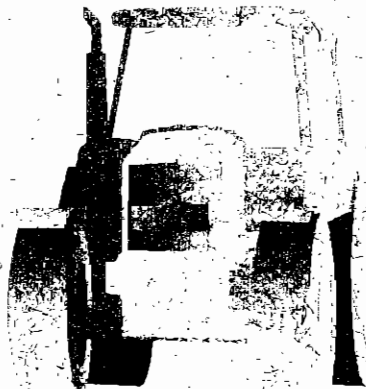
- Realizar 3% da obra até 31/12/2011



Módulo operacional do Aeroporto de Goiânia | GO



EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

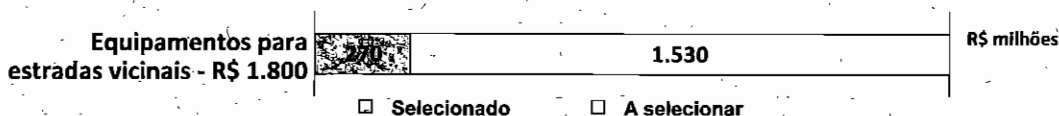


RESULTADOS 2011

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Previsto 2011/2014 – R\$ 1,8 bilhão

Selecionados 1.299 municípios em 26 estados – R\$ 270 milhões

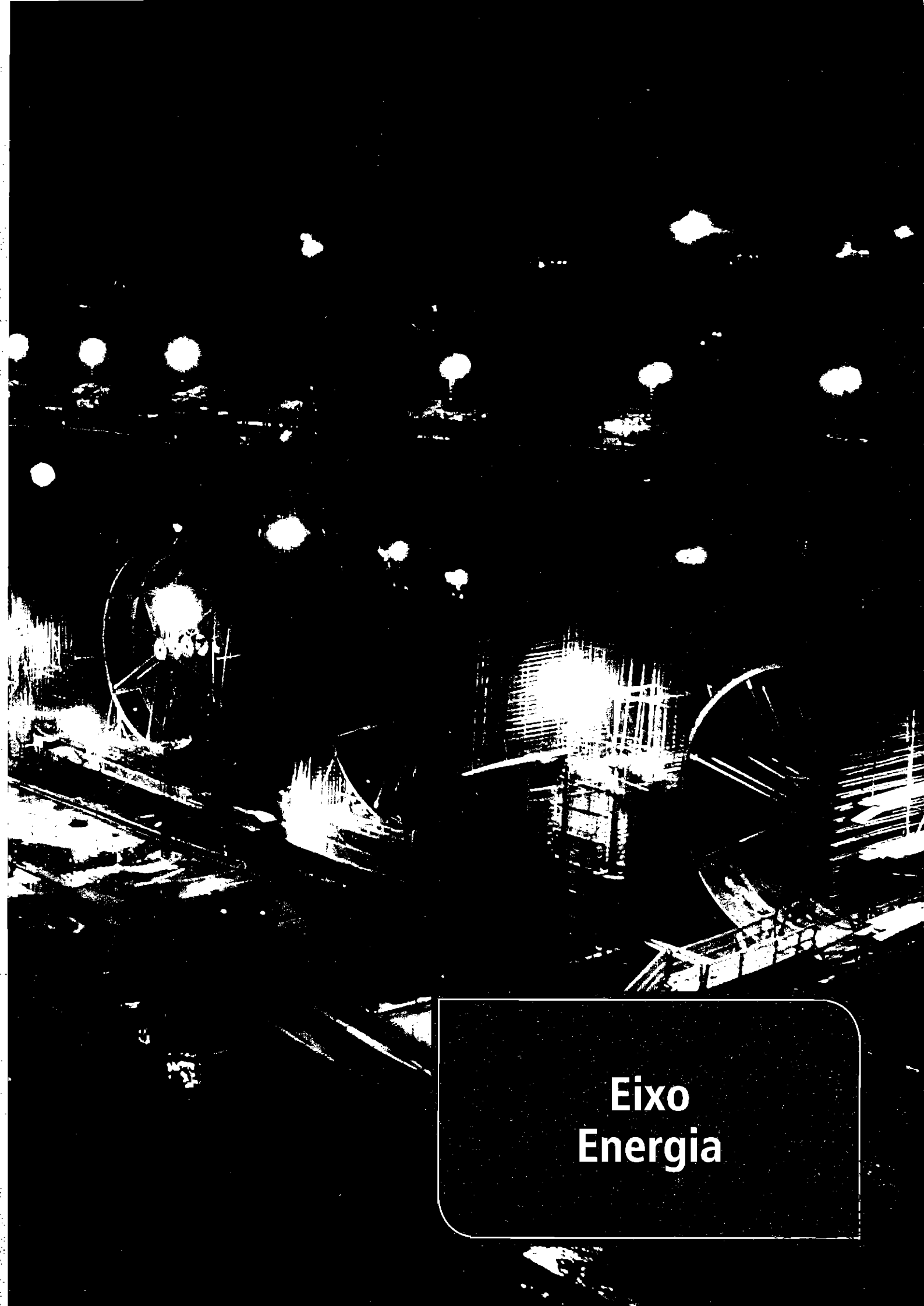


- Contratada a aquisição de 114 retroscavadeiras para atender 126 municípios do RS – Previsão de entrega em 09/12/2011
- Realização de pregão em 01/12/2011 para adquirir 1.161 retroscavadeiras e 12 motoniveladoras que atenderão 1.173 municípios – Previsão de entrega até maio/2012

Data de Referência: 30/09/2011







**Eixo
Energia**

PAC Energia

Os investimentos do PAC 2 em **Energia** são fundamentais para a continuidade e sustentação do crescimento do Brasil. Por isso, o Governo Federal vem realizando importantes investimentos no setor, observando a necessidade de manter limpa e renovável a matriz energética ao explorar essencialmente o potencial hídrico do País.

Até o dia 30 de setembro, considerando o valor dos empreendimentos do PAC 2 em Energia, 3% foram concluídos e 88% estão em ritmo adequado. Os 7% que demandam mais atenção e o 1% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Nesse mesmo universo, a maioria dos empreendimentos já está em obras (66%); 16% estão em fase de projeto e licenciamento; e 15% em licitação.

Os resultados do terceiro trimestre de 2011 do PAC 2 em **Geração de Energia Elétrica** mostram que a matriz energética brasileira recebeu, no período, mais 514 MW de energia, com a entrada em operação de seis termelétricas (344 MW), seis usinas eólicas (164 MW) e uma pequena central hidrelétrica (6,5 MW). Toda essa energia que entrou no sistema no terceiro trimestre (385 MW) é limpa e renovável, destacando-se as usinas eólicas, como Mangue Seco 1, 2, 3 e 5 (104 MW) e Cerro Chato I e II (60 MW), e as termelétricas a biomassa Mandu (90 MW), Codora (48 MW) e São José Colina (83 MW).

Há outras obras em andamento, que aumentarão em 29.004 MW a capacidade de geração de energia do País, com a construção de 13 hidrelétricas (21.930 MW), 27 eólicas (682 MW), oito pequenas centrais hidrelétricas (149 MW) e 34 térmicas (6.242 MW). O destaque fica por conta das grandes hidrelétricas como Jirau (3.750 MW) e Santo Antônio (3.150 MW), ambas no rio Madeira, em Rondônia, com mais da metade dos trabalhos concluída, e as hidrelétricas de Belo Monte (PA) e Simplício (MG/RJ), esta com 85,2% dos trabalhos realizados. As obras de UHE Teles Pires (1.820 MW) também já começaram.

Para fazer toda essa energia chegar aos mercados consumidores, sejam eles grandes cidades, complexos industriais ou áreas no campo, o PAC 2 prevê forte investimento na **Transmissão de Energia Elétrica**.

Atualmente, há 24 linhas de transmissão em obras, totalizando 8.459 quilômetros. Entrou em operação, no período, a linha de transmissão de 248 quilômetros, entre a Usina Ilha Solteira (SP) e o município de Chapadão do Sul (MS). Em setembro também foi realizado o leilão de 2.792 quilômetros de novas linhas de transmissão, no valor de R\$ 2,9 bilhões, com deságio médio de 22,7%.

No setor de **Petróleo e Gás Natural**, outra área estratégica em termos de energia para o País, houve importantes resultados neste terceiro trimestre, tanto em exploração quanto na produção.

Confirmou-se óleo de boa qualidade no bloco BM S-9, na bacia de Santos (Guará Sul), e novas acumulações de petróleo em blocos da bacia de Santos – todas descobertas do Pré-sal. Até setembro de 2011, foram ainda iniciados 150 poços exploratórios (75 em terra e 75 no mar), do Pré e Pós-sal, dos quais 115 deles foram concluídos. Houve ainda a perfuração do primeiro poço na área da Cessão Onerosa que confirmou o potencial do campo de Franco.

Oito campos iniciaram sua produção efetiva nas bacias Potiguar e Sergipe-Alagoas, ambas em terra. A plataforma P-56 também iniciou sua operação no campo de Marlim Sul, na bacia de Campos.

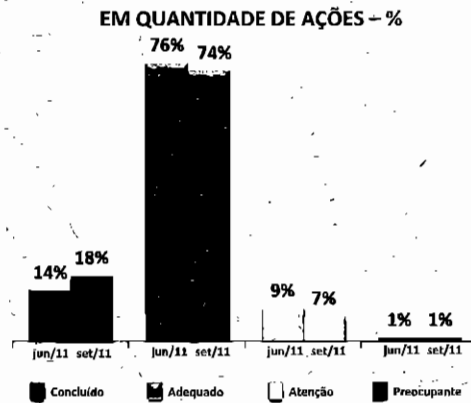
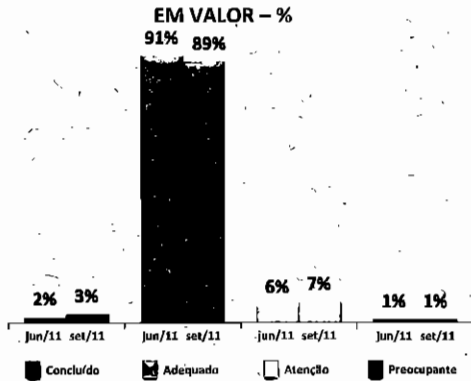
Na área de **Refino e Petroquímica**, destaque para o andamento das obras da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco (41% realizados) e do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro/Comperj (24%).

Em **Fertilizantes e Gás Natural**, dois gasodutos foram concluídos em São Paulo – Gaspal II e Gasan II –, em um total de 95 quilômetros. Iniciou-se também a pré-operação da Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural (UPCGN) de Caraguatatuba (SP); em julho de 2011. Destaque, ainda, para a assinatura do contrato de construção e montagem da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados, em Três Lagoas (MS) com 85% das obras de terraplenagem já realizadas.

Os investimentos do PAC contribuem para retomada da indústria naval nacional. Entre julho e setembro, foram contratadas, com recursos do Fundo de Marinha Mercante, 102 embarcações e entregues 33. Além disso, está em andamento a construção de nove petroleiros, nos estaleiros Atlântico Sul (PE), Estaleiro Ilha (RJ) e Superpesa (RJ).

ENERGIA

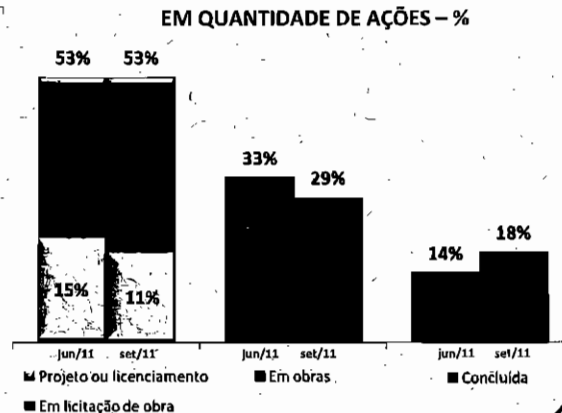
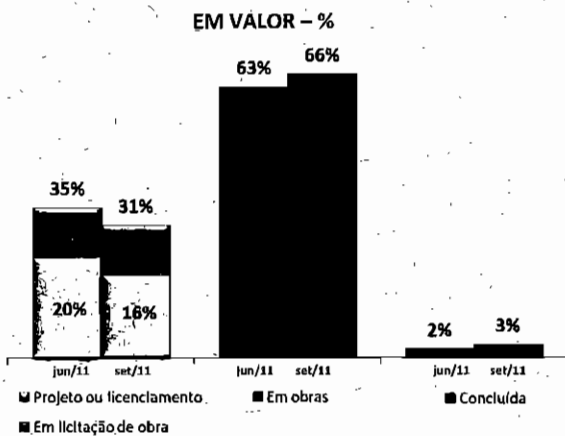
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011

ENERGIA

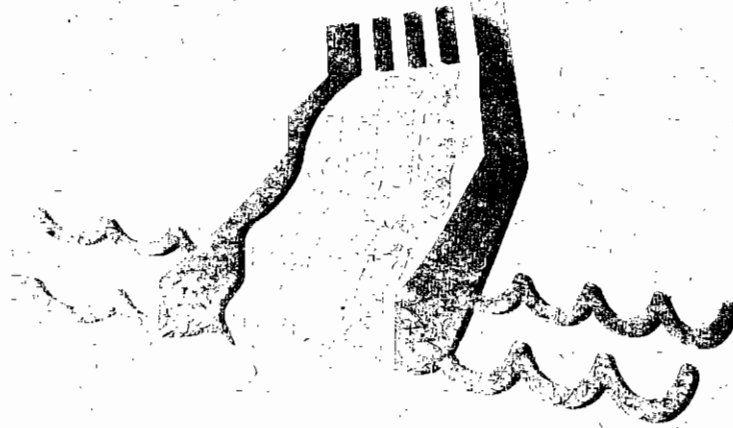
Estágio das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011



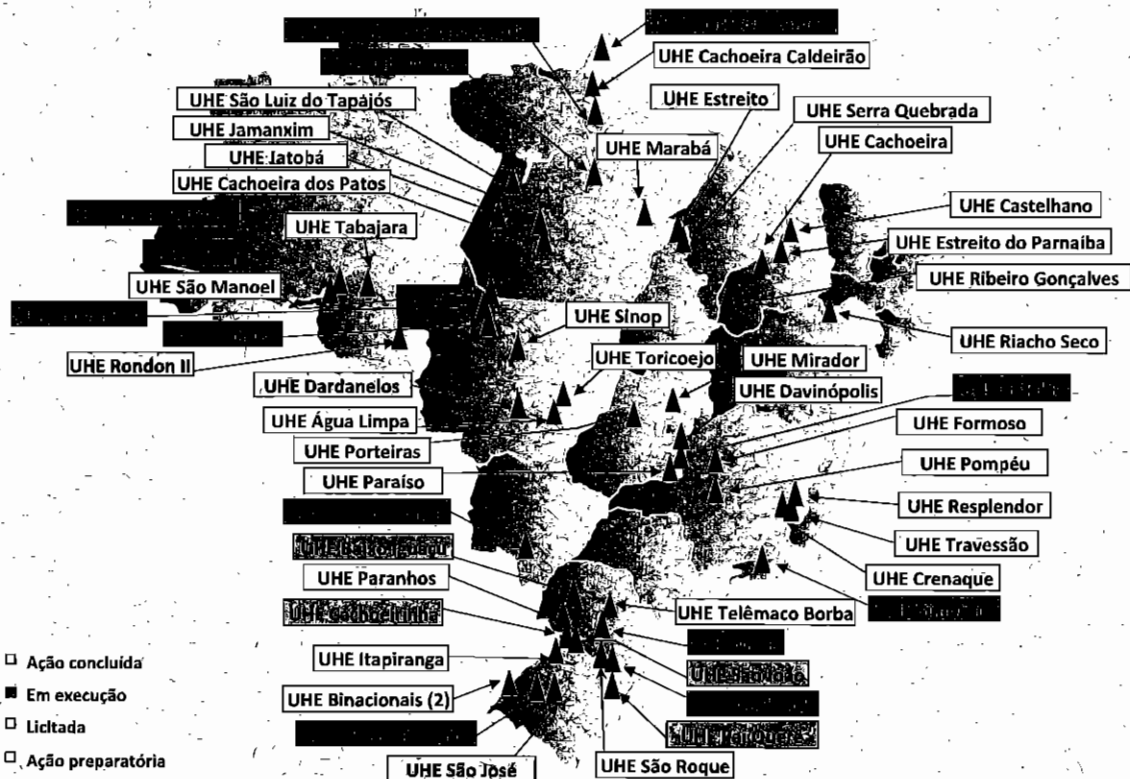
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS 2011

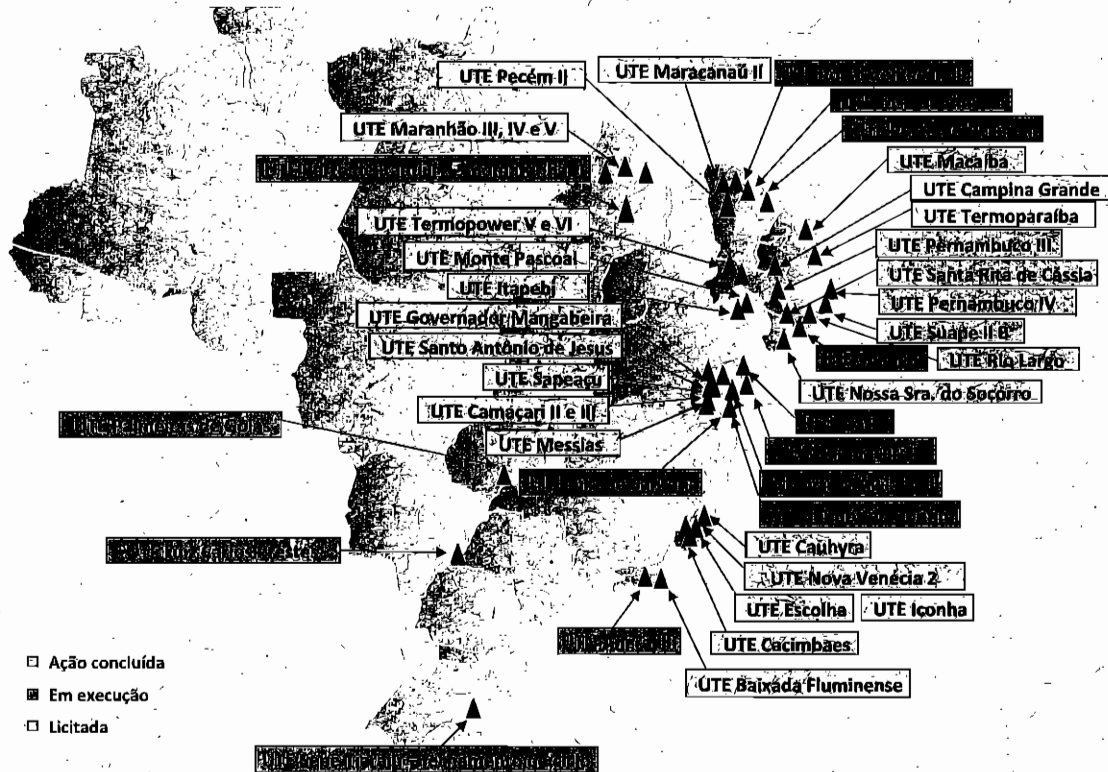
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em Implantação e Planejadas



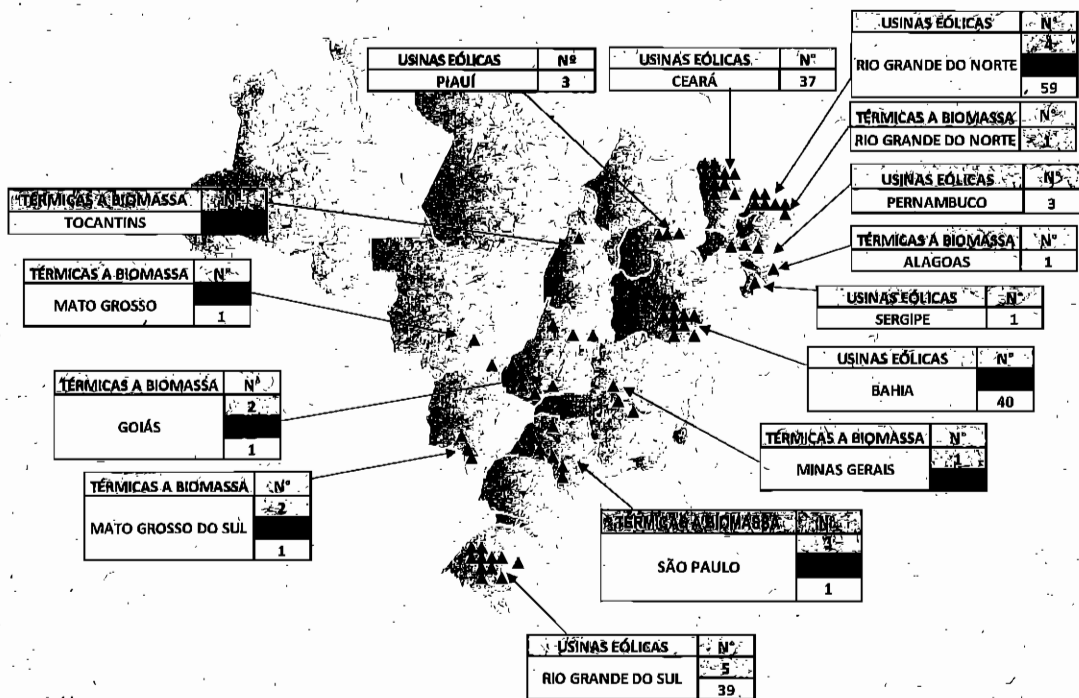
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Térmicas – UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Operação Comercial – 2.532 MW

4 UHEs – 1.473 MW; 11 UTEs – 809 MW; 9 UEEs – 216 MW; 2 PCHs – 35 MW

Destaques

- UHE Estreito – 1.087 MW
- UHE Dardanelos – 261 MW
- UEE Mangue Seco 1, 2, 3 e 5 – 104 MW
- UEE Cerro Chato II, III – 60 MW
- UEE Fazenda Rosário e Fazenda Rosário III – 22 MW
- UTE Termoparaíba – 171 MW
- UTE Campina Grande – 169 MW
- UTE a Biomassa Mandu – 90 MW
- UTE a Biomassa São José Colina – 83 MW

Em andamento – 29.004 MW

13 UHEs – 21.930 MW; 34 UTEs – 6.242 MW; 27 UEEs – 628 MW; 8 PCHs – 149 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 1,2% realizado
- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 64,1% realizados
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 58,2% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 0,5% realizados
- UHE Simplício – MG / RJ – 333,7 MW – 85,2% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 20% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 14% realizados
- UTE Angra III – RJ – 1.405 MW – 14,8% realizados

Leilão de Energia A-3 e Reserva em 18/08/2011 – 3.963 MW

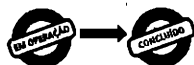
- R\$ 11,2 bilhões – Deságio médio de 20% – 1.929 MW de Eólica, 1.029 MW Térmica a Gás, 555 MW de Térmica a Biomassa e 450 MW de Hídrica

GERAÇÃO DE ENERGIA

Ações Significativas

Em implantação

UHE Dardanelos



UHE Teles Pires



UHE Estreito



UHE Simplício



UEE Cerro Chato



UHE Colíder



UHE Belo Monte



UHE Santo Antônio Jari



UHE Jirau



UHE Ferreira Gomes



UHE Santo Antônio



UTN Angra III



UHE DARDANELOS



Vista aérea

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 154,9 MW médios no rio Aripuanã

UF: MT

META: 261 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 15/07/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 09/08/2011

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 748,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 12 milhões

EMPREENDEDOR: Energética Água das Pedras S.A.
(NEOENERGIA 51%; ELETRONORTE 24,5%; CHESF 24,5%)

RESULTADO

- Início da operação comercial em 08/08/2011



UHE ESTREITO



Vista aérea

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 641,1 MW médios no rio Tocantins

UF: MA / TO

META: 1.087 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 549,4 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Estreito, Energia (SUEZ 40,1%; ALCOA 25,5%; CAMARGO 4,4%; CVRD 30%)

RESULTADOS

- Liberada a Unidade Geradora UG-01, para início da operação comercial em 29/04/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-02, para início da operação comercial em 02/07/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-03, para início da operação comercial em 30/09/2011

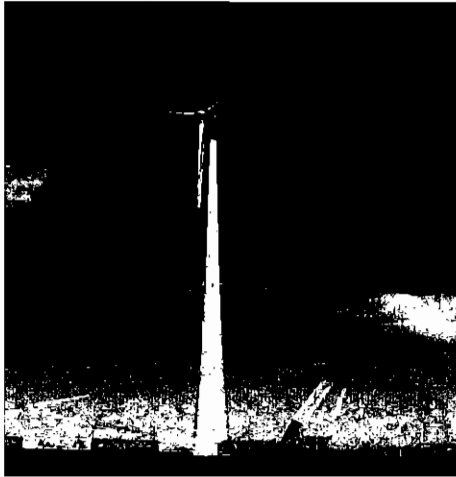
PROVIDÊNCIA

- Prevista a entrada em Operação Comercial da UG-4 em 31/01/2012



COMPLEXO EÓLICO CERRO CHATO

UEEs Cerro Chato I, II e III



Parque eólico Cerro Chato em operação

DESCRIÇÃO: Construção de UEEs com 34 MW médios no total
UF: RS META: 90 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 07/06/2011
DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2011
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 77,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 318,4 milhões
EXECUTOR: ELETROSUL (ELETROSUL 90%; Wobben Wind Power Ind. e Com. 10%)

RESULTADOS

- UEE Cerro Chato III – iniciada a operação comercial em 07/06/2011
- UEE Cerro Chato II – iniciada a operação comercial em 20/09/2011
- UEE Cerro Chato I – operação em teste

PROVIDÊNCIA

- Entrada em operação comercial de todo o complexo eólico até 30/11/2011



UHE BELO MONTE



Canteiro Pioneiro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015
DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,7 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,2 bilhões
EXECUTORES: Norte Energia S.A – ELETRONORTE 19,9%;
CHESF 15%; Outros 16,1%; ELETROBRAS 15%; Bolzano 10%;
Petros 10%; Gaia Energia e Participações 9%;
Caixa FIP Cevix 5%

RESULTADOS

- Obra com 1,2% de realização física
- Emitida a LI pelo IBAMA em 01/06/2011
- Obra iniciada em 30/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 3% até 31/12/2011



UHE JIRAU



Casa de Força e Vertedouro – margem direita

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 40,3 milhões

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Obra com 64,1% de realização, sendo 26,9 % em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e a montagem eletromecânica das turbinas
- A UHE Jirau sagrou-se vencedora no Leilão A-3/2011, de 17/08/2011, para a potência adicional de 450 MW e 209,3 MW médios de garantia física

PROVIDÊNCIA

- Executar 70% até 31/12/2011



UHE SANTO ANTÔNIO



Vertedouro – Rio Madeira desviado

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/12/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,7 bilhão

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Obra com 58,2% de realização, sendo 16,2% em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Realizado o desvio do rio Madeira em 05/07/2011
- Emitida a LO pelo Ibama em 14/09/2011
- Iniciado o enchimento do reservatório em 15/09/2011

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial da Unidade Geradora UG-01 até 31/12/2011



UHE TELES PIRES



Visão Geral - canteiro de obras pioneiro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA / MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/05/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 300 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires
(ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%;
ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Obra com 0,5% de realização
- Emitida a LI pelo Ibama em 19/08/2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 3% até 31/12/2011



UHE SIMPLÍCIO



Visão Geral - Barragem e Vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG / RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 187,3 milhões

EXECUTOR: FURNAS

RESULTADOS

- Obra com 85% de realização, sendo 10% em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica de turbina e gerador

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial das Unidades Geradoras UG-01 a UG-03 até 30/03/2012



UHE COLÍDER



Área da Casa de Força – Escavações

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

RESULTADOS

- Obra com 20% de realização em 2011
- Em andamento escavações comuns e em rocha

PROVIDÊNCIA

- Executar 23% até 31/12/2011



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Construção da Ensecadeira

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP / PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

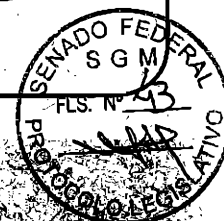
EXECUTOR: Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

RESULTADOS

- Obra com 3% de realização em 2011
- Emitida LI pelo IBAMA em 03/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 5% até 31/12/2011



UHE FERREIRA GOMES



Escavações em Rocha – Casa de Força

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Aragarari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 766 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 46 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

RESULTADOS

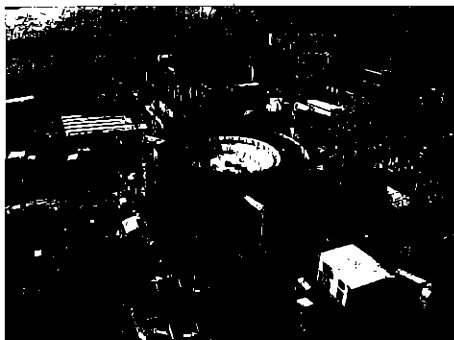
- Obra com 14% de realização em 2011
- Em andamento escavações comuns e em rocha

PROVIDÊNCIA

- Executar 17% até 31/12/2011



UTN ANGRA III



Vista Geral

DESCRIÇÃO: Construção de Usina Termonuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 447,9 milhões

EXECUTOR: Eletrobrás Termonuclear - S.A.

RESULTADO

- Obra com 15% de realização, sendo 8,5% em 2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 16% até 31/12/2011

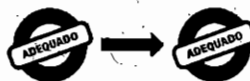


GERAÇÃO DE ENERGIA

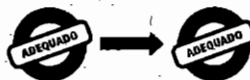
Ações Significativas

Planejadas

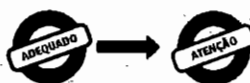
UHE São Luiz do Tapajós



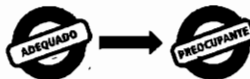
UHE Jatobá



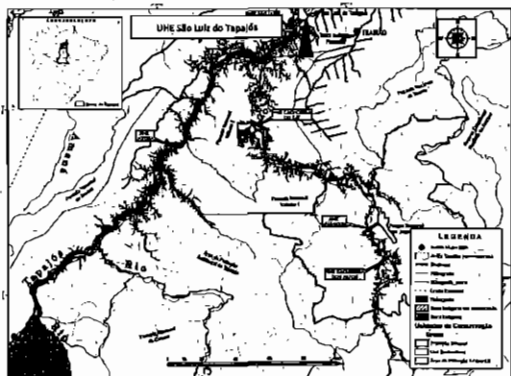
UHE São Manoel



UHE Sinop



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em Estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 14,5 bilhões

RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e Comércio
Camargo Corrêa S/A; EDF; ELETROBRAS e ELETRONORTE

RESULTADO

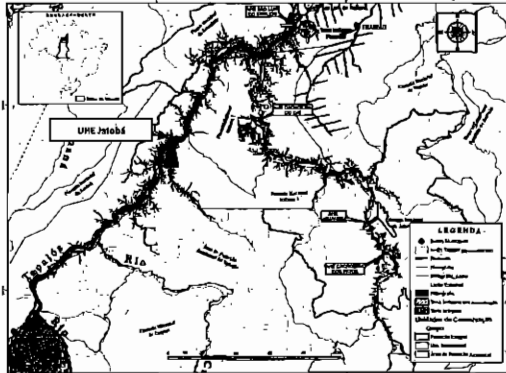
➤ Em 22/07/2011, publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação

PROVIDÊNCIA

➤ Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 20,7 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e
Comércio Camargo Corrêa S/A; EDF; ELETRONORTE e
ELETRONORTE

RESULTADO

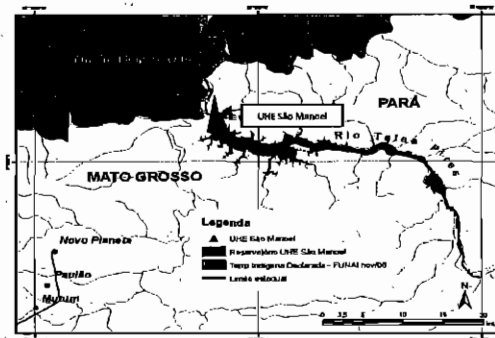
- Em 22/07/2011, publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação

PROVIDÊNCIA

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



SÃO MANOEL



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: PA / MT META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,6 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 604,3 milhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa
Energética – EPE

RESULTADO

- EPE entregou versão revisada do RIMA ao IBAMA em 22/07/2011

RESTRIÇÃO

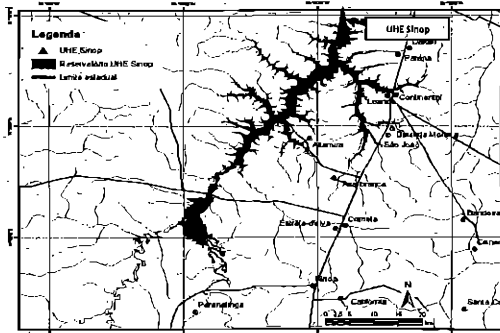
- Suspensas as Audiências Públicas previstas para 23,24 e 25 de novembro de 2011 em 18/11/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar as Audiências Públicas até 30/01/2012



UHE SINOP



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: MT META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 311,2 milhões
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética – EPE

RESULTADOS

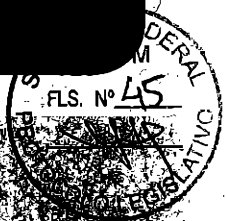
- Realizadas as Audiências Públicas de 16 a 26 de novembro de 2010
- Em 25/10/2011, publicado edital convocando para nova Audiência Pública de apresentação do RIMA
- Emitida a DRDH pela ANA em 27/10/2011

RESTRIÇÃO

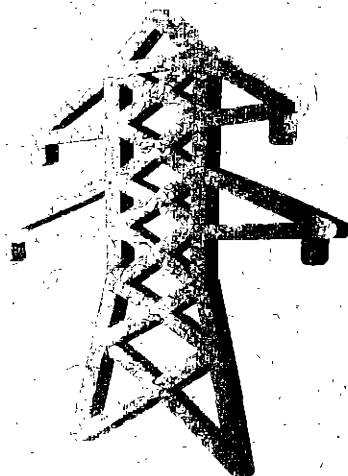
- Concedida liminar que suspendeu a Audiência Pública em 04/11/2011

PROVIDÊNCIAS

- SEMA/MT emitir a Licença Prévia até 09/12/2011
- Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA referendar a LP até 12/12/2011
- Assembleia Legislativa do MT aprovar a LP até 15/12/2011



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS 2011

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados

Obras concluídas – 5 Linhas de Transmissão – 882 km e 3 Subestações – 750 MVA
Destaques

- LT Chapadão – Ilha Solteira – 248 km
- LT Juína – Brasnorte – 246 km
- LT Nova Mutum – Sorriso – Sinop – 238 km

Obras em andamento – 25 Linhas de Transmissão – 10.834 km – 24 SEs – 16.519 MVA
Destaques

- Interligação Madeira – Porto Velho – Araraquara C1 e C2 – 4.750 km
- Interligação Tucuruí – Macapá-Manaus – 1.826 km
- Interligação Madeira – Porto Velho-Araraquara – Cuiabá-Ribeirãozinho – Rio Verde – 606 km
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – 595 km
- Interligação N-CO III – Rio Branco – Porto Velho – 487 km
- LT Anastácio-Chapadão – 444 km

Leilões Realizados em 2011

- 10/06/2011 – 430 km LTs – R\$ 850 milhões – deságio médio de 53,3%
- 09/09/2011 – 2.792 km LTs – R\$ 2,9 bilhões – deságio médio de 22,7%

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

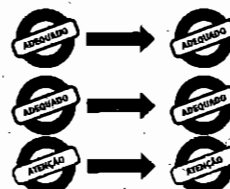
Ações Significativas

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

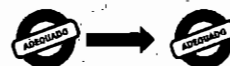
LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1 e 2



Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde



Torres estaiadas

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Cuiabá/
Ribeirãozinho/Rio Verde
UF: MT/GO META: 606 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 369,1 milhões
EXECUTOR: Catxerê Transmissora de Energia S.A. (CYMI)

RESULTADO

➤ Em obra com 53% de realização em 2011.

PROVIDÊNCIAS

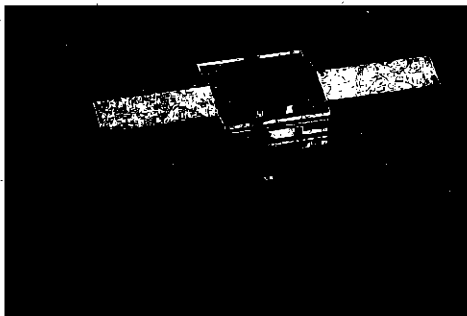
➤ Executar 70% da obra até 31/12/2011
➤ Concluir obra até 28/02/2012



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

SE COLETORA	DESCRIÇÃO	META MVA	INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Porto Velho/RO	Construção da LT 230 kV e 2 estações conversoras	800	R\$ 275 milhões	R\$ 280,4 milhões	Porto Velho Transmissora de Energia (ELETROSUL)
Araraquara II/SP	Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV e da LT 440 kV	3.750	R\$ 42,8 milhões	R\$ 138,5 milhões	Araraquara Transmissora de Energia S.A. (CYMI)



Estação Conversora Porto Velho

RESULTADOS

- SE Porto Velho – Obra com 73% de realização, sendo 38% em 2011
- SE Araraquara II – Obra com 52% de realização em 2011

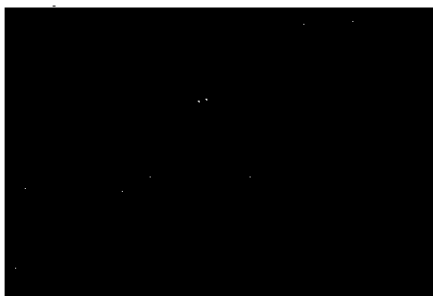
PROVIDÊNCIAS

- SE Porto Velho – concluir LT 230 kV Coletora Porto Velho-Porto Velho C1 e C2 até 30/12/2011
- SE Araraquara II
 - Executar 80% da obra até 31/12/2011
 - Concluir obras até 26/04/2012



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

Circuitos 1 e 2



Primeiras torres da Interligação – C1

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV
UF: RO/MT/GO/SP/ MG META: 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 06/01/2013 (Circuito 1) e
26/04/2013 (Circuito 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,2 bilhões

EXECUTORES : Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Consórcio Integração Norte Brasil (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

RESULTADOS

- Circuito 1
 - Bipolo 1 – obras com 11% de realização
 - Obras das estações conversoras com 45% de realização
- Circuito 2 – obras das estações conversoras com 27,6% de realização

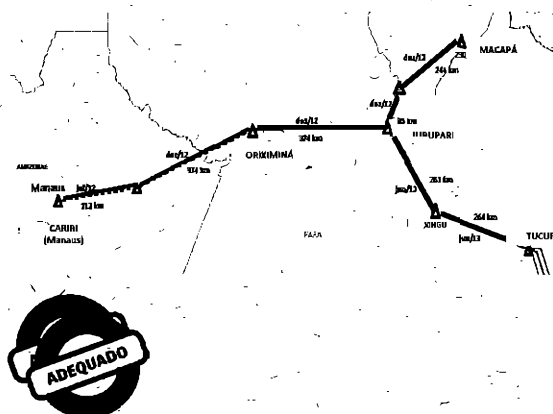
PROVIDÊNCIAS

- Circuito 1 – executar 20% das obras até 31/12/2011
- Circuito 2 – obter a LI do Lote G até 30/12/2011 e do Lote F até 28/02/2012



INTERLIGAÇÃO TUCURUI-MACAPÁ-MANAUS

LT	DESCRIÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Oriximiná/Cariri (Manaus)	Construção da LT 500kV	31/05/2012	R\$ 1,5 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)
Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	31/12/2012	R\$ 834,6 milhões	Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX)
Tucuruí/Xingu/Jurupari	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	30/06/2013	R\$ 926,4 milhões	Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX)



RESULTADOS

- Oriximiná/Cariri (Manaus) – obra com 51% de realização
- Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá – obra com 33% de realização
- Tucuruí/Xingu/Jurupari – obra com 28% de realização

PROVIDÊNCIAS

- Oriximiná/Cariri (Manaus) – executar 55% da obra até 31/12/2011
- Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá – executar 40% da obra até 31/12/2011
- Tucuruí/Xingu/Jurupari – executar 35% da obra até 31/12/2011

Linha de Transmissão Chapadão - Ilha Solteira | MS-SP



EXPLORAÇÃO

Principais Resultados

Principais descobertas no Pré-sal

- **Bacia de Santos:**
 - Óleo de boa qualidade nos poços **CARIOCA NORDESTE** e **MACUNÁIMA** ; e no Bloco **BM-S-9 (GUARÁ SUL)**
 - Nova acumulação de óleo no Bloco **S-M-172 (TINGUÁ)**
- **Bacia de Campos**
 - Óleo de boa qualidade no poço exploratório **GÁVEA**
 - Nova acumulação de óleo no campo de **ALBACORA**, no Bloco **C-M-592 (ÓSORNO)** e no **BM-C-25 (CURRUPIÃO)**

Principais descobertas no Pós-sal

- **Bacia Pará-Maranhão** : Bloco **BM-PAMA-3**
- **Bacia do Espírito Santo** : **BRIGADEIRO**, **PÉ-DE-MOLEQUE** e **QUINDIM** no bloco **BM-ES-23**
- **Bacia de Sergipe-Alagoas**: Confirmada nova província petrolífera em águas ultraprofundas em **BARRA**

Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-sal

- Até setembro de 2011, foram iniciados 150 poços exploratórios (75 em terra e 75 em mar) dos quais 115 poços foram concluídos.
- Perfuração do primeiro poço na área da Cessão Onerosa confirmou potencial do campo de **FRANCO**

PRODUÇÃO

Principais Resultados

Testes de Longa Duração (TLD)

- **Em terra**
 - 3 TLDs concluídos e 16 TLDs em andamento
- **No mar**
 - 1 TLD concluído e 7 TLDs em andamento

Início da Produção

- **11 Campos iniciaram a produção efetiva**
 - **Andorinha, Andorinha Sul, Chauá, Pitiguari e Trinca Ferro** – bacia **Potiguar** (terra)
 - **Aracuã, Mato Grosso Nordeste e Mato Grosso Sudeste** – bacia de **Sergipe-Alagoas** (terra)
 - **Mosquito Norte** – bacia do **Espírito Santo** (terra)
 - **Mexilhão** – bacia de **Santos** (mar)
 - **Peregrino** – bacia de **Campos** (mar)

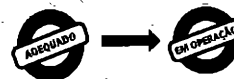
Plataformas

- Em 15/08/2011 – iniciada a operação da plataforma **P-56** no Campo de **Marlim Sul**, na bacia de **Campos**

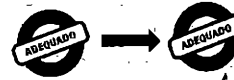
EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

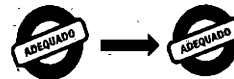
Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



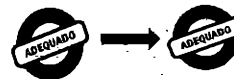
Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



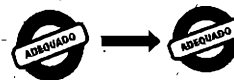
Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra módulos 1 e 2



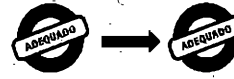
Pré-sal – Plataforma P-66



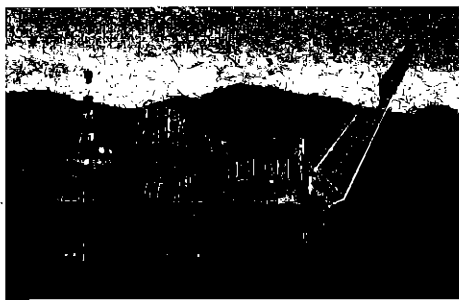
Pré-sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Pré-sal – Guará – Piloto de Produção



PLATAFORMA P-56 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 3



Plataforma P-56

DESCRIÇÃO: O projeto contempla a interligação de 21 poços (10 produtores e 11 injetores) à plataforma do tipo semissubmersível. O óleo produzido será escoado, por um novo oleoduto, para a plataforma P-38 e o gás através de novo gasoduto para a plataforma P-51

UF: RJ META: 100 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 15/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 77% realizados
- Iniciada a produção de óleo e gás em 15/08/2011
- Iniciado o comissionamento do Sistema de Compressão de Gás em 08/11/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 81% até 31/12/2011
- Iniciar exportação de gás até 30/11/2011



PLATAFORMA P-55 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Plataforma P-55 - Módulos

DESCRIÇÃO: Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e 7 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m3/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,4 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 42% realizados
- Emitida a LI em 23/09/2011
- Iniciada a campanha de perfuração dos poços em setembro de 2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 46% até 31/12/2011
- Saída do casco do estaleiro Atlântico Sul até 30/11/2011
- Iniciar montagem do *topside* sobre o casco no estaleiro Rio Grande até 10/02/2012



PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58

DESCRIÇÃO: Compreende os campos Baleia Azul/Jubartê (Pré-sal), Baleia Franca (Pré/Pós-sal), Baleia Anã/Cachalote (Pós-sal) totalizando 27 poços. Conversão de construção de uma Unidade Estacionária de Produção do tipo FPSO (P-58) e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao PLEM de Cachalote

UF: ES META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m3/d de gás

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 410 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 26% realizados
- Chegada do FPSO ao estaleiro Porto do Rio Grande em 20/09/2011

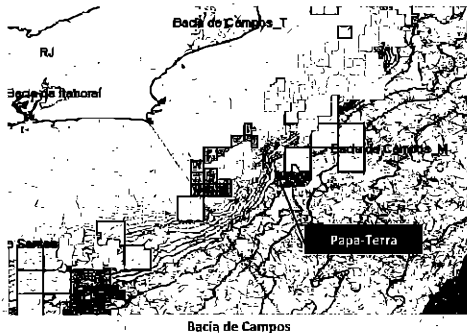
PROVIDÊNCIAS

- Realizar 30% até 31/12/2011
- Iniciar as obras de conversão e integração no estaleiro Porto do Rio Grande em 30/11/2011



PLATAFORMAS P-61 E P-63

Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas Unidades Estacionárias de Produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação, interligação de 29 poços, sendo 10 injetores e 19 produtores

UF: RJ

META: 150 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 31/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 274 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

RESULTADOS

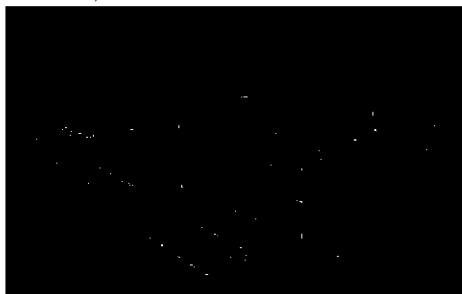
- Obra em andamento com 33% realizados
- P-61 – Saída do *topside* do dique seco (estaleiro Brasfels) em 18/09/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 38% até 31/12/2011
- Iniciar campanha de perfuração até 30/11/2011



PLATAFORMA P-66



Estaleiro Rio Grande – RS

DESCRIÇÃO: Construção de 1 plataforma do tipo FPSO para o desenvolvimento das áreas do cluster do Pré-sal

UF: RS

META: 150 mil bpd de óleo e 6 MMm³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,7 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

RESULTADOS

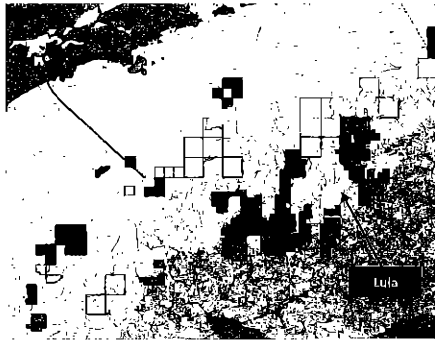
- Obra em andamento com 0,8% realizados
- Início da montagem dos blocos do navio em 05/07/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 1,1% até 31/12/2011
- Concluir Projeto de Detalhamento dos Cascos e FEED dos *topsides* até 30/11/2011



CAMPO DE LULA – PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



Bacia de Santos

DESCRIÇÃO: O projeto do segundo piloto da área de Lula consiste na implementação de um FPSO, na área do Polo Pré-sal da bacia de Santos. Também prevê a construção e interligação de um total de 15 poços: 8 produtores, 5 injetores WAG e 2 poços injetores de gás

UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/05/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 879 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

RESULTADOS

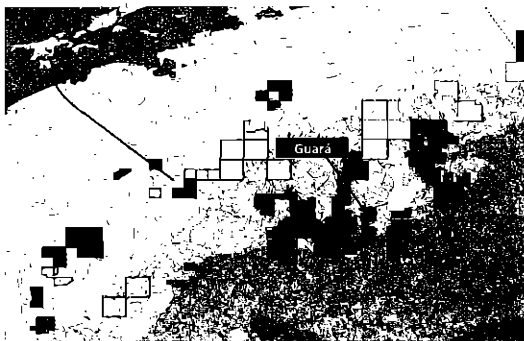
- Obra em andamento com 5% realizados
- Aprovado projeto conceitual em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 8% até 31/12/2011
- IBAMA emitir a LP do Polo Pré-sal até 28/02/2012
- IBAMA emitir a LI para o gasoduto Lula Nordeste-Lula até 30/05/2012



GUARÁ – PILOTO DE PRODUÇÃO



Bacia de Santos

DESCRIÇÃO: Perfuração e completação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) e interligação de 15 poços (9 produtores, 2 injetores de gás e 4 de água) ao FPSO Cidade de São Paulo, com capacidade de tratamento de 120 mil bpd de óleo e processamento de 5 MMm³/d gás

UF: SP META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 325 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

RESULTADO

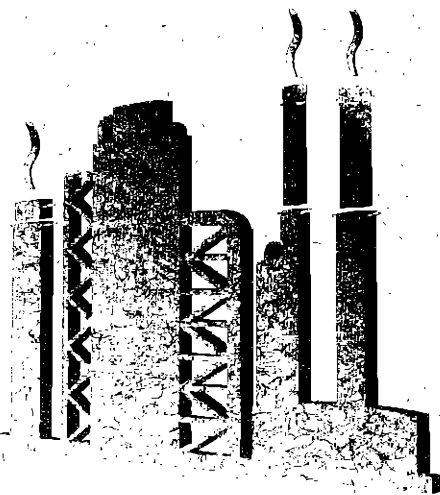
- Obra em andamento com 29% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 36% até 31/12/2011
- Saída do FPSO em conversão na China para início da viagem ao Brasil até 30/11/2011
- IBAMA emitir a LP do Polo Pré-sal até 28/02/2012
- IBAMA emitir a LI para o gasoduto Guará-Lula até 30/05/2012

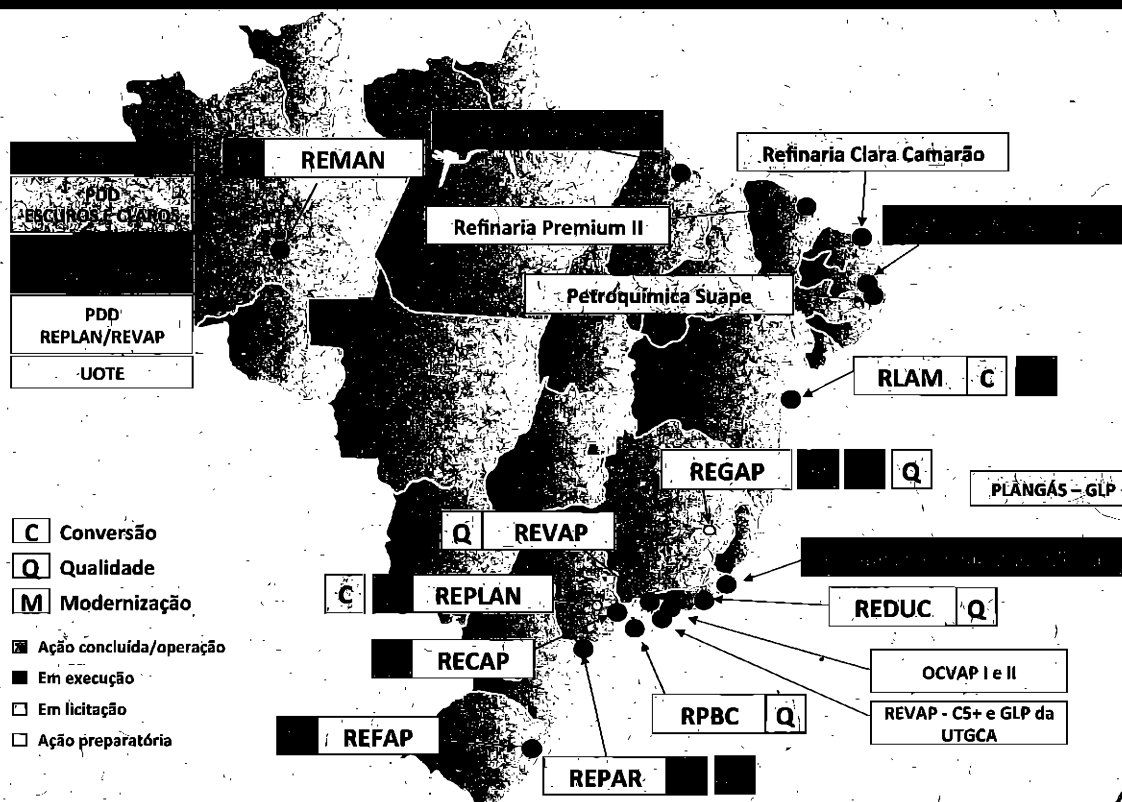


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS 2011

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA

Principais Resultados

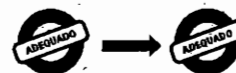
Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima – PE – Obra em andamento com 41% realizados
 - Concluído Pier em 30/03/2011
 - Torres de Destilação assentadas em 30/07/2011
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Obra em andamento com 24% realizados
 - Iniciadas obras civis das unidades HDT Diesel e Querosene em 23/03/2011
 - Obra HDT Nafta de Coque iniciada em 03/08/2011
- Refinaria Premium I – MA – Obra em andamento com 1,2% realizado
 - Emitida a LI em 18/05/2011
 - Terraplanagem em andamento com 17% realizados
- Refinaria Premium II – CE
 - Obtida a LP junto à SEMACE em 11/05/2011
 - Concluídos 90% das desapropriações
 - Concluída a licitação para cercas e guaritas em 03/10/2011

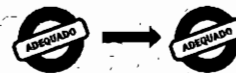
REFINO E PETROQUÍMICA

Ações Significativas

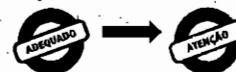
Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



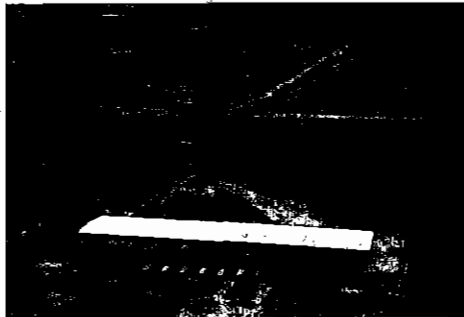
Refinaria Premium I



Refinaria Abreu e Lima



COMPERJ – REFINARIA FASE 1 E CDPU



Instalações do COMPERJ

DESCRIÇÃO: Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, produzindo diesel, nafta e coque, além da construção da Central de Produção de Utilidades – distribuidora de água, vapor e energia elétrica para o Complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 80% e Privados 20%

RESULTADOS

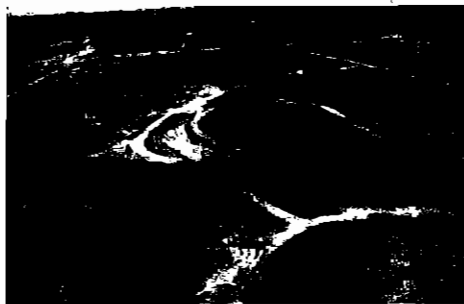
- Obra em andamento com 24% realizados
- Iniciadas as obras dos tanques de produtos intermediários em 12/07/2011
- Iniciadas as obras da Estrada Principal em 31/07/2011
- Iniciadas as obras do HDT Nafta de Coque em 03/08/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 30% até 31/12/2011
- INEA/RJ emitir a LP da via de acesso de equipamentos, dos dutos e tubovias até 30/11/2011



REFINARIA PREMIUM I



Refinaria Premium I – Terraplanagem

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo pesado, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre), com especificações internacionais

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2019

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 32,3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 1,2% realizado
- Terraplanagem em andamento com 17% realizados
- Concluído EIA/RIMA para a área do terminal portuário de Mearim em 30/09/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 1,4% até 31/12/2011
- Concluir transferência da comunidade de Salvaterra até 30/11/2011
- Concluir Projeto Conceitual e Básico até 31/12/2011



REFINARIA ABREU E LIMA



Refinaria Abreu e Lima – Vista geral das obras

DESCRIÇÃO: O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo brasileiro e venezuelano

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 941 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 41% realizados
- Torres de Destilação assentadas em 30/07/2011

RESTRIÇÃO

- Em 08/11/2011, o TCU confirmou a recomendação de paralisação ao Congresso

PROVIDÊNCIAS

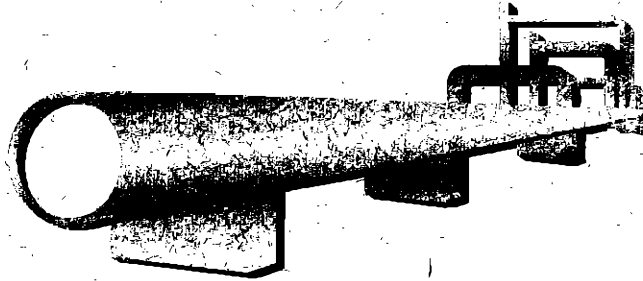
- Realizar 49% até 31/12/2011
- Integralizar participação societária da PDVSA até 30/11/2011



Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro | RJ

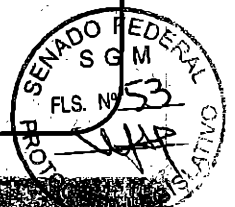
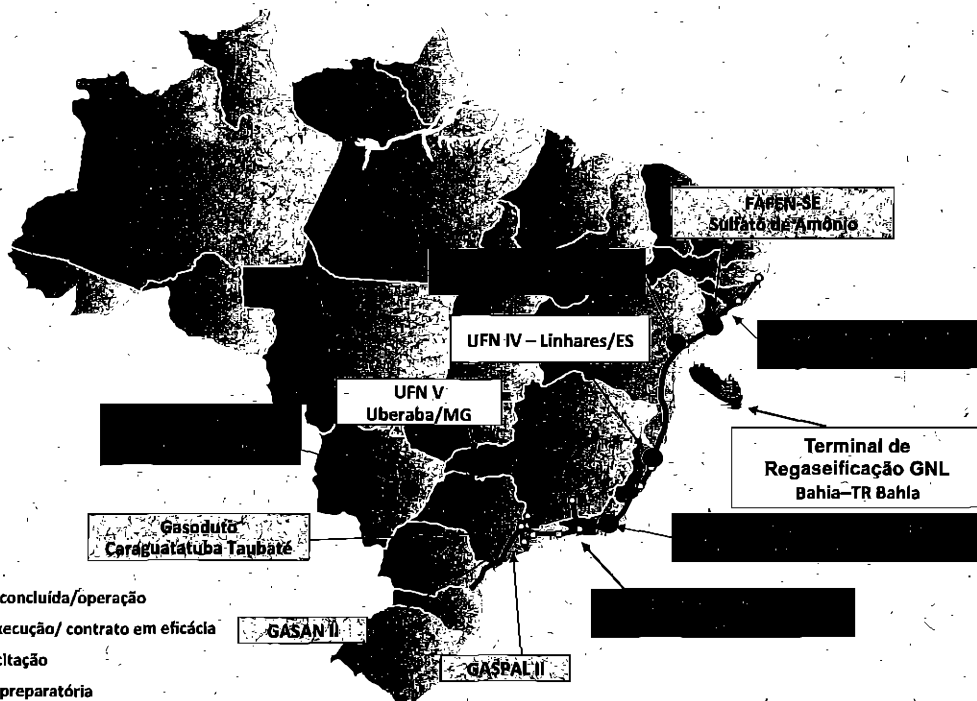


FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



RESULTADOS 2011

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Principais Resultados

Gasodutos Concluídos – 191 km

- Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km
- GASPAL II – SP – 60 km
- GASAN II – SP – 35 km

Unidade de Tratamento de Gás – Caraguatatuba – UTGCA

- Iniciada a operação em 30/04/2011
- Iniciada a pré-operação da Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural – UPCGN em 19/07/2011

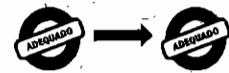
Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III

- Assinado contrato de construção e montagem em 31/08/2011
- Realizados 85% da terraplanagem

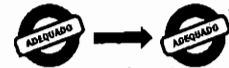
FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN III

Três Lagoas/MS



UFN III – Obra de Terraplanagem

DESCRIÇÃO: Planta de produção de amônia e ureia, a partir do gás natural, a ser construída em Três Lagoas/MS

UF: MS

META: 1.223 mil ton/ano de ureia e 70 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 31/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 66,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,5 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra iniciada em 30/04/2011 – realizados 85% da terraplanagem
- Assinado contrato de construção e montagem em 30/08/2011
- Lançado o fórum regional do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP) em 31/08/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 5% até 31/12/2011



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN V

Uberaba/MG



UFN V – Área do Terreno

DESCRIÇÃO: Unidade de produção de 519 mil toneladas/ano de amônia para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG

META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 869 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Contratado projeto básico em 29/04/2011
- Aprovada pela Câmara dos Vereadores de Uberaba/MG lei que amplia concessão dos incentivos tributários em 05/05/2011
- Protocolados no IEMA/MG os estudos ambientais em 06/07/2011
- Concluída a transferência do terreno para a PETROBRAS em 04/08/2011
- Obtida a LP do empreendimento em 14/10/2011

PROVIDÊNCIA

- Contratar terraplanagem até 31/01/2012



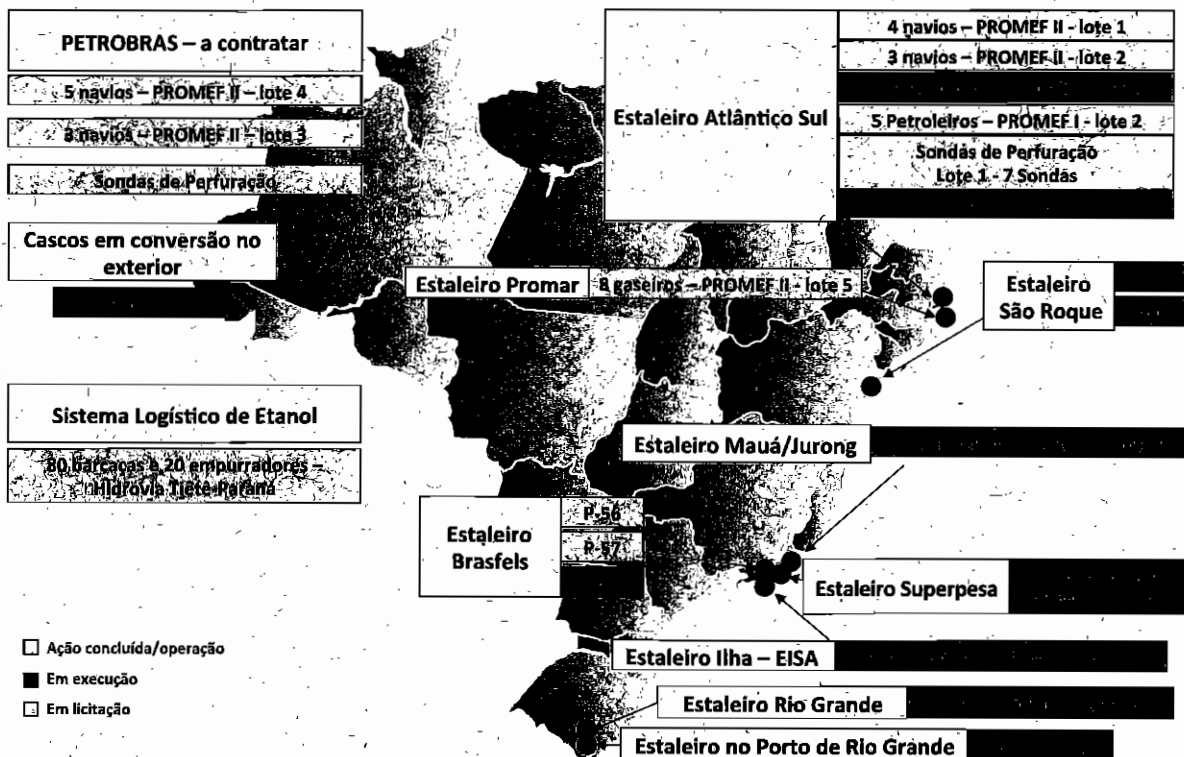
REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS 2011

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Petroleiros e Plataformas



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

Petroleiros

PROMEF I – 23 navios de grande porte contratados

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 39% realizados – 3 embarcações em construção
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 9% realizados – iniciado processamento do aço em 18/02/2011
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 77% realizados – 3 embarcações em construção – realizada prova de mar do navio Celso Furtado em setembro de 2011

PROMEF II – 26 navios de grande porte – 18 já contratados

- Lote 7 – 3 navios – Estaleiro Superpesa/RJ – 6% realizados – iniciado processamento do aço em 26/04/2011

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Programa de Financiamento da Marinha Mercante



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Principais Resultados

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

158 empreendimentos contratados

- 44 embarcações de apoio à plataforma
- 109 embarcações de carga
- 5 estaleiros

47 empreendimentos entregues

- 14 embarcações de apoio à navegação – 2 no AM, 1 na BA, 1 no CE, 1 no RJ, 1 em SE, 5 em SC e 3 em SP
- 12 embarcações de apoio à plataforma – 5 em SC, 3 no RJ e 4 em SP
- 21 embarcações de carga – 2 no RJ, 11 no AM e 8 no PA

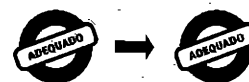
Priorização de recursos para contratação de:

- 10 estaleiros
- 27 embarcações de apoio à navegação
- 45 embarcações de apoio à plataforma
- 87 embarcações de carga

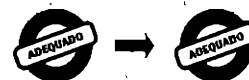
REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Ações Significativas

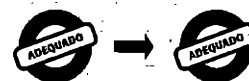
Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROMEF I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROMEF II – Lote 7 – Superpesa/RJ



PROMEF I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Estaleiro Atlântico Sul

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011 – 2014: R\$ 4,4 bilhões

Empreendimentos contratados

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO R\$ bilhões Até 30/09/2011	% DE CONTRATAÇÃO ATÉ 30/09/2011
153 Embarcações	R\$ 31 bilhões	3,9	14%
5 Estaleiros		0,5	
Total		4,4	

Empreendimentos priorizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até 30/09/11
159 Embarcações	7,1
10 Estaleiros	4,8
TOTAL	11,9



PROMEF I – LOTE 4

4 Petroleiros – Estaleiro Mauá/RJ



Navio Celso Furtado

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (45 mil toneladas de porte bruto) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/10/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 164,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 525,8 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 77% realizados
- Lançamento ao mar do terceiro navio – Rômulo Almeida – em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 89% do lote até 31/12/2011
- Entregar o primeiro navio – Celso Furtado – até 10/12/2011
- Concluir o segundo navio – Sérgio Buarque de Holanda – até 31/03/2012



PROMEF II – LOTE 7

3 Navios Bunker – Estaleiro Superpesa/RJ



Estaleiro Superpesa – Montagem dos Blocos

DESCRIÇÃO: Construção de 3 navios do tipo bunker, para abastecimentos de embarcações, em atendimento à 2ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Superpesa/RJ

UF: RJ

META: 3 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/09/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 100,9 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 6% realizados
- Iniciado processamento do aço em 26/04/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 12% do lote até 31/12/2011



PROMEF I – LOTE 1

10 Petroleiros – Estaleiro Atlântico Sul/PE



Navio Suezmax João Cândido

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (150 a 200 mil toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da PETROBRAS – PROMEF, no Estaleiro Atlântico Sul/PE

UF: PE

META: 10 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 31/12/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,7 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADO

- Lote em andamento com 39% realizados

RESTRICÇÃO

- Atrasos sucessivos na entrega do primeiro navio – João Cândido

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 47% do lote até 31/12/2011
- Realizar prova de mar do primeiro navio – João Cândido – até 07/12/2011
- Concluir primeiro navio até 31/12/2011
- Lançar ao mar o segundo navio – Zumbi dos Palmares – até 31/03/2012



COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



RESULTADOS 2011

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL

GO – MG – SP



Traçado do duto

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP

META: 10 MM m³/ano – mercado interno
12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO : 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 71,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: LÓGUM – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%; COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo Correa S/A 10% e Uniduto 10%

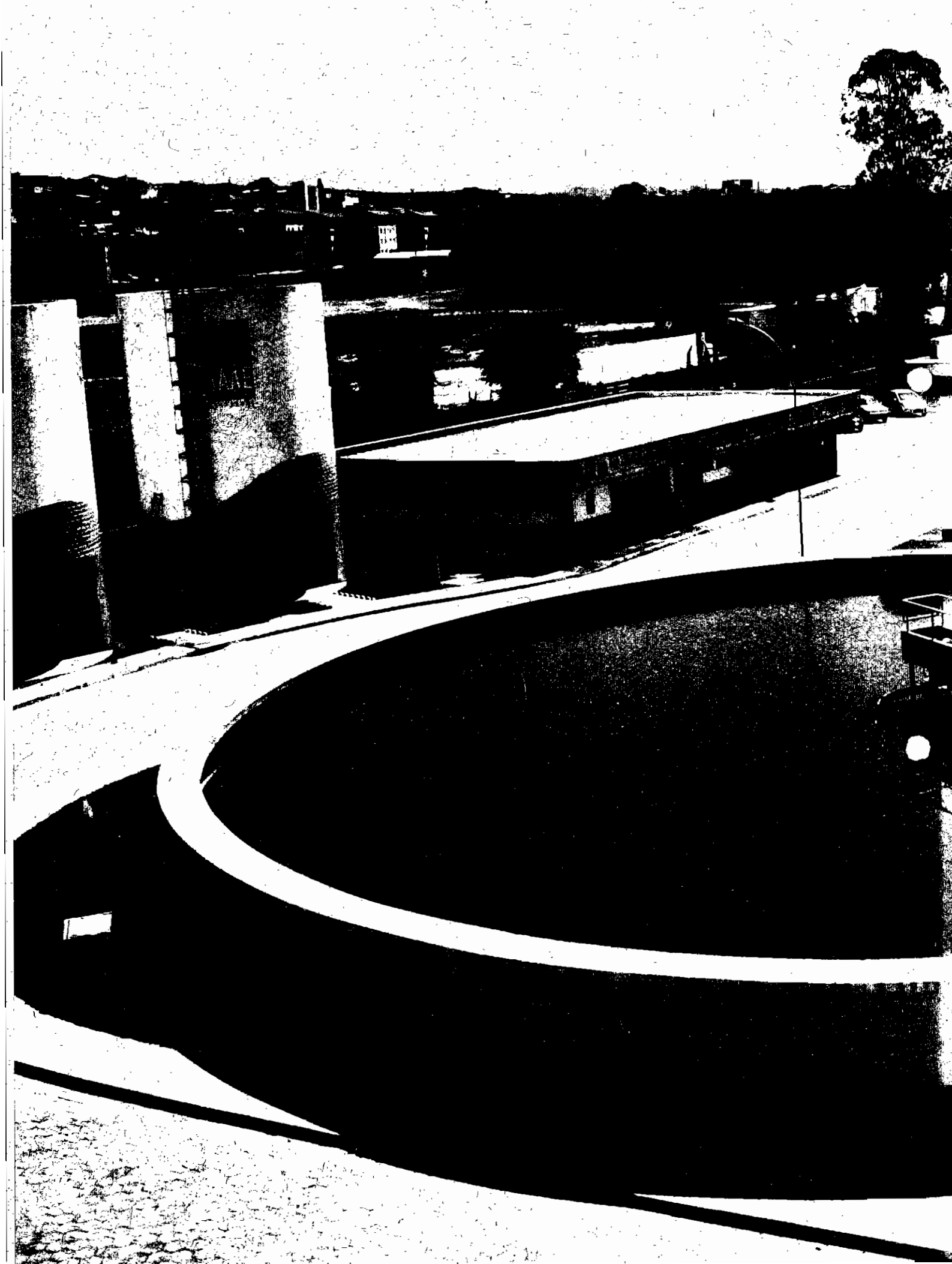
RESULTADOS

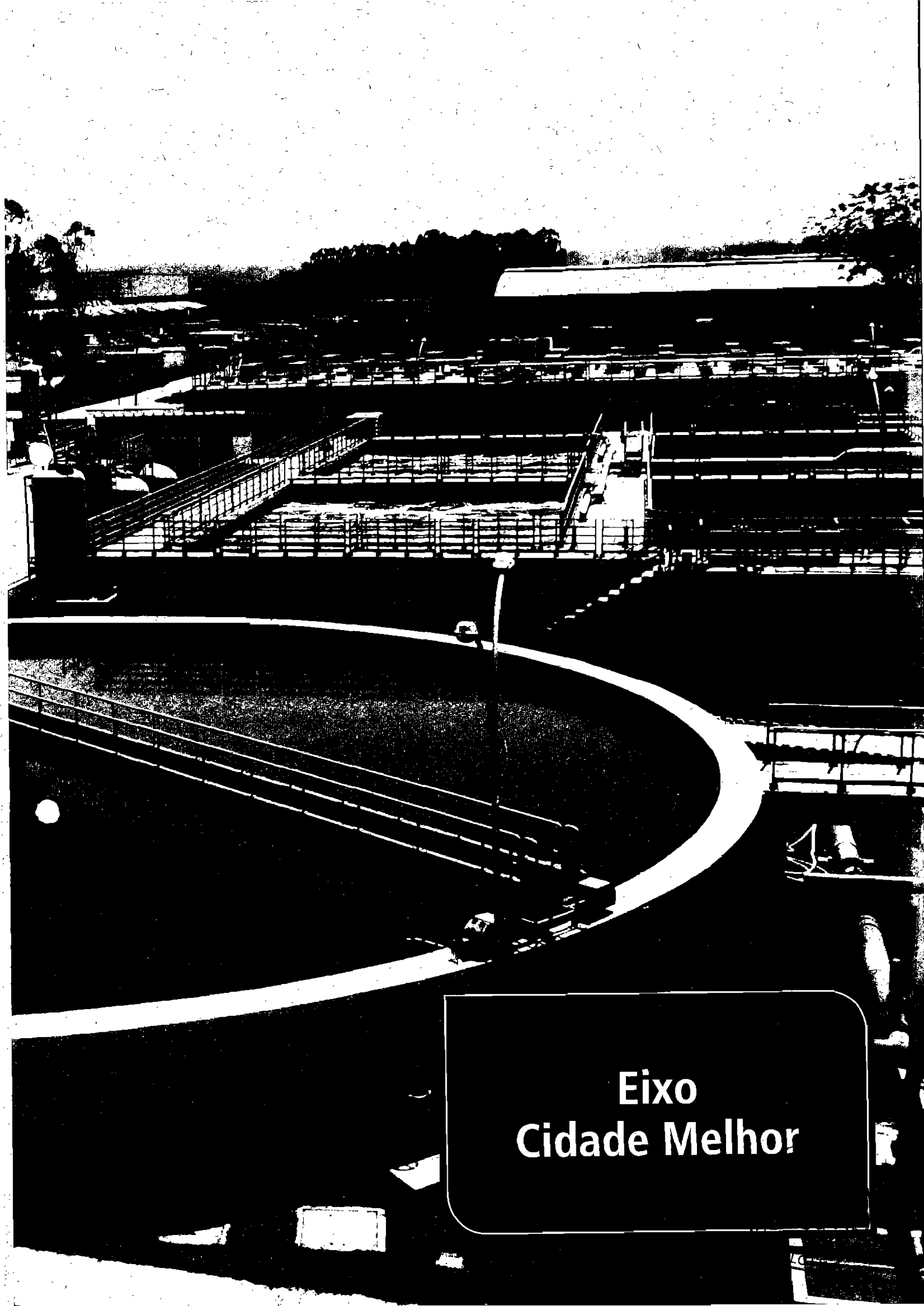
- Obra em andamento com 1,6% realizados
- Constituída empresa Lógum Logística S/A que fará a construção e operação do alcoolduto em 01/03/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 2,7% até 31/12/2011.
- Iniciar operação do primeiro trecho Ribeirão Preto-Replan até 31/12/2012







**Eixo
Cidade Melhor**

PAC Cidade Melhor

As ações que integram o eixo **Cidade Melhor** são fundamentais para garantir infraestrutura social à população das cidades brasileiras. São obras de saneamento, prevenção em áreas de risco, mobilidade urbana e pavimentação, realizadas em parceria com estados e municípios.

As intervenções de **Saneamento** apoiadas pelo PAC 2 são estruturantes e complexas. O ciclo de planejamento e execução das obras e serviços demanda compatibilização com políticas de desenvolvimento urbano, regional, proteção ambiental, promoção da saúde e outras de relevante interesse social, voltadas para a qualidade de vida da população.

Hoje há empreendimentos de esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional em 1.922 municípios do Brasil. Essas obras são resultado do investimento de R\$ 25,3 bilhões que foram selecionados entre 2007 e 2009.

As seleções de 2011 já realizadas para municípios de grande e médio portes, com recursos orçamentários e de financiamento público, somam R\$ 6 bilhões, dos quais R\$ 2,9 bilhões estão contratados. A seleção de projetos de saneamento para municípios com menos de 50 mil habitantes está em andamento.

As ações de **Prevenção em Áreas de Risco** atuam para preservar vidas ao controlar e prevenir enchentes e reduzir as áreas vulneráveis a deslizamentos. O PAC 2 já selecionou R\$ 4 bilhões em obras de drenagem e mais da metade, R\$ 2,4 bilhões, já foi contratada. Outros R\$ 544 milhões foram selecionados para obras de contenção de encostas que serão executadas por 67 prefeituras e quatro governos estaduais. Quase 70% das obras selecionadas já foram contratadas.

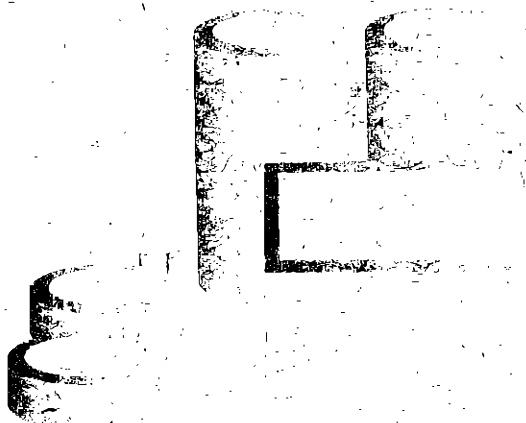
Os projetos de **Mobilidade Urbana** das cidades de Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Salvador (BA) já foram aprovados. No total, o PAC Mobilidade Grandes Cidades investirá R\$ 18 bilhões, em 24 cidades com mais de 700 mil habitantes, para melhorar a infraestrutura de transporte público coletivo nas grandes cidades e regiões metropolitanas. Até o final do ano, outras 20 cidades terão seus projetos de mobilidade selecionados.

Em Belo Horizonte, o Governo Federal investirá R\$ 1,75 bilhão na expansão do metrô. Já as cidades de Curitiba e Porto Alegre ganharão o seu primeiro metrô. Os investimentos de R\$ 1,75 bilhão possibilitarão a construção da primeira etapa da Linha Azul em Curitiba. Na capital gaúcha também será construída a primeira etapa do metrô da cidade com investimentos federais de R\$ 1,75 bilhão. Em Salvador, o governo irá investir R\$ 1,6 bilhão para a construção da linha 2 do metrô em superfície na capital baiana.

Outras importantes obras de mobilidade estão em andamento, como o primeiro aeromóvel do Brasil, em Porto Alegre, que já está com 45% das obras realizadas. Esse transporte fará a ligação do aeroporto da cidade com o sistema de trens urbanos. Também estão em obras o metrô Linha Sul e Centro, de Recife (PE), com 89% das obras concluídas; o metrô Linha Sul de Fortaleza (CE), 78% concluídos; a expansão do trem urbano São Leopoldo e Novo Hamburgo (RS), 72% concluídos. Houve ainda a aquisição de 15 trens elétricos para a cidade de Recife (PE).

Para melhorar a qualidade de moradia, principalmente das populações de baixa renda, as obras de **Pavimentação**, no período 2011-2014, têm R\$ 6 bilhões previstos, dos quais R\$ 1,8 bilhão foram selecionados, beneficiando 198 municípios de três estados brasileiros.

SANEAMENTO



RESULTADOS 2011

SANEAMENTO

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões

Seleções	Saneamento**	Selecionado	Contratado*
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,4	19,3
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	2,3	2,3
	Financiamento ao Setor Privado	3,6	3,6
	TOTAL	25,3	25,2
2011-2014	Grupo 1	4,9	2,5
	Grupo 2	1,0	0,4
	Grupo 3	Em seleção	
	Financiamento ao Setor Privado	0,7	0,7
	TOTAL	6,6	3,6

*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

**Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes



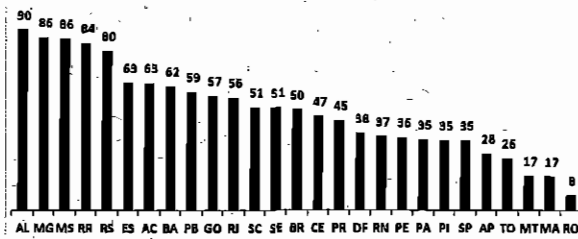
SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

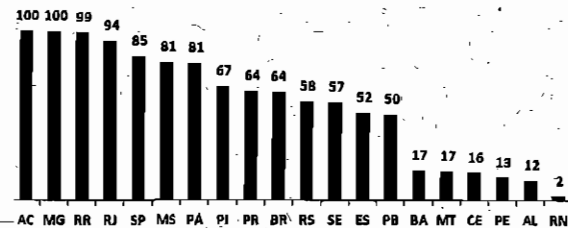
Contratados 922 empreendimentos em 26 estados e 447 municípios
 R\$ 16,3 bilhões – 96% de obras iniciadas
 53% de execução

% de execução por proponente

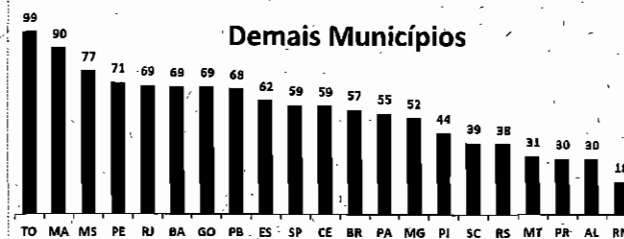
Estados e companhias estaduais



Capitais



Demais Municípios



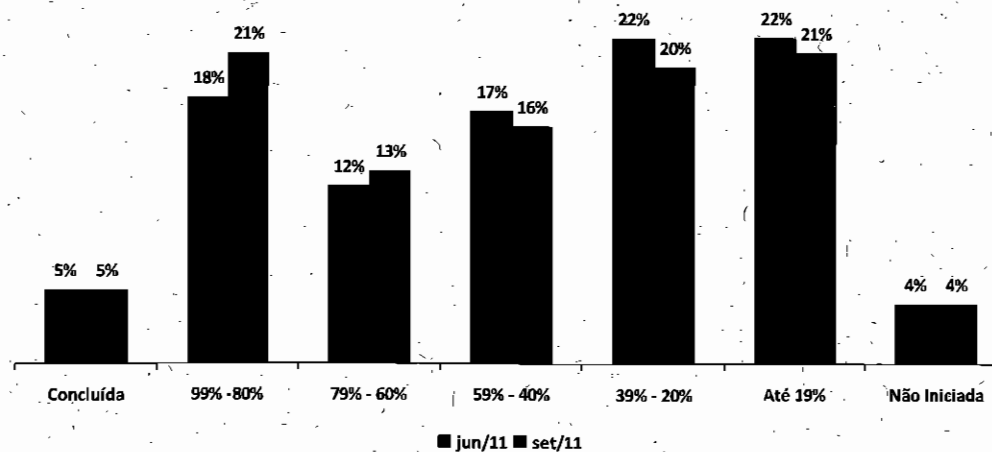
Data de Referência: 30/09/2011

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



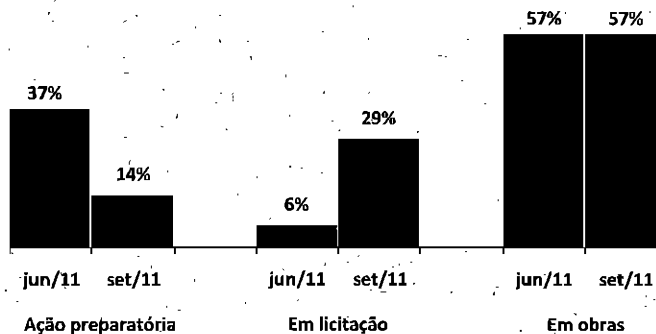
Data de Referência: 30/09/2011

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 78 empreendimentos em 21 estados e 73 municípios
R\$ 3 bilhões

Estágio dos empreendimentos



Data de Referência: 30/09/2011

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	308,8	-
AC	1,0	-
RO	233,2	-
RR	73,7	-
TO	0,9	-
NORDESTE	449,2	55
AL	0,4	-
BA	327,8	76
CE	54,5	-
PB	5,1	-
PE	23,4	-
RN	1,0	-
SE	37,0	-
SUDESTE	1.661,5	78
ES	41,6	-
MG	409,9	94
RJ	291,0	-
SP	919,1	100
SUL	402,1	35
PR	65,4	93
RS	200,1	41
SC	136,7	-
CENTRO-OESTE	161,6	8
DF	42,3	-
GO	106,5	-
MS	12,8	100
BRASIL	2.983,2	57

SANEAMENTO – SELEÇÕES 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

Contratados 2.886 empreendimentos em 27 estados e 1.585 municípios
R\$ 2,3 bilhões
45% de obras iniciadas

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	346,7	57
AC	29,2	37
AM	75,1	46
AP	20,8	14
PA	128,7	72
RO	50,2	56
RR	18,4	53
TO	24,3	79
NORDESTE	1.221,4	42
AL	125,8	12
BA	213,5	40
CE	210,4	63
MA	63,2	31
PB	153,8	46
PE	252,4	37
PI	100,3	63
RN	42,2	68
SE	59,9	12

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	315,0	37
ES	21,5	71,9
MG	220,3	36,8
RJ	36,8	39,3
SP	36,4	13,8
SUL	237,9	31
PR	102,5	38,6
RS	52,6	34,2
SC	82,7	19,0
CENTRO-OESTE	195,5	68
DF	2,5	20,1
GO	69,6	52,8
MS	62,7	69,3
MT	60,7	85,3
BRASIL	2.316,5	45

Data de Referência: 30/09/2011

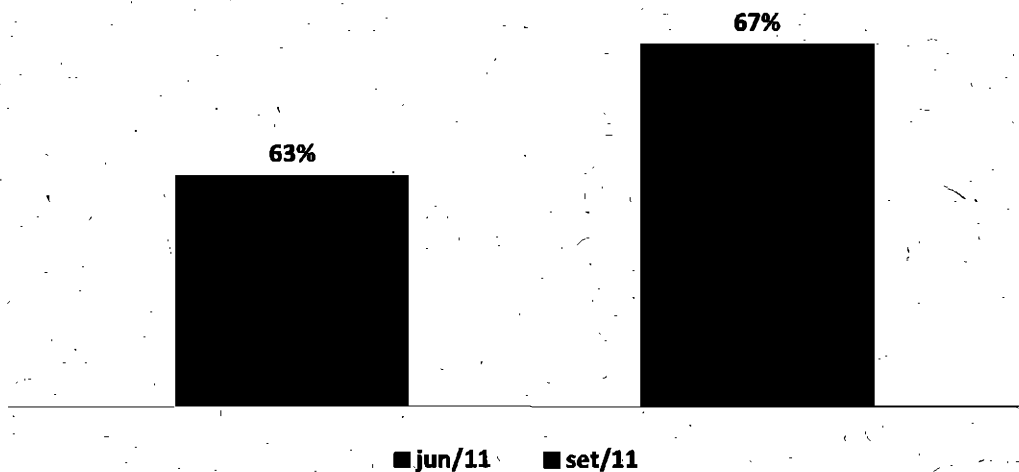


SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

30 empreendimentos contratados em 8 estados – R\$ 3,6 bilhões
10 empreendimentos concluídos – 31% do valor total

% Execução dos Empreendimentos



Data de Referência: 30/09/2011

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 22 estados e 223 municípios
29,1% do total



48,1% contratados

GRUPO	Selecionado		Contratado	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	446	4.926,2	297	2.467,1
G2	143	1.042,8	71	405,5
G3	Em seleção			
Total	589	5.969,0	368	2.872,6

*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

11 empreendimentos contratados em 5 estados R\$ 714,2 milhões

Lista dos Empreendimentos

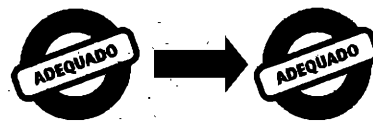
					R\$ milhões
UF	Proponente	Município Beneficiado	Modalidade	Estágio	Valor
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento Institucional	Em execução	64,0
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento Institucional	Em execução	64,0
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento Institucional	Em execução	16,0
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Esgotamento Sanitário	Ação preparatória	209,8
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Desenvolvimento Institucional	Ação preparatória	89,8
RJ	Águas de Nova Friburgo	Nova Friburgo	Desenvolvimento Institucional	Em execução	44,8
RS	CORSAN	Rio Grande e Ijuí	Esgotamento Sanitário	Em obras	4,1
RS	CORSAN	Rio Grande e outros	Desenvolvimento Institucional	Em execução	47,2
RS	Revita Engenharia S/A	Santa Maria e outros	Manejo de Resíduos Sólidos	Em obras	27,1
SP	Estre Ambiental	Paulínia	Manejo de Resíduos Sólidos	Em obras	33,9
SP	Ecourbis	São Paulo	Manejo de Resíduos Sólidos	Em obras	113,5
Total					714,2

Data de Referência: 30/09/2011

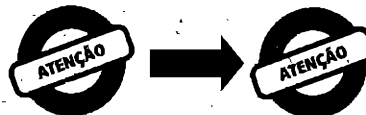
SANEAMENTO

Ações Significativas

Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP
Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG
Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA
Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP
Saneamento integrado – Ananindeua/PA
Saneamento integrado – Campinas/SP
Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE
Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE
Saneamento integrado – Vitória/ES



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



Estação de pré-condicionamento de esgoto – Prala Grande

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	102,7

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/09/2013
Cubatão	30/11/2013
Guarujá	30/08/2013
Itanhaém	30/12/2013
Mongaguá	30/04/2012
Peruíbe	30/12/2012
Praia Grande	30/12/2012
Santos	30/12/2013
São Vicente	30/12/2012

RESULTADOS

- 84% de execução global*
 - SES Bertioga – 69%
 - SES Cubatão – 78%
 - SES Guarujá – 75%
 - SES Itanhaém – 84%
 - SES Mongaguá – 95%
 - SES Peruíbe – 95%
 - SES Praia Grande – 81%
 - SES Santos – 98%
 - SES São Vicente – 63%

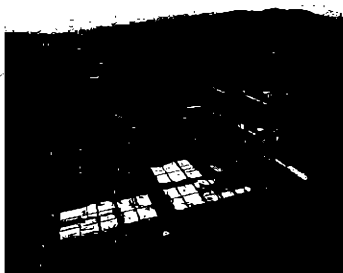
PROVIDÊNCIA

- 86% realizados até 31/12/2011*



* Considera o aumento do valor de investimento

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE Serraria – Ponta da Cadeia

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS

META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	184,0	332,9

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	30/08/2012
Esteio/Sapucaia do Sul	30/09/2012
Canoas	03/01/2012
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	31/12/2012

RESULTADOS

- 58% de execução global* - 100% das obras iniciadas

OGU – 61% realizados*

- SES Alvorada/Viamão – 110,6 km de rede coletora – 13,2 mil ligações – 36% de execução da ETE
- SES Canoas – 66 km de rede coletora – 4,9 mil ligações – 1,8 km de interceptor – 95% de execução da EBE-12
- SES Esteio/Sapucaia – 126,9 km de rede coletora – 10,4 mil ligações – 6% de execução da ETE

FINANCIAMENTO – 55% realizados

- SES Ponta da Cadeia – 58% realizados – 7,15 km de emissário terrestres e 2,73 km(20%) do emissário subaquático concluídos, execução de 72% da EBE Cristal e EBE C2, 43% da ETE Serraria executados
- SES Sarandi – 45% realizados – executados 25% do 1º módulo da ETE Sarandi e 5,35 km de redes concluídas
- SES Guaíba – 43% realizados – execução de 72% da ETE e 12,8 km de redes

PROVIDÊNCIA

- 69% de execução global até 31/12/2011*

* Considera a redução do valor de investimento



SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Conjunto Habitacional Embratel

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo de Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais - UH e aquisição de 1.362 UH para reassentamento de população residente em área de risco
UF: RJ

META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3

RESULTADOS

- 63% de execução global
 - Estado – 59% realizados
 - Prefeitura – 90% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 66% de execução global até 31/12/2011
 - Estado – 60% realizados até 31/12/2011
 - Prefeitura – Conclusão até 31/12/2011



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE Santa Luzia

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de 15 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG

META: 244 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2013

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/Copasa e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	386,5
PREVISTO 2011-2014	199,2

RESULTADOS

- 88% de execução global – 97% das obras iniciadas, sendo 59% concluídas
 - Belo Horizonte – 93%
 - Contagem – 97%
 - Ribeirão das Neves – 89%
 - Betim – 97%
 - Santa Luzia – 64%
 - Pedro Leopoldo e Confins – 99%
 - Esmeraldas – 83%
 - Nova Lima – 10%
 - Lagoa Santa – 100%
 - Vespasiano – 100%
 - Matozinhos/Capim Branco – 92%
 - Outros RM – 100%



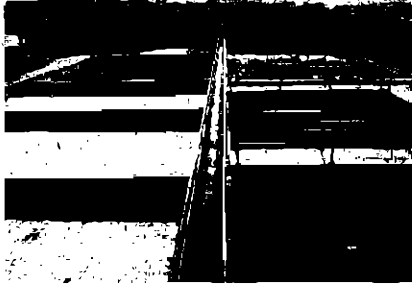
Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	30/03/2013
Betim	01/03/2012
Contagem	31/03/2012
Esmeraldas	31/03/2012
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	30/12/2011
Nova Lima	31/12/2012
Pedro Leopoldo e Confins	31/01/2012
Ribeirão das Neves	31/10/2012
Santa Luzia	29/02/2012
Vespasiano	17/11/2011

PROVIDÊNCIA

- 92% de execução global até 31/12/2011



DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



ETE em Madre de Deus

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 12/12/2013

EXECUTOR: Estado da Bahia – Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	132,7



RESULTADOS

➤ 35% de execução global*

- OGU – 34% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
- FINANCIAMENTO – 37% realizados* – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

PROVIDÊNCIA

➤ 45% de execução global até 31/12/2011*

Município	Conclusão	Município	Conclusão
Cachoeira	30/06/2013	Vera Cruz	30/03/2012
Candeias	12/03/2012	Salvador	12/09/2013
Itaparica	30/12/2011	Santo Amaro	30/12/2012
Madre de Deus	30/12/2011	São Félix	30/12/2011
Maragogipe	30/05/2012	São Francisco do Conde	30/03/2012
Muritiba	30/03/2012	Simões Filho	12/12/2013

* Considera aumento do valor de investimento

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



ETE Bonsucesso

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos Sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas Sub-bacias 8 e 9. Obra eleva o índice de cobertura de coleta de esgoto de 75% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 147,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	160,4



RESULTADOS

➤ 70% realizados

- Conclusão da ETE Bonsucesso em 30/09/2011
- 90% dos Sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 9,6 km do coletor tronco, concluídos o interceptor e a ETE São João
 - SES Bonsucesso – 1,4 km do coletor tronco, 0,45 km do interceptor e concluída a ETE Bonsucesso
- 26% da vertente 3 da ETE São Miguel – 31,7 km de rede coletora e 3,1 km de coletor tronco
- 46% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,5 km de rede coletora e 9,9 km de coletor tronco
- 71% das Sub-bacias 08 e 09 – 11,1 km de rede coletora e 5,7 km de coletor tronco
- 82% da complementação das ETEs São João e Bonsucesso

PROVIDÊNCIA

➤ 77% realizados até 31/12/2011

SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Conjunto habitacional em Jaderlândia

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com construção de 812 unidades habitacionais - UH, infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola.

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	66,2

RESULTADO

- 32% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 45% realizados até 31/12/2011
- Entrega de 330 UH em Jaderlândia até 10/12/2011



SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Construção de 85 UH no Jardim Marisa

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais - UH, centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – SANASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2

RESULTADOS

- 76% realizados*
 - 96% das redes de esgotos do Entorno de Viracopos – do total de 101 km
 - 98% das linhas de recalque esgotos do Entorno de Viracopos - do total de 4,9 km
 - 56% da pavimentação de itinerários de ônibus do Parque Oziel, Monte Cristo e Gleba B - Fase 2
 - 99% da construção de 85 UH no Entorno de Viracopos – Jardim Marisa
 - 99% das obras do Centro de Saúde Jardim Fernanda
 - 55% das 5 estações elevatórias de esgoto do Entorno de Viracopos
 - 34% de execução da ETE Nova América
 - 17% da construção de 100 UH no Parque Oziel

PROVIDÊNCIA

- 89% realizados até 31/12/2011*

* Considera a redução do valor de investimento



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CORUMBÁ/MS



Reator da ETE Maria Leite

DESCRIÇÃO: implantação do sistema de esgotamento sanitário, com execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque, 10 estações elevatórias e 2 ETEs Maria Leite e Olaria – Projeto Pantanal. A obra elevará o atendimento para 90% da população

UF: MS

META: 23 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/04/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2012: R\$ 55,5 milhões – OGU

EXECUTOR: Estado de Mato Grosso do Sul / Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul – SANESUL

RESULTADOS

- 80% realizados
 - 100% da ETE Olaria
 - 100% da ETE Maria Leite
 - 205 km de rede coletora
 - 10,8 mil ligações domiciliares

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	32,6
PREVISTO 2011-2014	22,9

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2011



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Assentamento de rede coletora no Bairro Serrinha

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4

RESULTADOS

- 29% de execução global*
 - OGU – 52% realizados – 133,2 km de rede coletora, 22,2 mil ligações domiciliares e 283 ligações intradomiciliares
 - FINANCIAMENTO – 14% realizados* – 79,7 km de rede coletora e 9,1 mil ligações domiciliares

PROVIDÊNCIA

- 39% de execução global até 31/12/2011*

* Considera o aumento no valor do Investimento



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE São Francisco – Biodiscos

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETES Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2012

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – DEPASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0

RESULTADOS

- 48% de execução global
 - OGU - 28% realizados – montagem dos equipamentos do 2º módulo da ETE São Francisco
 - FINANCIAMENTO - 58% realizados – ETE Redenção, 67,5 km de rede coletora, 3,5 mil ligações domiciliares e 13 estações elevatórias

RESTRIÇÃO

- Atraso do início das obras da ETE Conquista devido à morosidade na conclusão do projeto

PROVIDÊNCIA

- 55% de execução global até 31/12/2011



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



ETE ERQ Sul

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	59,3

RESULTADOS

- 43% de execução global
- 32% da ETE ERQ Sul

RESTRIÇÃO

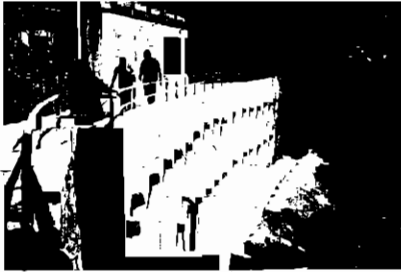
- Recorrência de licitações desertas e reprogramações

PROVIDÊNCIAS

- 45% realizados até 31/12/2011
- Início da obra da ETE ERQ Oeste até 30/11/2011



SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Contenção de encosta no Bairro Cruzamento

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 405 unidades habitacionais - UH, melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	39,5



RESULTADO

- 43% de execução global

RESTRICÃO

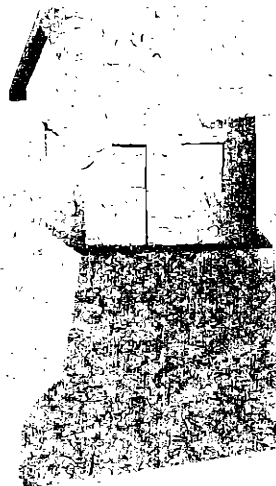
- Morosidade para o início da 3ª etapa devido a litígio judicial entre o Ministério Público e o Município, referente à área de Fradinhos, onde está prevista a construção de 90 UH – Prefeitura interpôs apelação à decisão judicial em 20/09/2011

PROVIDÊNCIA

- 50% realizados até 31/12/2011



PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



RESULTADOS 2011

DRENAGEM

Seleção e contratação dos investimentos

Seleções	Drenagem	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado*
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - ÖGU e Financiamento ao Setor Público	5,4	5,3
	TOTAL	5,4	5,3
2011-2014	Grupo 1	3,8	2,4
	Grupo 2	0,2	0,08
	TOTAL	4,0	2,4

*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE



DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

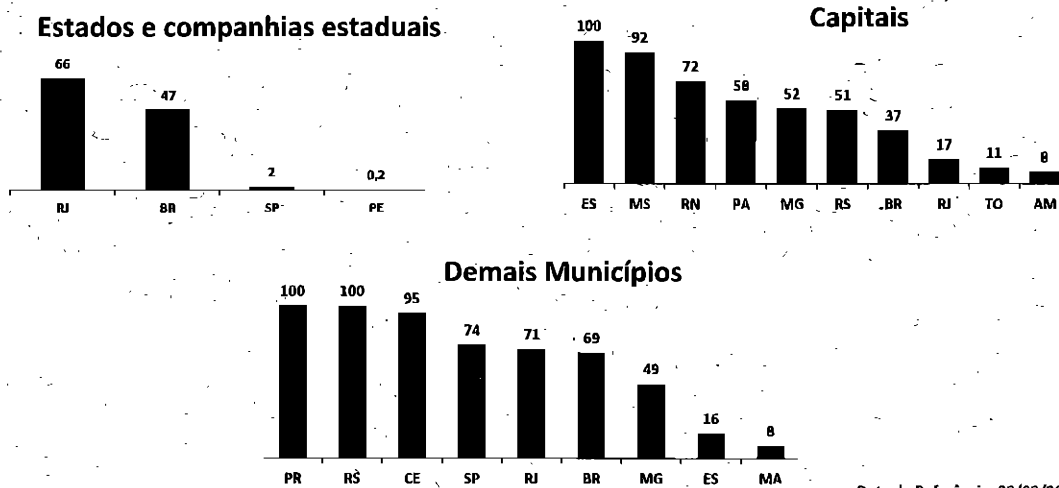
Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 79 empreendimentos em 14 estados e 52 municípios

R\$ 1,9 bilhão – 95% de obras iniciadas

52% de execução

% de execução por proponente

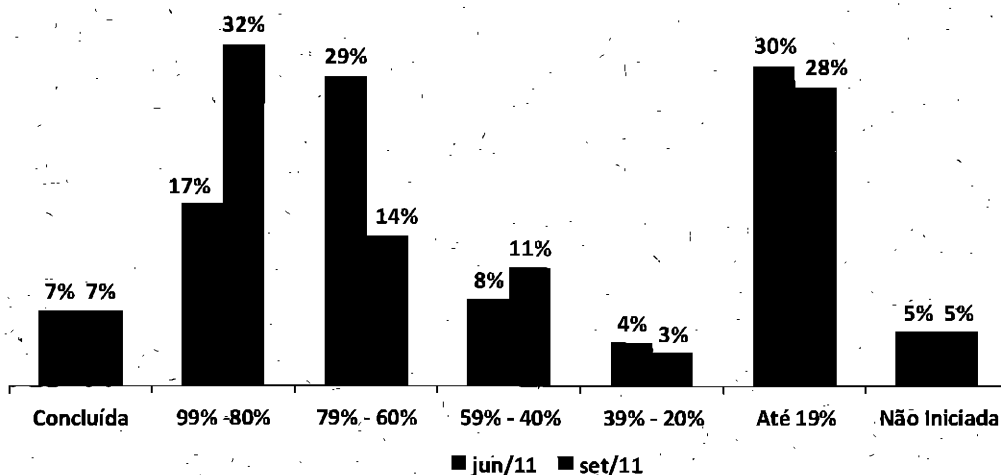


DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento

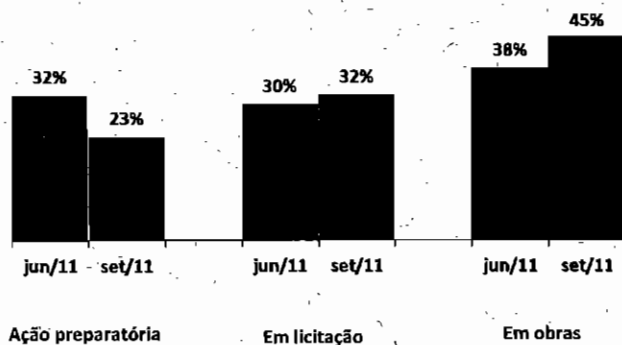


DRENAGEM – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 136 empreendimentos em 15 estados e 80 municípios
R\$ 3,4 bilhões

Estágio dos Empreendimentos



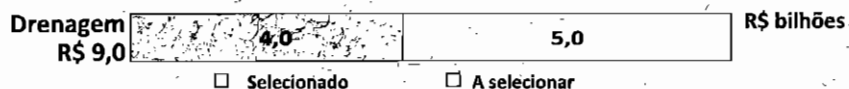
Data de Referência: 30/09/2011

REGIÃO/UF	Investimento contratado, R\$ milhões	% Em obras
NORTE	128,5	-
PA	128,5	-
NORDESTE	547,5	24
BA	37,0	10
CE	356,3	26
MA	31,3	95
PE	89,6	8
PI	33,3	-
SUDESTE	2.054,9	47
ES	155,8	64
MG	355,3	75
RJ	574,8	46
SP	969,0	35
SUL	633,4	64
PR	52,9	100
RS	246,2	66
SC	334,3	57
CENTRO-OESTE	51,6	68
MS	35,2	100
MT	16,4	-
BRASIL	3.415,9	45

DRENAGEM – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 5 estados e 62 municípios
44,4% do total



61% contratados

GRUPO	Selecionado		Contratado	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	76	3.779,1	55	2.370,7
G2	9	207,9	6	76,1
G3	Em seleção			
Total	85	3.987,0	61	2.446,8

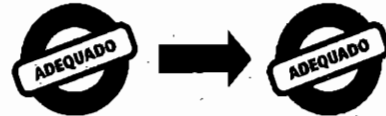
*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011



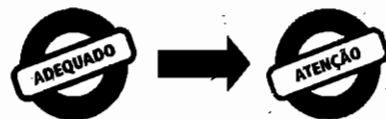
DRENAGEM

Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Estrutura em gabião – Rio Sarapuí – São João de Meriti

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,1 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João do Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro

UF: RJ

META: 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/CEHAB/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	198,7
PREVISTO 2011-2014	136,5

RESULTADOS

- 71% de execução global
 - 45% das redes de galerias – 4,0 km
 - 99,8% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,3 milhões de metros cúbicos
 - 72% de pavimentação de vias marginais – 11,5 km
 - 50% das 252 unidades habitacionais - UH do Conjunto Barro Vermelho em Belford Roxo
 - 98% das 114 UH em Roldão Gonçalves em Mesquita
 - 20% das 960 UH em Trio de Ouro em São João de Meriti

PROVIDÊNCIAS

- 79% de execução global até 31/12/2011
- Conclusão do Conjunto Habitacional Roldão Gonçalves até 30/11/2011
- Conclusão das obras de drenagem até 31/12/2011



URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Construção da ponte José Romão

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo recuperação ambiental com execução de parques lineares e corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3

RESULTADO

➤ 7% realizados* – projetos, centro de vigilância ambiental, fundações e parte da estrutura da ponte José Romão, terraplanagem do corredor ecológico e ações de reassentamento

RESTRICÃO

➤ Ritmo lento

PROVIDÊNCIA

➤ 10% realizados até 31/12/2011*

* Considera o aumento do valor de investimento



CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

Selecionados 4 estados e 67 municípios
54,4% do total

R\$ milhões

Contenção de encostas R\$ 1.000		456
------------------------------------	---	-----

Selecionado

A selecionar

68% contratados

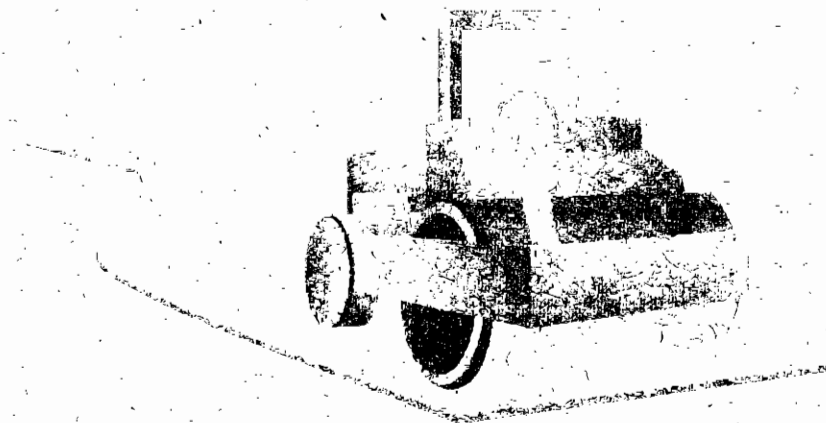
GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO**	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1*	125	543,8	99	368,8

*Somente municípios com registro de acidentes por deslizamento de encosta

**Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado que tem data de referência 31/10/2011



PAVIMENTAÇÃO

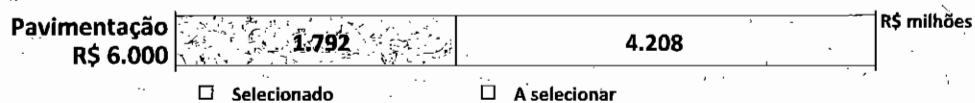


RESULTADOS 2011

PAVIMENTAÇÃO

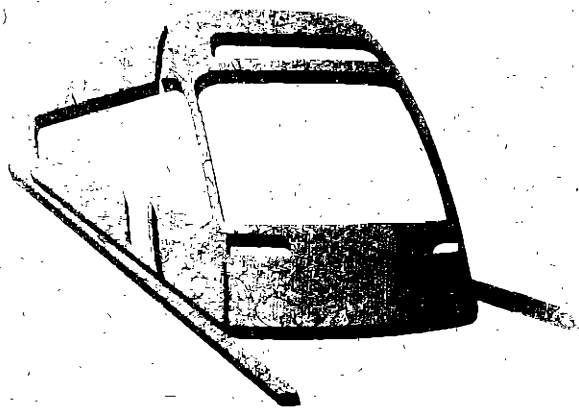
Previsto 2011/2014 – R\$ 6 bilhões

Selecionados 3 estados e 198 municípios – R\$ 1,8 bilhão



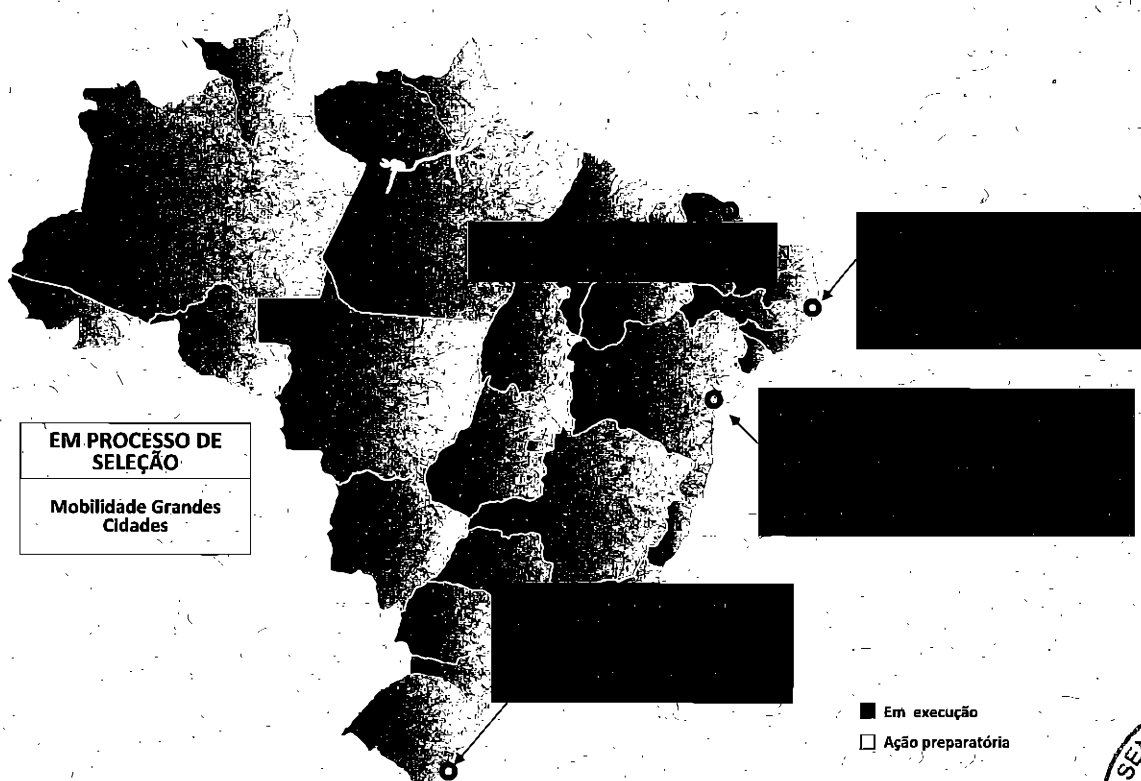
R\$ milhões		
GRUPO	QTD	VALOR
G1	103	1.277,3
G2	37	228,3
G3	98	286,0
TOTAL	238	1.791,6

MOBILIDADE URBANA



RESULTADOS 2011

MOBILIDADE URBANA



MOBILIDADE URBANA

Principais Resultados

Mobilidade Grandes Cidades

- Divulgados os resultados dos primeiros municípios selecionados:
 - Belo Horizonte – 16/09/2011 – Metrô, Terminais Metropolitanos e Complexo Lagoinha
 - Curitiba – 13/10/2011 – Metrô
 - Porto Alegre – 14/10/2011 – Metrô, Corredores de Ônibus Metropolitanos
 - Salvador – 18/11/2011 – Metrô

Obras iniciadas

- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – 10/05/2011 – 45% realizados
- Recife/PE – 15 trens elétricos – 14/01/2011 – 4% realizados

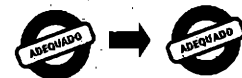
Obras em andamento – Destaques

- Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro – 89% realizados
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – 78% realizados
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano – 72% realizados

MOBILIDADE URBANA

Ações Significativas

Mobilidade Grandes Cidades



São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano



Porto Alegre/RS – Aeromóvel



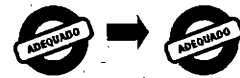
Recife/PE – 15 trens elétricos



Recife/PE – Metrô Linha Sul



Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



MOBILIDADE GRANDES CIDADES



DESCRIÇÃO: Programa de Mobilidade Urbana com o objetivo de implantar e requalificar sistemas de transporte público coletivo nos grandes centros urbanos visando sempre à ampliação da capacidade

UF: Nacional

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18 bilhões

DATA DE CONCLUSÃO: Específica de cada empreendimento

PROponentes: Cidades com mais de 700 mil habitantes

RESULTADOS

- Programa lançado em 16/02/2011
- Divulgados os resultados dos primeiros municípios selecionados:
 - Belo Horizonte – 16/09/2011 – Metrô, Terminais Metropolitanos e Complexo Lagoinha
 - Curitiba – 13/10/2011 – Metrô
 - Porto Alegre – 14/10/2011 – Metrô, Corredores de Ônibus Metropolitanos
 - Salvador – 18/11/2011 – Metrô

PROVIDÊNCIA

- Concluir o processo de seleção até 30/11/2011



TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Estação Santo Afonso

DESCRIÇÃO: Implantação do trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia

UF: RS

META: 9,3 km

DATA DE CONCLUSÃO: 15/09/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 553,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 370,9 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADO

- Obra em andamento com 72% realizados

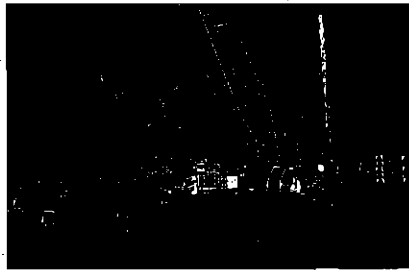
PROVIDÊNCIAS

- Iniciar a operação experimental até a Estação Santo Afonso até 27/12/2011
- Realizar 85% das obras até 31/12/2011



PORTO ALEGRE/RS

Aeromóvel



Execução do elevado

DESCRIÇÃO: Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos

UF: RS

META: 1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/07/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 29 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADO

➤ Obra em andamento com 45% realizados

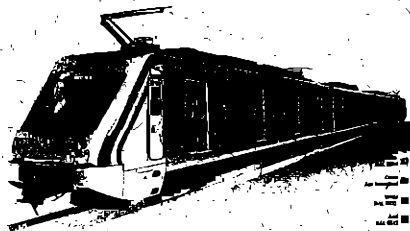
PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 60% das obras até 31/12/2011



METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



Projeto do Trem de Recife

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos para a Linha Sul

UF: PE

META: 15 Trens

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 281 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADO

➤ Avanço físico acumulado de 4%

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 6% de avanço físico até 31/12/2011



METRÔ DE RECIFE

Linha Sul e Centro



2º VLT entregue

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 7 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibê, com implantação da estação Cosme e Damião
UF: PE META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,3 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Obra em andamento com 89% realizados
 - Estação Cosme e Damião – 78% realizados
- Entregue o segundo VLT para testes em 08/09/2011.

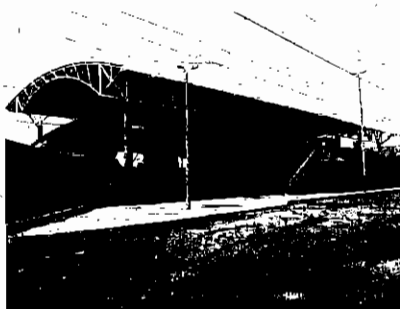
PROVIDÊNCIAS

- Entregar o terceiro e quarto VLTs até 31/12/2011
- Realizar 92% das obras até 31/12/2011



METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL

Carlito Benevides a Xico da Silva



Estação Rachel de Queiroz

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Xico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações
UF: CE META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 562,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 241,6 milhões

EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR

RESULTADOS

- Obra em andamento com 78% realizados
 - Obras civis em andamento: elevado de Parangaba – 98,8%; estação de Parangaba – 99,1%; trecho subterrâneo – 91,7%; estações em superfície – 96,3%; via permanente do trecho em superfície – 95,4%; viadutos rodoviários e ferroviários – 99,2%; CCO/Centro Administrativo – 66,2%; Passarelas – 98,4%; Trecho subterrâneo em trincheira – 72,5%, estação José de Alencar – 41,6% e estação Xico da Silva – 51,9%

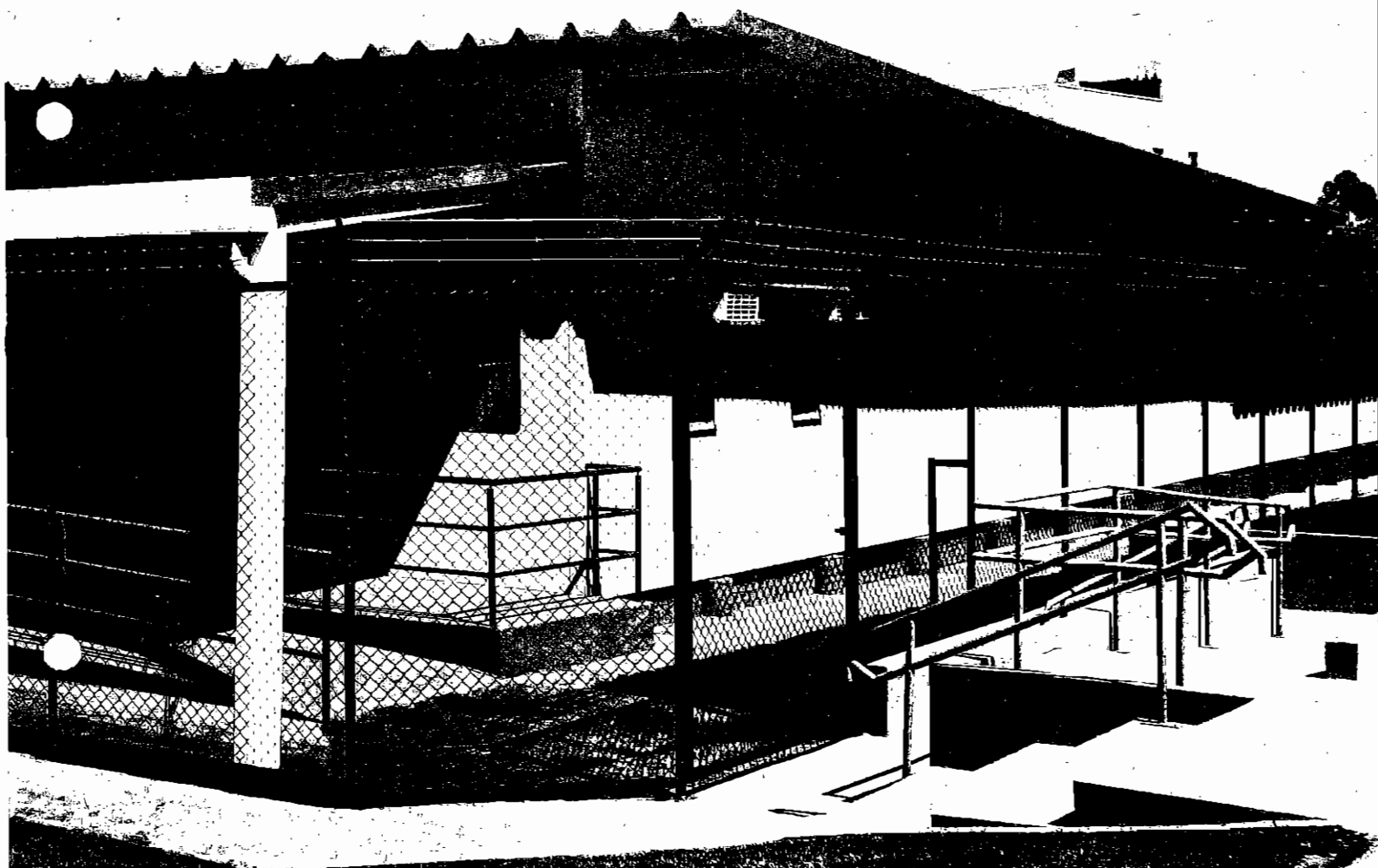
PROVIDÊNCIAS

- Concluir 81% de avanço físico, até 31/12/2011
- Publicar as licitações de sinalização, ventilação, CCO, Telecomunicações e Oficinas até 31/12/2011
- Conclusão das estações de José de Alencar e Xico da Silva, até 30/09/2012





UPA
24h



**Eixo
Comunidade
Cidadã**

PAC Comunidade Cidadã

O eixo **Comunidade Cidadã** foi criado com a meta de investir recursos do PAC 2 em saúde, cultura, esporte, lazer e desenvolvimento social para comunidades de bairros populares do Brasil. Todas essas ações são realizadas em parceria do Governo Federal com estados e municípios, que adaptam ou apresentam projetos, licitam e executam as obras. O total de investimentos previstos para este eixo é de R\$ 22,4 bilhões até 2014.

Já foram selecionadas 2.122 **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** para atender 1.163 municípios, em 27 unidades federadas. Destas, 1.971 já foram contratadas e representam investimento de R\$ 530 milhões. As UBS ampliam a oferta de atenção básica e integral de saúde e servem de apoio para as equipes do Programa Saúde da Família.

O PAC 2 também já selecionou 119 **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)** para atender 97 municípios em 22 estados. Até o terceiro trimestre de 2011, foram 109 unidades contratadas, investimento de R\$ 209 milhões ou 92% do total selecionado.

O Brasil terá mais seis mil unidades de **Creches e Pré-Escolas** até 2014. Foram selecionadas 1.484 unidades, que beneficiarão 1.040 municípios em 26 estados, das quais 1.343 já foram contratadas. Isso representa investimento de R\$ 1,3 bilhão ou 87,1% do total selecionado.

A construção e a cobertura de **Quadras Poliesportivas** em escolas por todo o País vão receber R\$ 4,1 bilhões até 2014. O PAC 2 selecionou 750 projetos em 468 municípios de 24 estados e pretende investir R\$ 359 milhões nesta etapa. Já foram contratados 99% dos projetos.

A primeira etapa de seleção das **Praças dos Esportes e da Cultura** – espaços integrados de esporte, cultura, inclusão digital, lazer e desenvolvimento social – vai beneficiar 361 municípios em 27 unidades federadas. São 400 projetos selecionados que terão um investimento de R\$ 898 milhões do Governo Federal. Até 2014, R\$ 1,6 bilhão serão investidos.

COMUNIDADE CIDADÃ – 2011/2014

Total previsto – R\$ 22,4 bilhões*
Total selecionado – R\$ 3,5 bilhões**

R\$ milhões

Praças dos Esportes e da Cultura R\$ 1.600	899	701
UBS - Unidades Básicas de Saúde** R\$ 2.260	565	1.695
UPA - Unidades de Pronto Atendimento** R\$ 1.000	228	772
Creches e Pré-escolas R\$ 7,600	1.496	6.104
Quadras esportivas nas escolas R\$ 4.100	359	3.741

Selecionado A selecionar

* Inclui custeio estimado para UPA e UBS no valor de R\$ 5,8 bilhões
 ** Sem custeio

Data de Referência: 31/10/2011

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Selecionados 1.163 municípios em 27 estados – R\$ 565 milhões
25% do total

UBS - Unidades Básicas de Saúde*
R\$ 2.260

565	1.695
-----	-------

R\$ milhões

Selecionado A selecionar

93,8% contratados

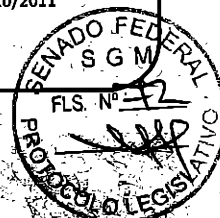
R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR*	QTD	VALOR*
G1	1.262	387,0	1.171	364,7
G2	142	34,3	123	29,8
G3	718	143,7	677	135,5
TOTAL	2.122	565,0	1.971	530,0

* Sem custeio

Grupo 1 - 11 RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 - Demais municípios

Data de Referência: 31/10/2011



UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

**Selecionados 5 estados e 92 municípios – R\$ 227,8 milhões
22,8% do total**

UPA - Unidades de Pronto Atendimento*
R\$ 1.000



772

R\$ milhões

Selecionado A selecionar

92% contratados

R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR*	QTD	VALOR*
G1	83	170,8	75	156,0
G2	36	57,0	34	53,6
TOTAL	119	227,8	109	209,6

* Sem custeio

Data de Referência: 31/10/2011

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

**Selecionados 1.040 municípios em 26 estados – R\$ 1,5 bilhão
19,7% do total**

Creches e Pré-escolas
R\$ 7.600



6.104

R\$ milhões

Selecionado A selecionar

87,1% contratados

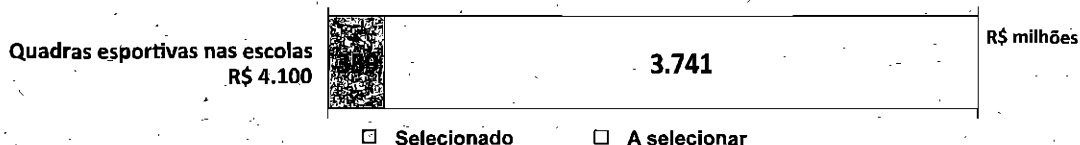
R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1	662	743,9	525	553,1
G2	82	80,0	82	80,0
G3	740	672,4	736	669,9
TOTAL	1.484	1.496,3	1.343	1.303,0

Data de Referência: 31/10/2011

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS

Selecionados 468 municípios em 24 estados – R\$ 359 milhões
8,8% do total



99,3% contratados

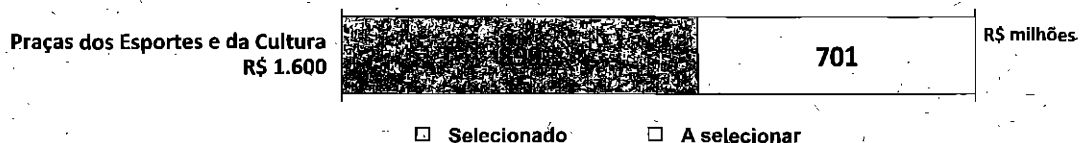
R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1	268	127,2	263	124,8
G2	75	36,2	75	36,2
G3	407	195,6	407	195,6
TOTAL	750	359,0	745	356,6

Data de Referência: 31/10/2011

PRAÇAS DOS ESPORTES E DA CULTURA

Selecionados 361 municípios em 27 estados – R\$ 898,7 milhões
56,2% do total



R\$ milhões

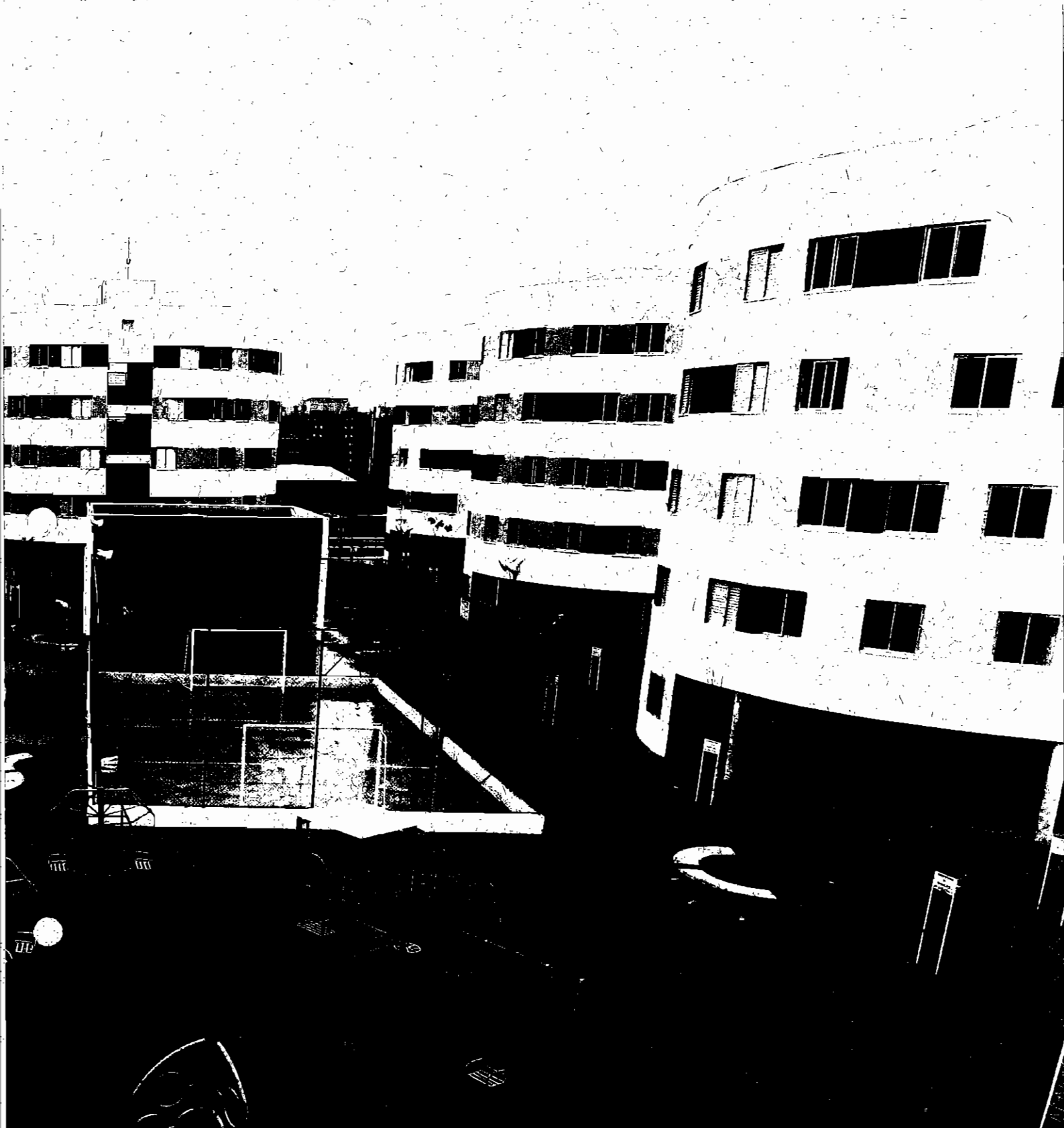
GRUPO	QTD	VALOR
G1	341	779,5
G2	59	119,2
TOTAL	400	898,7

Data de Referência: 31/10/2011





Conjunto Habitacional de Heliópolis | SP



**Eixo
Minha Casa,
Minha Vida**

PAC Minha Casa, Minha Vida

Os recursos do eixo **Minha Casa, Minha Vida (MCMV)** do PAC 2 têm o claro objetivo de assegurar moradia para os brasileiros, um dos direitos básicos previstos pela Constituição de 1988. Reduzir o déficit habitacional no País, oferecendo habitações dignas e financiamento para as famílias, e urbanizar assentamentos precários são as metas desse eixo.

Para tanto, o MCMV atua em três diferentes frentes: Programa Minha Casa, Minha Vida, financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e projetos de Urbanização de Assentamentos Precários que incluem obras viárias, de abastecimento de água, tratamento de esgoto, drenagem, iluminação e equipamentos sociais como creches, escolas e praças.

Dos R\$ 19 bilhões contratados para obras de urbanização entre 2007 e 2009, hoje há empreendimentos em 2.209 municípios do Brasil. A seleção realizada em 2011, com recursos orçamentários e

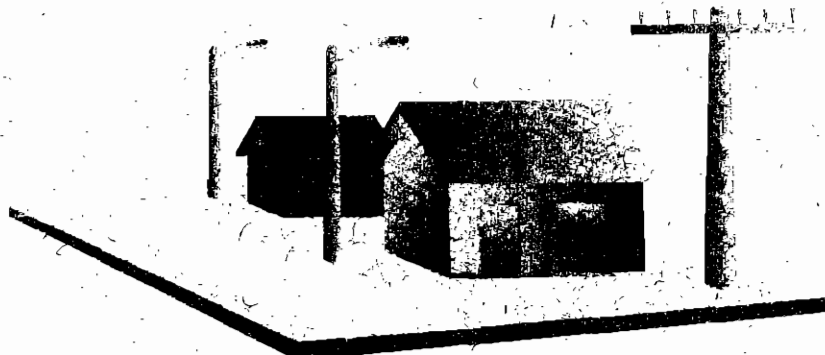
de financiamento público, soma R\$ 9,3 bilhões para 539 projetos a serem executados por 383 prefeituras e 14 governos estaduais. Desse total, R\$ 4,6 bilhões estão contratados.

São exemplos de urbanização: Complexo do Alemão (RJ), com 81% das obras concluídas; Rocinha (RJ), 77%; Morro das Pedras (MG), 74%; Heliópolis (SP), 58%; Paraisópolis (SP) 54%; e Vila do Mar (CE), 46%.

O **Financiamento Habitacional (SBPE)** já contratou R\$ 55,2 bilhões, 26% a mais do que o previsto para o ano de 2011. Até 2014, a previsão é investir R\$ 176 bilhões na aquisição, reforma ou construção de novas moradias em todo o País.

O Programa **Minha Casa, Minha Vida** terá investimento de R\$ 72,6 bilhões até 2014 e pretende contratar dois milhões de moradias. O programa tem monitoramento diferenciado e seus resultados serão apresentados em balanços periódicos específicos.

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



RESULTADOS 2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Seleção e contratação dos investimentos

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado*
2007-2009	RM, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	15,2	15,2
	FNHIS - OGU	3,9	3,8
	TOTAL	19,1	19,0
2011-2014	Grupo 1	7,9	3,7
	Grupo 2	0,5	0,2
	Grupo 3	1,0	0,7
	TOTAL	9,3	4,6

*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1, 2 e 3 que tem data de referência 31/10/2011. Inclui o valor correspondente do MCMV em contratação

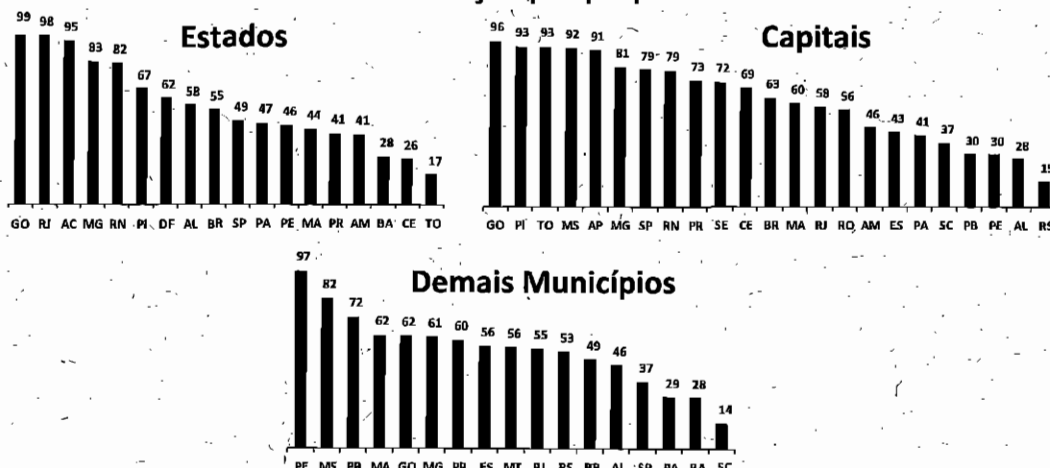
Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes



URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008
 RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

Contratados 320 empreendimentos em 26 estados e 141 municípios
R\$ 12,9 bilhões – 98% de obras iniciadas
55% de execução

% de execução por proponente

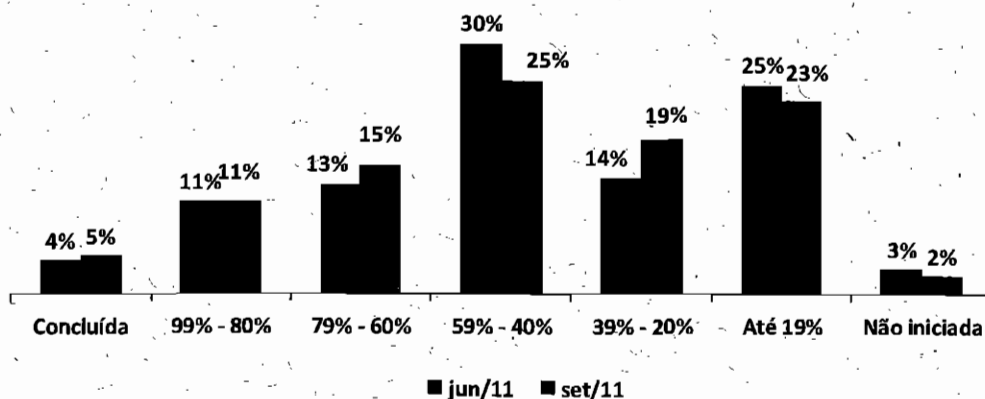


Data de Referência: 30/09/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008
 RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento

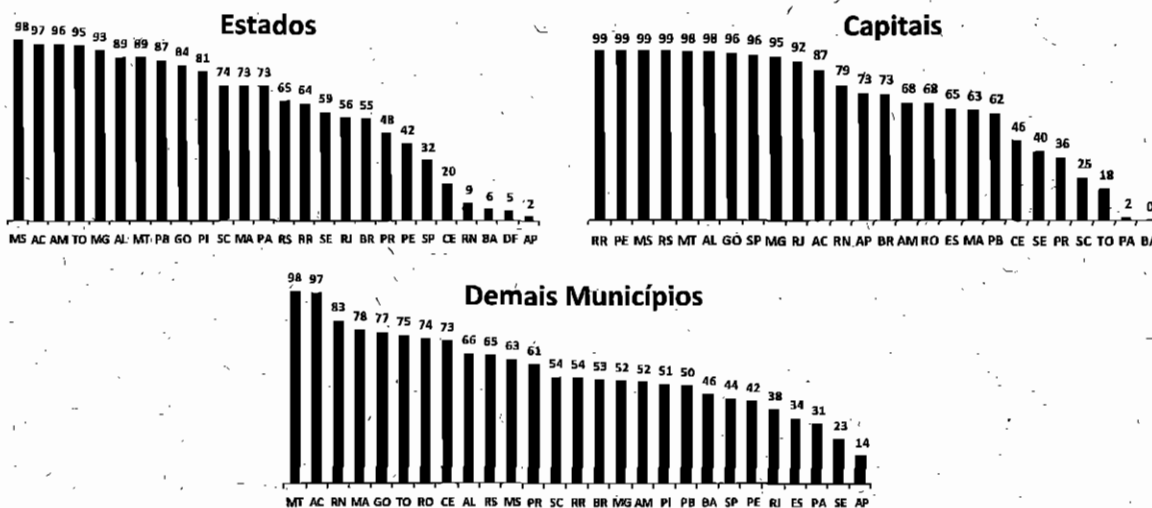


Data de Referência: 30/09/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008 FNHIS – OGU

Contratados 2.530 empreendimentos em 27 estados e 1.679 municípios
R\$ 2,2 bilhões – 87% de obras iniciadas
55% de execução

% de execução por proponente



Data de Referência: 30/09/2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009 FNHIS e Financiamento Setor Público

Contratados 971 empreendimentos em 26 estados e 838 municípios
R\$ 3,9 bilhões

FNHIS 2009 – 30% em obras

Região/Estado	Valor (R\$)	Nº Municípios
NORTE	172,3	54
AC	10,1	2
AM	25,4	98
PA	72,5	10
RO	26,1	100
RR	24,9	100
TO	13,3	80
NORDESTE	404,6	26
AL	24,6	4
BA	100,9	0
CE	67,1	42
MA	15,4	76
PB	19,4	1
PE	111,6	23
PI	13,9	3
RN	28,2	67
SE	23,4	81

Financiamento Setor Público 2009
55% em obras

Região/Estado	Valor (R\$)	Nº Municípios
SUDESTE	812,2	27
ES	34,6	0
MG	189,4	30
RJ	196,9	6
SP	391,3	39
SUL	155,4	29
PR	55,2	42
RS	50,7	21
SC	49,5	22
CENTRO-OESTE	54,9	41
GO	18,7	61
MS	20,9	51
MT	15,2	3
BRASIL	1.599,2	30

Região/Estado	Valor (R\$)	Nº Municípios
NORTE	95,8	23
AC	22,1	100
PA	73,7	
NORDESTE	387,9	25
CE	77,2	
MA	26,5	
PE	165,0	
PI	35,0	100
SE	84,2	74
SUDESTE	1.239,0	48
MG	493,9	88
RJ	260,6	25
SP	484,5	19
SUL	290,0	89
PR	10,8	100
RS	100,3	71
SC	178,9	99
CENTRO-OESTE	311,4	100
DF	311,4	100
BRASIL	2.324,2	55

Data de Referência: 30/09/2011



URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 14 estados e 383 municípios
30,5% do total

Urbanização de
 assentamentos
 precários R\$ 30,5

	21,2
--	------

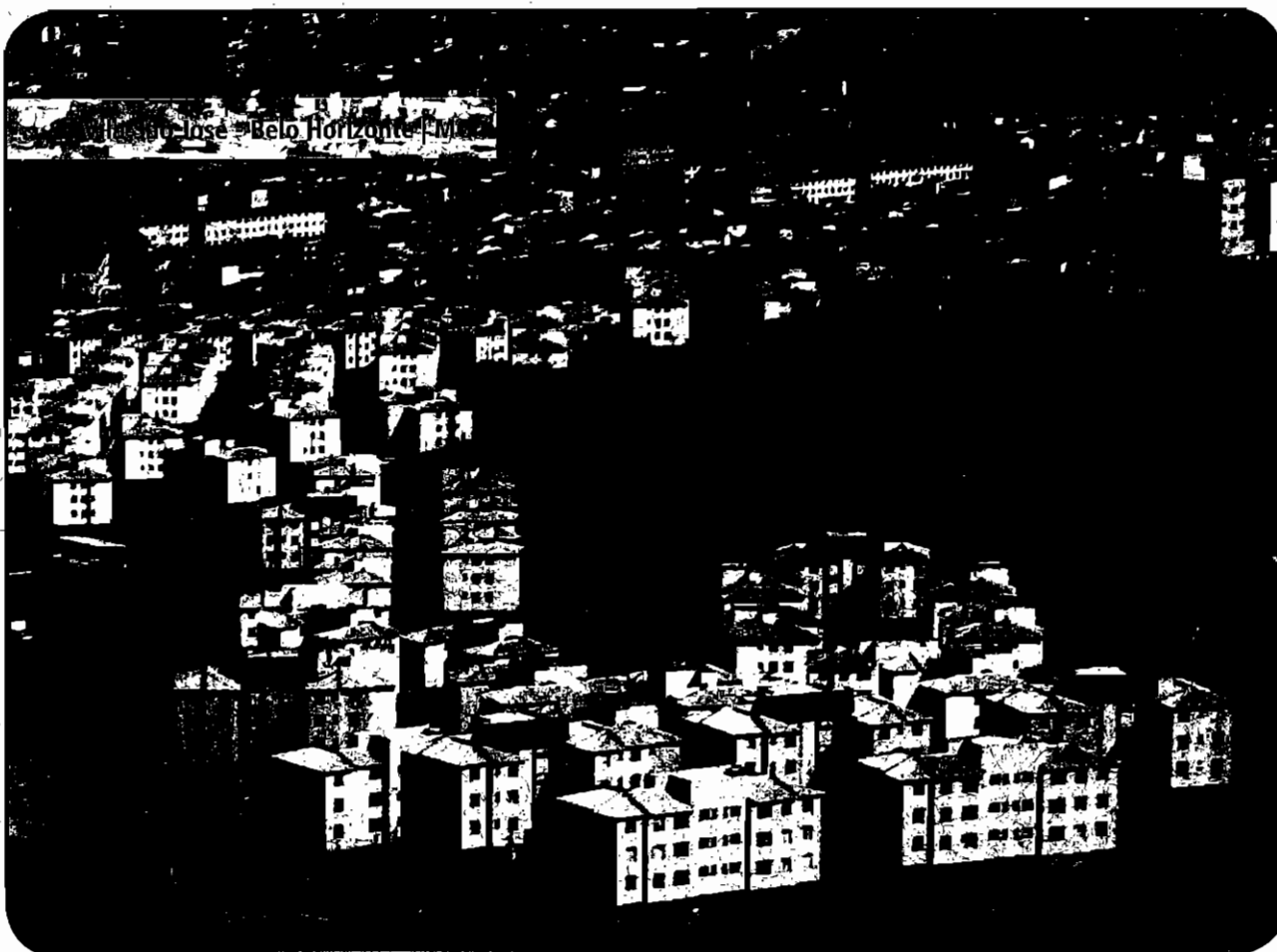
R\$ bilhões

Selecionado A selecionar

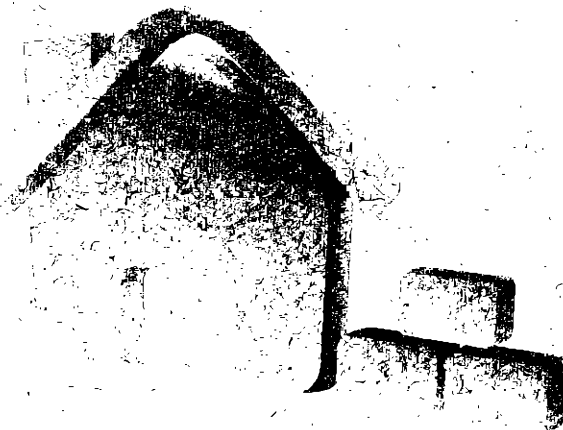
49% contratados

GRUPO	Selecionado		Contratado*	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	295	7.852,8	148	3.660,1
G2	79	473,7	48	243,5
G3	165	969,4	118	670,1
Total	539	9.295,9	314	4.573,7

*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1, 2 e 3 que tem data de referência 31/10/2011
 Inclui o valor correspondente do MCMV em contratação



FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2011



RESULTADOS 2011

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2011

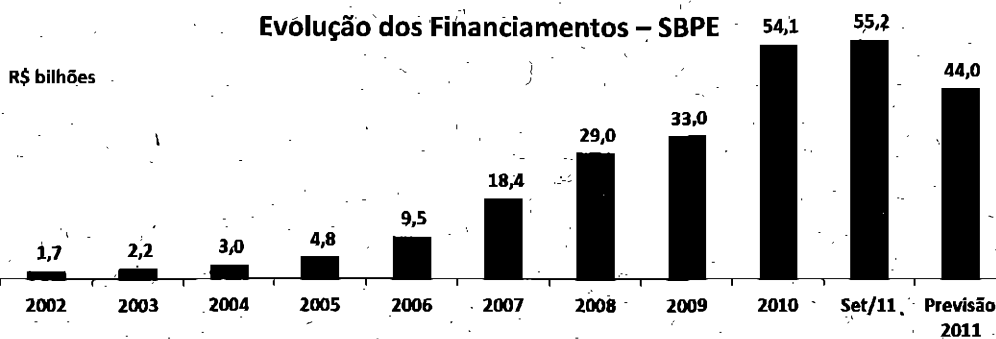
Aquisição, reforma ou construção de novas moradias

Crescimento de 46% em relação ao mesmo período de 2010

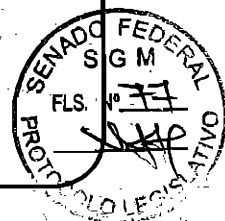
Mais 352 mil famílias beneficiadas em todo o País

R\$ bilhões			
PREVISTO 2011-2014*	PREVISTO 2011*	CONTRATADO 2011*	% CONTRATADO / PREVISTO 2011
176,0	44,0	55,2	126%

* Não inclui contrapartida



Data de Referência: 30/09/2011



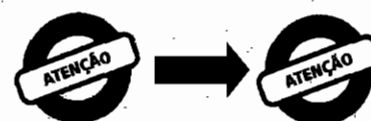
URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Ações Significativas

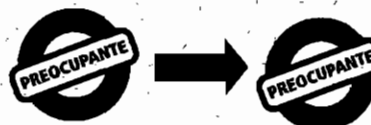
Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP
 Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE
 Paraísopolis – São Paulo/SP
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Heliópolis – São Paulo/SP
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade - Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Vila do Mar – Fortaleza/CE



Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ
 Via Mangue – Recife/PE
 Guarituba – Piraquara/PR



Margem Esquerda do Rio Anil – São Luís/MA
 Arroio Cadena e Vacacá-Mirim – Santa Maria/RS
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Produção de 198 UH na área de Santo Amaro V

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.340 unidades habitacionais

UF: SP

META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADOS

➤ 55% de execução global

OGU – 63% realizados

➤ Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 1% realizado

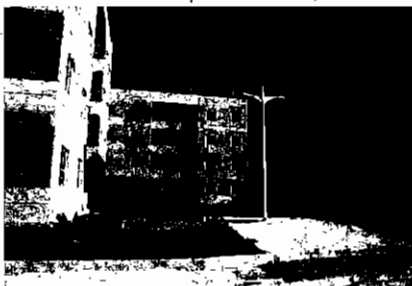
➤ Em execução as obras do empreendimento Cidade do Ademar – 100 UH

PROVIDÊNCIA

➤ 67% de execução global até 31/12/2011



COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Produção de 192 unidades habitacionais

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	240,9	63,1

RESULTADOS

➤ 81% de execução global

Prefeitura – 58% realizados

Estado – 86% realizados

PROVIDÊNCIAS

➤ 89% de execução global até 31/12/2011

➤ Estado – Conclusão de 192 UH até 30/11/2011



BACIA DO BEBERIBE – OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Academia das Cidades – UE 23 Campo Grande

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais

UF: PE

META: 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	390,9	63,1



RESULTADOS – 24% de execução global*

Estado – 21% realizados

- 81% realizados – Concluída a construção de 400 UH no bairro Novo Redentor. Em execução a infraestrutura
- 11% realizados na UE 13 – Em execução obras de pavimentação e drenagem
- 45% realizados na UE 15 – Em execução obras de pavimentação, drenagem e contenção de encostas
- 12% realizados na UE 17 – Passarinho – Contenção, rede de água e estabilização de encostas
- 27% realizados na UE 23 – Campo Grande – 200 melhorias habitacionais, urbanização e construção de 132 UH

Prefeitura de Recife – 15% realizados – Em execução a construção de 645 UH, drenagem, pavimentação, esgotamento sanitário e sistema de abastecimento de água

Prefeitura de Olinda – 55% realizados – Em execução obras de infraestrutura da Comunidade Pipoqueira

PROVIDÊNCIA – 35% de execução global até 31/12/2011

➤ Estado – Conclusão das obras de infraestrutura do Conjunto Habitacional no bairro Novo Redentor – Camaragibe até 30/12/2011

*Considera aumento do valor de investimento



PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Unidades concluídas no Condomínio D – 123 UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de 2.544 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

RESULTADOS

➤ 54% de execução global

Prefeitura – 68% realizados

➤ Primeira etapa concluída - Entregues 783 UH e 4 equipamentos públicos.

Estado – 15% realizados

➤ Em execução os empreendimentos Vila Andrade B – 172 UH, Vila Andrade C – 112 UH, Vila Andrade D – 56 UH e Campo Limpo G2 – 56 UH
 ➤ Início das obras no empreendimento Vila Andrade G – 116 UH em 03/10/2011

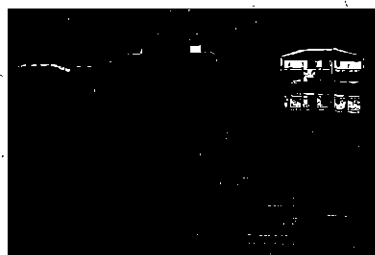
PROVIDÊNCIAS

➤ 60% de execução global até 31/12/2011

➤ Estado – Entrega de 56 UH no Campo Limpo G2 até 30/11/2011



RIBEIRÃO ARRUDAS – CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais - UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/02/2013

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	127,1

RESULTADOS

➤ 71% realizados – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, construção de UH e obras de arte especiais

➤ Publicação dos editais do centro comunitário, centro de saúde, escola infantil, parque linear e centro comercial em 26/09/2011

➤ Entrega de 48 UH em 30/09/2011

PROVIDÊNCIAS

➤ 83% realizados até 31/12/2011

➤ Entrega de 80 UH até 30/12/2011



HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Provisão de UH na Gleba K1

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.427 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	107,0

RESULTADOS

- 58% realizados – obras de urbanização e produção de 811 UH na 1ª etapa da Gleba K
- Entrega de 162 UH na Gleba K1 realizada em 30/09/2011

PROVIDÊNCIAS

- 60% realizados até 31/12/2011
 - Previsão de entrega 162 UH na Gleba K1 até 30/11/2011
 - Previsão de entrega de 421 UH da 2ª etapa da Gleba K até 30/12/2011



PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH Bacía 1 – Pedreira Prado Lopes

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais

UF: MG

META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 74% realizados
 - Pedreira Prado Lopes – 77% realizados
 - Morro das Pedras – 72% realizados

PROVIDÊNCIAS

- 85% realizados até 31/12/2011
 - Pedreira Prado Lopes: conclusão da urbanização de 6 ruas até 30/12/2011 e entrega de 136 UH até 31/12/2011



VILA SÃO JOSÉ – BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH – obras de infraestrutura

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 12,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADOS

- 60% realizados – Construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações, recuperação ambiental e trabalho social
 - Entrega de 128 UH em 01/07/2011
 - Entrega de 64 UH em 10/09/2011

PROVIDÊNCIAS

- 75% realizados até 31/12/2011
 - Entrega de 32 UH até 30/11/2011



CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI – TERESINA/PI



Conjunto Habitacional

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 56% realizados – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
 - Entrega de 1.664 UH em 31/08/2011

PROVIDÊNCIAS

- 72% realizados até 31/12/2011
 - Entrega de 1.000 UH até 30/11/2011
 - Entrega de 1.336 UH até 31/12/2011



COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Espaço de Desenvolvimento Infantil Ulisses Viana

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário.

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	76,4	42,1

RESULTADOS

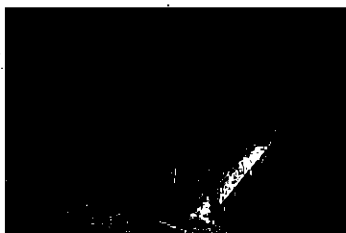
- 26% realizados
 - Edital de licitação para execução das obras de complementação publicado em 28/07/2011
 - Entrega do Espaço de Desenvolvimento Infantil – EDI Bispo Arthur do Rosário em 05/11/2011

PROVIDÊNCIAS

- 43% realizados até 31/12/2011
 - Conclusão das obras nas comunidades Vila dos Idosos, Egas Muniz e Dois Irmãos até 30/12/2011



VILA DO MAR – FORTALEZA/CE



Unidades habitacionais do Terreno 1

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

META: 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

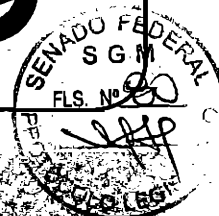
INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	80,1

RESULTADOS

- 46% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais
 - Início das 84 UH do Terreno 2 em 01/09/2011
 - Início das obras de urbanização da operação complementar em 08/09/2011
 - Conclusão das 264 UH do Terreno 1 em 07/10/2011

PROVIDÊNCIA

- 58% de execução global até 31/12/2011



BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residencial Juraci Magalhães

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

META: 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	400,1

RESULTADOS - 25% de execução global*

FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 18% realizados

- Entrega do Residencial Juraci Magalhães em 30/09/2011
- Início de obras do Residencial Eleazar de Carvalho em 03/10/2011

MARACANAÚ – Saneamento – 32% realizados – 97% realizados na barragem de contenção do rio Maranguapinho – 20% realizados na dragagem do rio Maranguapinho – 17% realizados na urbanização das margens do rio Maranguapinho

RESTRIÇÃO - Recente retomada do ritmo das obras pelo proponente

PROVIDÊNCIAS

- 28% de execução global até 31/12/2011

FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 22% realizados até 31/12/2011

MARACANAÚ – Saneamento – 35% realizados até 31/12/2011

- Conclusão da barragem de contenção do rio Maranguapinho até 31/12/2011

*Considera redução do valor de investimento



ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Área de lazer do conjunto habitacional

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

RESULTADOS – 77% de execução global

1ª Etapa

- 77% realizados

2ª Etapa

- 78% realizados

RESTRIÇÃO

- Demora na aprovação dos projetos do escopo remanescente de obras

PROVIDÊNCIA

- 79% de execução global até 31/12/2011



VIA MANGUE – RECIFE/PE



Construção de Unidades Habitacionais

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

- 31% de execução global

OGU – 78% realizados

- Em execução a construção de 640 UH



RESTRICÇÃO

- Pendência relativa à formalização da titularidade para construção das estações elevatórias de esgoto

PROVIDÊNCIAS

- 40% de execução global até 31/12/2011
- OGU – Conclusão até 31/12/2011 - Entrega de 640 UH até 31/12/2011

GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 952 unidades habitacionais para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental

UF: PR

META: 8,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2012

EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	91,1

RESULTADOS

- 20% realizados – obras de infraestrutura e de produção de 694 UH na área de reassentamento
- Início da construção de 113 UH em 12/09/2011

RESTRICÇÃO

- Contrato em reprogramação, causando lentidão no andamento da obra

PROVIDÊNCIAS

- 35% realizados até 31/12/2011
- Conclusão de 356 UH até 30/12/2011



MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL – SÃO LUÍS/MA



Produção de Unidades Habitacionais

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Cambaia, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	241,9

RESULTADO

- 38% realizados

RESTRIÇÃO

- A reprogramação contratual encontra-se pendente

PROVIDÊNCIAS

- 41% de execução global até 31/12/2011
 - Entrega do Conjunto Rio Anil Fé em Deus (Abdalla) com 320 UH até 30/12/2011



ARROIO CADENA E VACACÁ-MIRIM – SANTA MARIA/RS



Produção de UH no Loteamento Cipriano Rocha

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Santa Maria

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	62,9	16,1

RESULTADOS

- 44% de execução global

OGU

- 44% realizados – pavimentação, redes de esgoto, água e energia elétrica, drenagem, produção de UH; infraestrutura no loteamento PAC 3; macrodrenagem dos trechos 1 e 2 do Arroio Cadena concluídos, infraestrutura nas vilas Lídia, Arco Íris, Esperança, Kennedy, Ecologia, Carolina, Cerro Azul; Loteamento Km 2 e Av. João Pessoa
 - Conclusão de 468 UH no Loteamento Cipriano Rocha em 15/09/2011

FINANCIAMENTO

- 42% realizados – pavimentação, drenagem pluvial e rede de esgoto nas Vilas Oliveira, Vitória, Carolina, Esperança, Santos e Urândia e ponte da rua General Osório e redes de esgoto das Vilas Lorenzi e Renascença

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

PROVIDÊNCIA

- 45% de execução global até 31/12/2011



MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Produção de 50 unidades habitacionais no Morro do Céu

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades e reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 414 unidades habitacionais. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental
UF: SC **META:** 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PRÉVISTO 2011-2014	53,7

RESULTADOS

- 32% realizados – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, supervisão, gerenciamento de obra, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental e construção de UH
- Conclusão das reformas e instalação dos equipamentos do Espaço Mais Cultura em 20/10/2011

RESTRICÇÃO

- Atraso no andamento das obras em função de 4 licitações desertas para a produção habitacional

PROVIDÊNCIA

- 35% realizados até 31/12/2011



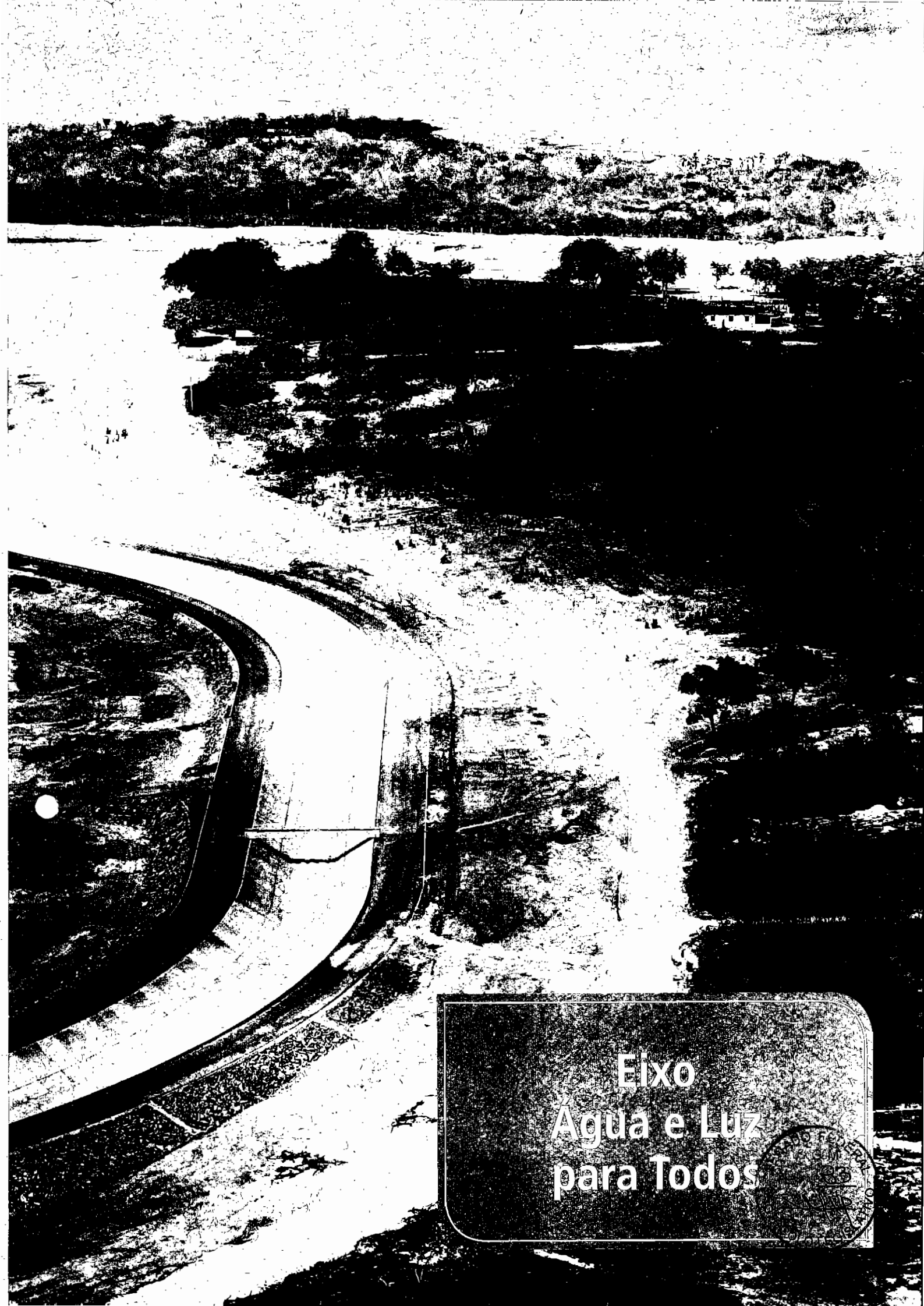
MINHA CASA, MINHA VIDA

O Programa Minha Casa, Minha Vida tem monitoramento diferenciado

Seus resultados serão apresentados em balanços periódicos específicos







Eixo
Água e Luz
para Todos



PAC Água e Luz para Todos

O eixo **Água e Luz Para Todos** foi idealizado com o objetivo de universalizar o acesso à energia elétrica na zona rural e expandir o abastecimento de água no Brasil, revitalizando bacias e investindo em obras de irrigação. A maioria dessas obras é realizada em parceria com estados e municípios. O Governo Federal disponibiliza recursos. Estados e municípios apresentam projetos, licitam e executam os empreendimentos.

Dos R\$ 9,6 bilhões selecionados para obras de abastecimento de **Água em Áreas Urbanas** entre 2007 e 2009, hoje há empreendimentos em 1.957 municípios do Brasil. A seleção realizada em 2011, com recursos orçamentários e de financiamento público, somam R\$ 2,7 bilhões para projetos de 17 estados e 47 municípios, dos quais R\$ 1,2 bilhão já estão contratados. A seleção de projetos para municípios com menos de 50 mil habitantes está em andamento.

Todo esse investimento será utilizado na construção de adutoras, estações de tratamento,

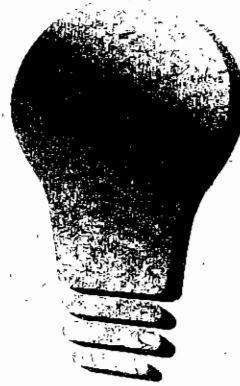
reservatórios, dentre outras obras que aumentam a produção, cobertura e regularidade de água, reduzindo perdas no seu armazenamento e transporte.

Em **Recursos Hídricos**, o PAC 2 atua na integração e revitalização de bacias, implantação de perímetros irrigados e obras de infraestrutura hídrica. No terceiro trimestre de 2011, foram concluídas as obras do trecho IV do Eixão das Águas (CE), da Barragem Missi (CE), do Sistema Agrestina (PE), do Sistema Congo (PB) e da Adutora Limoeiro (PE). Outros empreendimentos estão em andamento, como o Sistema Sérió (RN), com 85% realizados.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional está com 71% das obras realizadas no Eixo Leste e 46%, nos trechos I e II do Eixo Norte.

O **Programa Luz Para Todos** realizou 189 mil ligações em 2011. O projeto tem como meta fazer 662 mil ligações até 2014, das quais 257 mil serão para atender o Plano Brasil sem Miséria. O PAC 2 realizou, até o momento, 29% do total.

LUZ PARA TODOS



RESULTADOS 2011

LUZ PARA TODOS

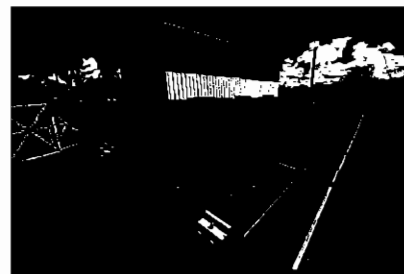
Meta 2011-2014 – 662 mil ligações, das quais 257 mil para atender o Plano Brasil sem Miséria

Sistema interligado (rede)	632 mil ligações
Sistemas isolados	30 mil ligações

Ligações realizadas em 2011 – 189.550 – 29%



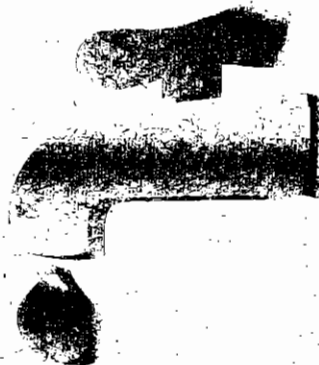
Assentamento – MS
Sistema em rede



Sobrado – AM – miniusina a energia solar
Sistema isolado



ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS 2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões

Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado*
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,0	7,0
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,6	1,5
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,6	9,5
2011-2014	Grupo 1	2,3	1,0
	Grupo 2	0,3	0,06
	Grupo 3	Em seleção	
	Financiamento ao Setor Privado	0,1	0,1
	TOTAL	2,7	1,2

*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

Grupo 1 - RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 - Municípios abaixo de 50 mil habitantes

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

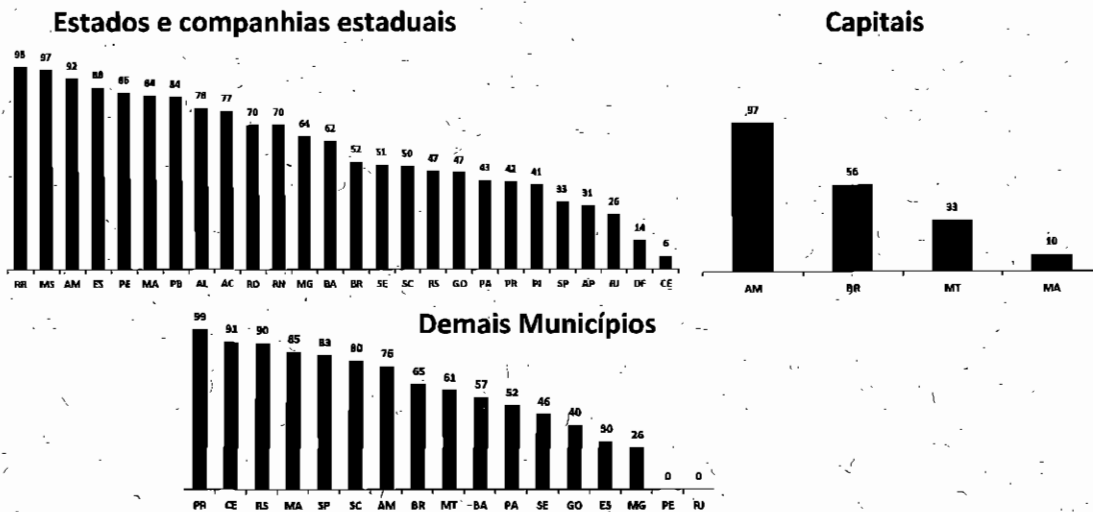
Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 414 empreendimentos em 26 estados e 274 municípios

R\$ 5,5 bilhões – 97% de obras iniciadas

54% de execução

% de execução por proponente



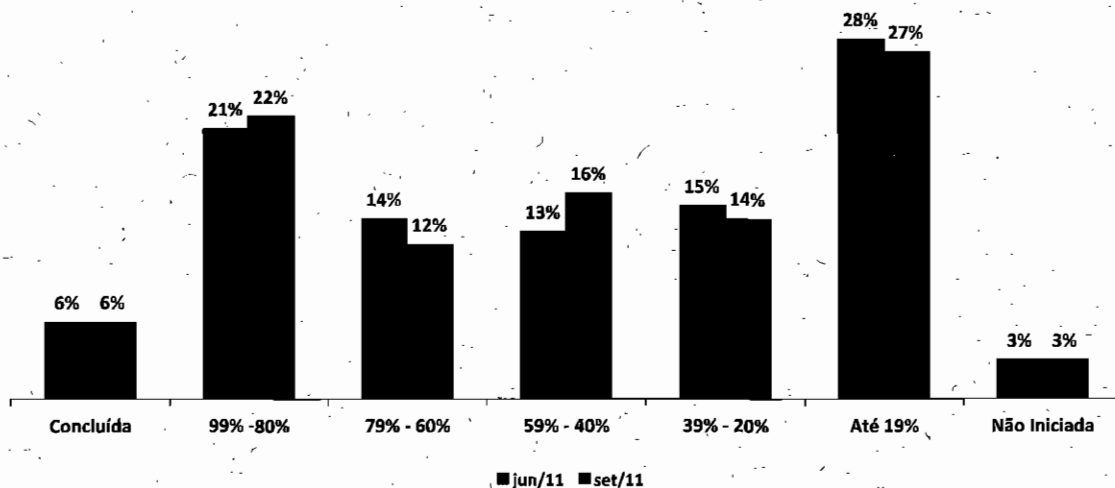
Data de Referência: 30/09/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



Data de Referência: 30/09/2011



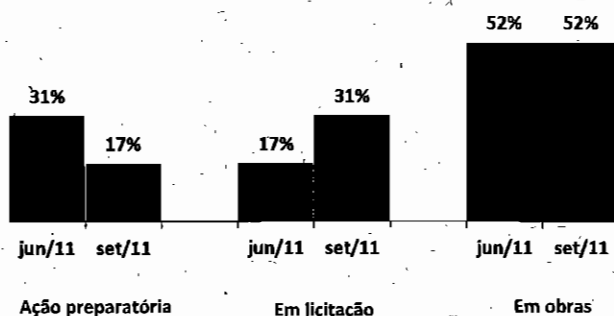
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 38 empreendimentos em 17 estados e 40 municípios

R\$ 1,4 bilhão

Estágio dos Empreendimentos



REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	29,2	100
RR	29,2	100
NORDESTE	899,7	46
BA	79,2	100
CE	172,9	73
MA	144,9	44
PB	55,8	-
PE	210,9	10
PI	6,1	-
RN	230,1	52
SUDESTE	268,0	45
ES	53,9	-
MG	163,2	56
RJ	22,0	-
SP	29,1	100
SUL	138,8	66
PR	93,2	99
RS	45,6	-
CENTRO-OESTE	86,3	94
DF	5,2	-
GO	56,6	100
MS	24,5	100
BRASIL	1.422,1	52

Data de Referência: 30/09/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÕES 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

Contratados 3.448 empreendimentos em 26 estados e 1.693 municípios

R\$ 1,5 bilhão

35% de obras iniciadas

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	351,1	42
AC	32,0	29
AM	48,4	27
AP	22,0	61
PA	174,6	47
RO	43,7	24
RR	19,1	84
TO	11,3	46
NORDESTE	788,9	27
AL	65,9	7
BA	89,0	4
CE	188,7	50
MA	142,2	31
PB	66,9	28
PE	96,5	20
PI	64,6	21
RN	44,0	31
SE	31,1	4

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	139,1	30
ES	14,9	50
MG	64,8	19
RJ	28,3	69
SP	31,0	7
SUL	118,2	43
PR	53,5	61
RS	37,1	28
SC	27,6	27
CENTRO-OESTE	157,6	57
GO	17,1	49
MS	44,3	80
MT	96,2	48
BRASIL	1.555,0	35

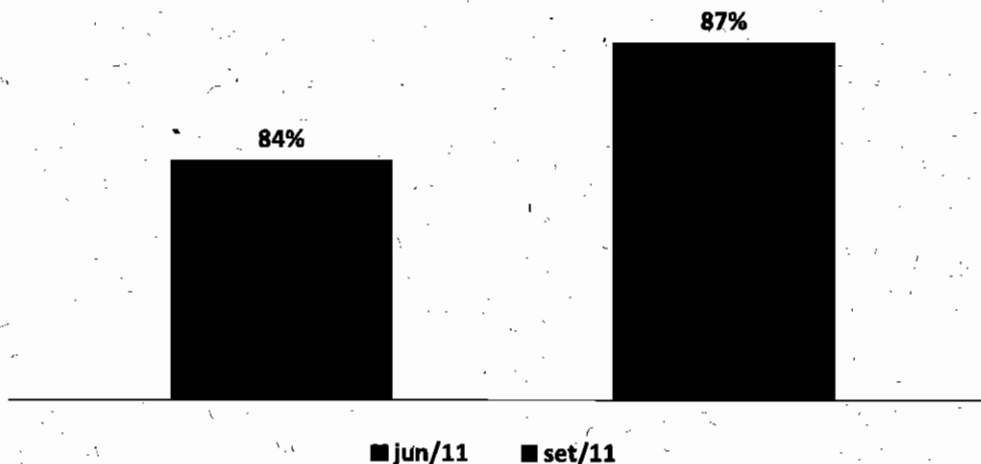
Data de Referência: 30/09/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão
1 empreendimento concluído – 41% do valor total

% Execução dos Empreendimentos

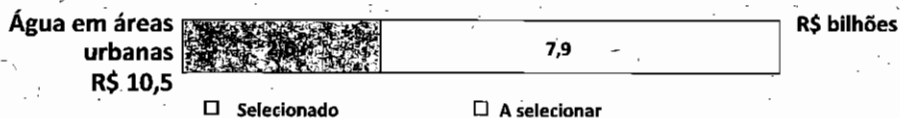


Data de Referência: 30/09/2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 17 estados e 47 municípios
24,8% do total



42% contratados

GRUPO	Selecionado		Contratado	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	118	2.282,3	58	1.016,9
G2	18	271,6	6	55,6
G3	Em seleção			
Total	136	2.553,9	64	1.072,4

*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011



ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**2 empreendimentos contratados em 2 estados
R\$ 101,8 milhões**

Lista dos Empreendimentos

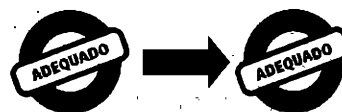
					R\$ milhões
UF	Proponente	Município Beneficiado	Modalidade	Estágio	Valor
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Abastecimento de Água	Ação Preparatória	95,5
RS	CORSAN	Rio Grande	Abastecimento de Água	Em obras	6,3
Total					101,8

Data de Referência: 30/09/2011

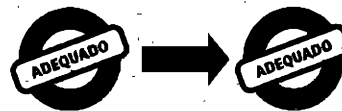
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Reservatório de água bruta

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. Empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2012

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	49,9

RESULTADOS

- 59% realizados*
- Aprovada a complementação de recursos no valor de R\$ 25,1 milhões para assegurar a funcionalidade da obra

PROVIDÊNCIA

- 80% realizados até 31/12/2011*

* Considera o aumento do valor de investimento



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Trecho aéreo da adutora de água bruta

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA

META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2012

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	37,9

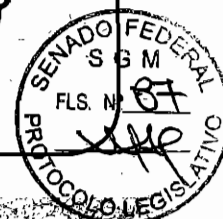
RESULTADO

- 74% realizados*

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2011*

* Considera o aumento do valor de investimento



ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MANAUS/AM



ETA COC - Castanheiras - dêcantadores

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2011

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

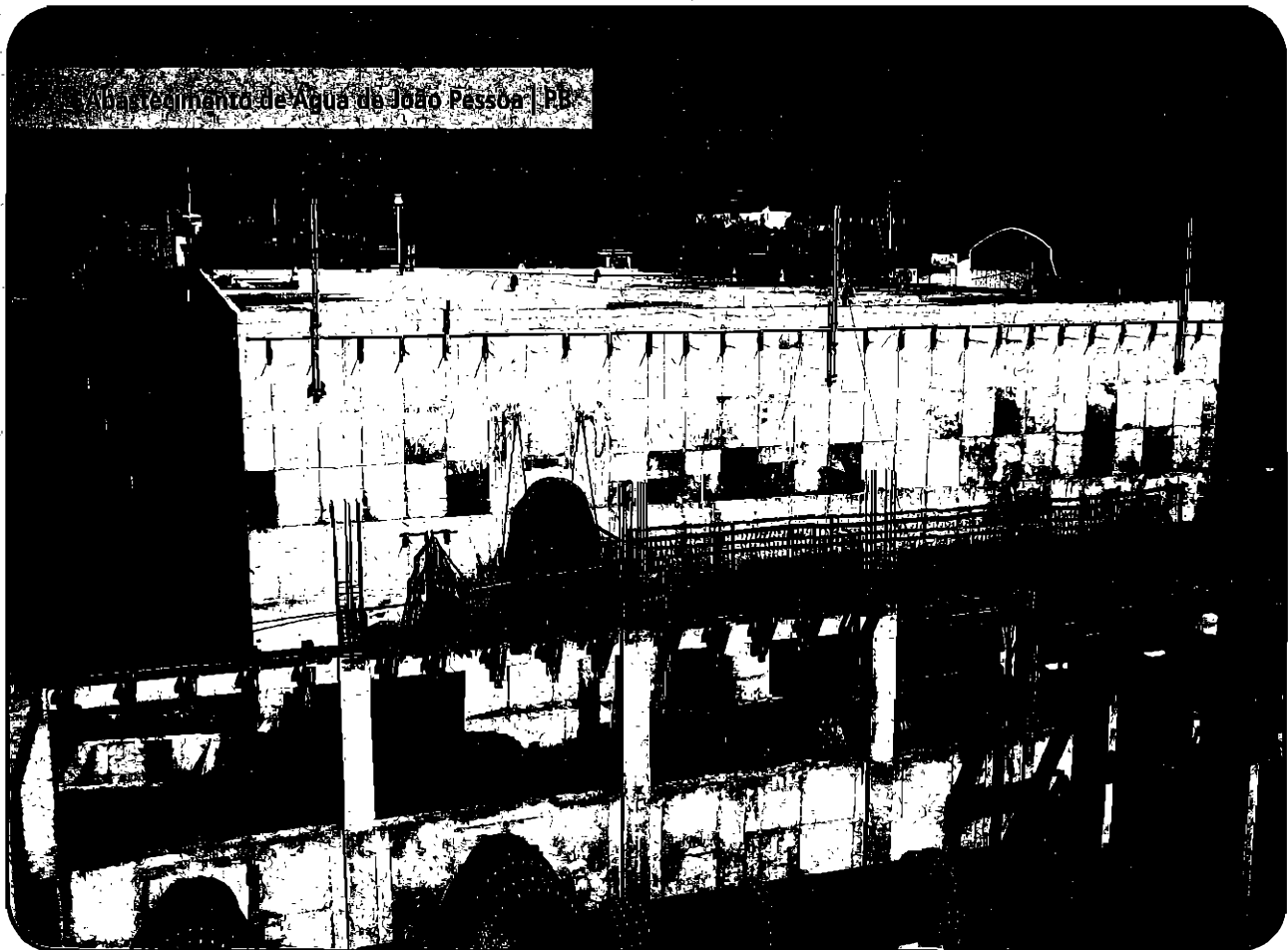
- 95% de execução global
 - Estado – 95% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no Rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada
 - Prefeitura – 97% realizados – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias; 35 mil caixas de água

RESTRIÇÃO – Indefinição sobre a estrutura de operação do novo sistema produtor de água



PROVIDÊNCIAS

- Prefeitura – Apresentação do Plano de Saneamento Ambiental até 30/11/2011
- Estado – Realização dos testes pré-operacionais para pleno funcionamento do sistema até 15/12/2011



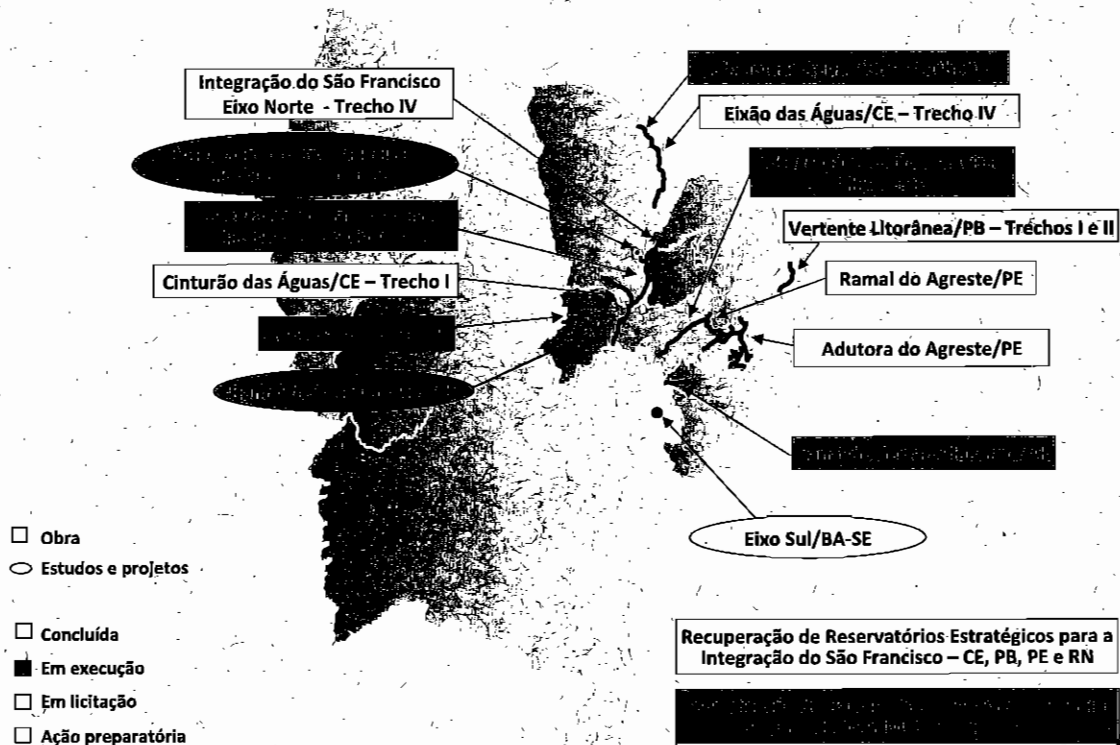
RECURSOS HÍDRICOS



RESULTADOS 2011

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Integração e Revitalização de Bacias



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Principais Resultados

Obras concluídas

- Eixão das Águas/CE – Trecho IV
- Esgotamento Sanitário – 22 empreendimentos: 2 em AL, 8 na BA, 1 no MA, 8 em MG, 1 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
 - Sistemas simplificados para atendimento a 32 localidades – 4 em Bom Jesus da Lapa/BA, 26 em Curaçá/BA e 2 em Petrolina/PE
 - Instalação de 36 poços tubulares – 7 na BA, 23 em MG e 6 em PE

Obras em andamento – Destaques

Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Leste – 71% realizados
- Eixo Norte – Trechos I e II – 46% realizados – obras do lote 8 iniciadas em 03/11/2011

Obras complementares

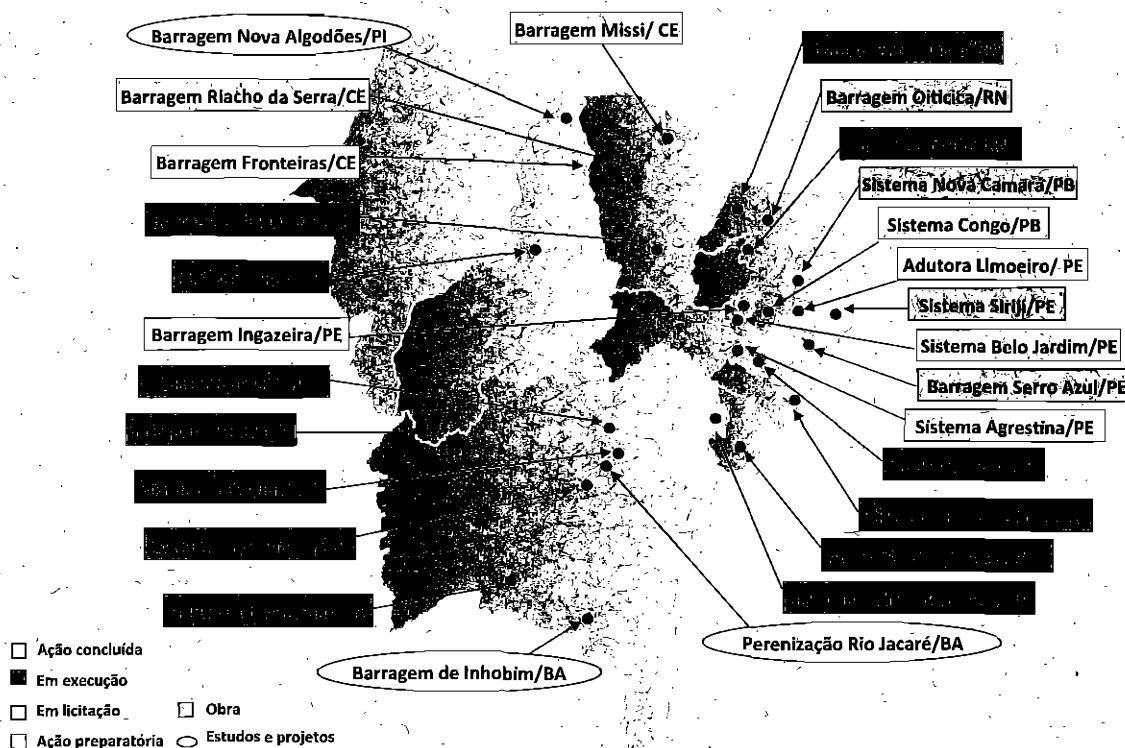
- Eixão das Águas/CE – realizados 71% do Trecho V

Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento Sanitário – 54 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Água para Todos – Obras de sistemas de abastecimento em execução em 334 localidades em AL, BA, MG, PE e SE

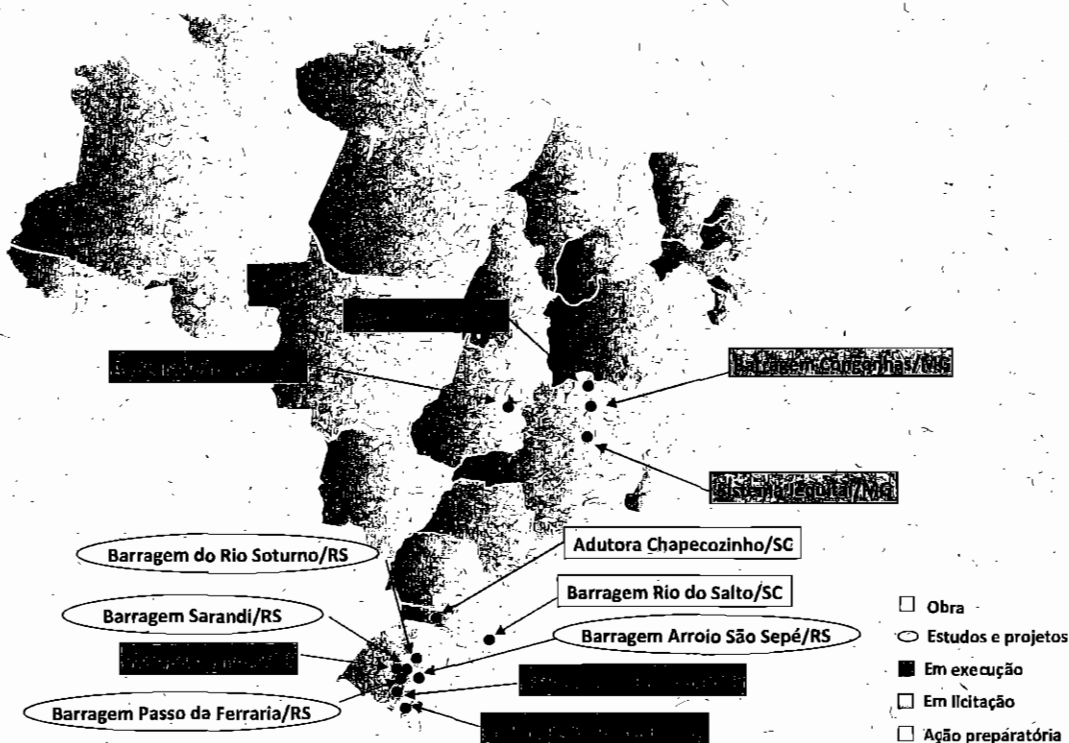
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

Obras concluídas

- Sistema Belo Jardim/PE – 31/03/2011
- Barragem Riacho da Serra/CE – 15/05/2011
- Adutora Limoeiro/PE – 16/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011

Obras em andamento – Destaques

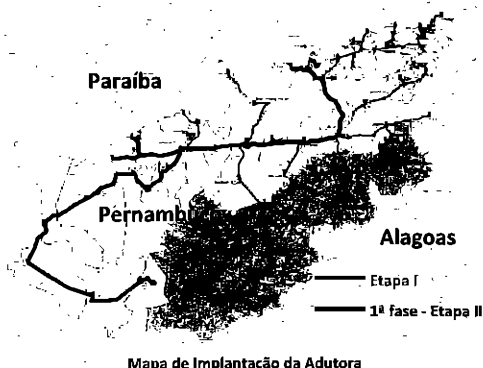
- Sistema Seridó/RN – 85% realizados
- Adutora João Leite/GO – 40% realizados
- Adutora do Algodão/BA – 32% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 16% realizados

Obras iniciadas em 2011

- Barragem Atalaia/PI – 20/05/2011
- Sistema Coqueiro Seco/AL – 20/06/2011



ADUTORA DO AGRESTE/PE



DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II. Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV
UF: PE

META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADOS

- Iniciada elaboração do projeto executivo da Etapa II em 30/09/2010
- Concluída elaboração do projeto executivo da Etapa I em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação de obras da Etapa I até 30/11/2011
- Concluir elaboração do projeto executivo da Etapa II até 30/03/2012



ADUTORA DO ALGODÃO/BA



Implementação da adutora

DESCRIÇÃO: Implantação de sistema adutor composto de estação elevatória, adutora e estação de tratamento de água. Captação no rio São Francisco em Malhada
UF: BA

META: 265 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 100 milhões
EXECUTOR: Governo do Estado da Bahia

RESULTADOS

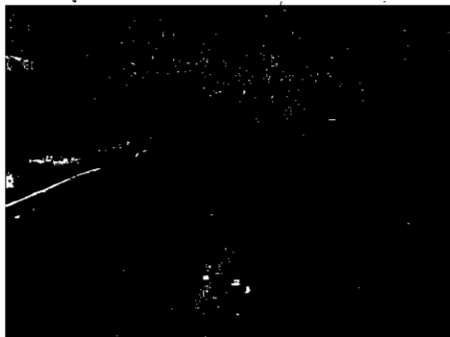
- 32% realizados
- Concluído fornecimento de 174 km de tubulações em 30/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 58% até 31/12/2011



EIXÃO DAS ÁGUAS/CE – TRECHO V



Trecho V – Tubulação

DESCRIÇÃO: Construção das Etapas I e II do Trecho V, com 55 km do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém

UF: CE

META: 55 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 178 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 81,2 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADO

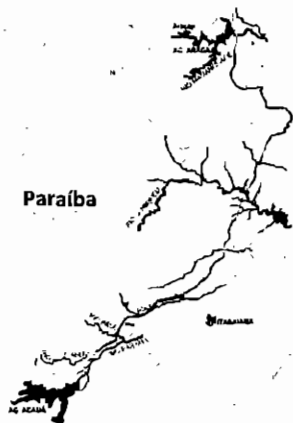
- 71% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 85% até 31/12/2011



VERTENTE LITORÂNEA/PB



DESCRIÇÃO: Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco

UF: PB

META: 95 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 758 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADOS

- Obtida licença prévia em 03/05/2011
- Publicado edital de licitação de elaboração do projeto executivo em 28/09/2011

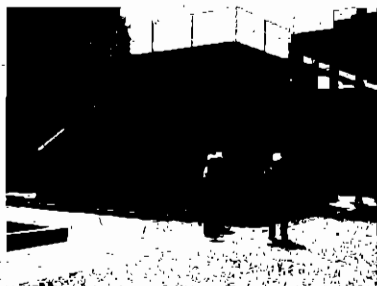
PROVIDÊNCIAS

- Iniciar elaboração do projeto executivo até 30/12/2011
- Iniciar obras até 30/03/2012



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Esgotamento Sanitário



Reator Anaeróbio de Tiroso/MG

DESCRIÇÃO: Implantação de 174 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: 174 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Quantidade de Intervenções							
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação preparatória	10	15	3	27	6	9	11	81
Em licitação	-	4	-	6	6	1	-	17
Em execução	1	17	5	11	13	5	2	54
Concluídas	2	8	1	8	1	1	1	22
Total	13	44	9	52	26	16	14	174



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Esgotamento Sanitário

RESULTADOS

- Sistemas concluídos e em operação em 21 municípios – Batalha e Santana do Ipanema, em Alagoas; Abaré, Barra, Botuporã, Igaporã, Ipupiara, Itaguaçu da Bahia, Lapão e Luís Eduardo Magalhães, na Bahia; Parnarama, no Maranhão; Catuti, Itabirito, Lagoa dos Patos, Luz, Quartel Geral, Tiroso e Várzea da Palma, em Minas Gerais; Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco; Porto Alegre do Piauí, no Piauí; e Canindé do São Francisco, em Sergipe
- Celebrado convênio com AGESPISA para a execução das obras em 6 municípios do Piauí em 30/05/2011
- Celebrado convênio com COPASA para a execução das obras em 23 municípios de Minas Gerais em 03/10/2011
- Celebrado convênio com DESO para execução das obras em 3 municípios do Sergipe em 25/10/2011

RESTRIÇÕES

- Dificuldade na desapropriação das áreas para implantação dos sistemas
- Necessidade de readequação dos projetos

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação para 6 projetos – 1/AL, 1/PE, 1/MG e 3/SE – até 30/12/2011
- Concluir elaboração de 1 projeto em Pernambuco até 30/12/2011
- Publicar edital de licitação de 45 obras – 10/AL, 8/BA, 2/MA, 15/MG, 3/PE e 7/PI – até 30/12/2011
- Concluir licitação de 16 obras – 3/BA, 6/MG, 6/PE e 1/PI – até 30/12/2011
- Concluir obras em 22 municípios – 1/AL, 7/BA, 7/MG, 6/PE e 1/PI – até 30/12/2011
- Celebrar convênio até 30/11/2011
 - Com EMBASA para a execução das obras em 5 municípios da Bahia
 - Com SEINFRA para a execução das obras em 6 municípios de Alagoas

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Construção de barraginhas na mesorregião de águas emendadas no Vale do Uruçuaia

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos

UF: AL/BA/MG/PE/PI/SE

META: 60 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 184 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 156 milhões

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos estados beneficiados

Quantidade de ações

Estágio	AL	BA	MG	PE	PI	SE	BSF*	BP**	Total
Ação preparatória	-	10	10	2	2	1	2	2	29
Em execução	2	9	12	3	3	1	-	-	30
Concluídas	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Total	2	19	23	5	5	2	2	2	60

*Bacia do São Francisco – intervenções regionais

** Bacia do Parnaíba – intervenções regionais



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

Recuperação e Controle de Processos Erosivos

RESULTADO

- Concluída recuperação ambiental de áreas degradadas na sub-bacia do rio Pará/MG

RESTRIÇÃO

- Dificuldade de implementação e manutenção das ações em áreas privadas

PROVIDÊNCIAS

➤ AÇÃO PREPARATÓRIA

- Concluir projetos de contenção de barrancas na Bahia e em Sergipe e de recuperação da infraestrutura do Parque Nacional da Serra da Canastra/MG até 30/12/2011
- Concluir licitação de recuperação ambiental de áreas degradadas – 3/MG – até 30/12/2011

➤ PUBLICAR EDITAL

- Estabilização de dunas em Ilha Grande/PI até 30/11/2011
- Implantação do Parque das Nascentes da bacia do Parnaíba até 30/11/2011
- Diagnóstico de uso do solo das populações quilombolas – 1/BA e 1/PE – até 30/11/2011
- Implantação de sistemas de monitoramento de águas – 4/MG e 1/PI – até 30/12/2011
- Contenção de barrancas de Malhada/BA e Muquém do São Francisco/BA até 30/12/2011

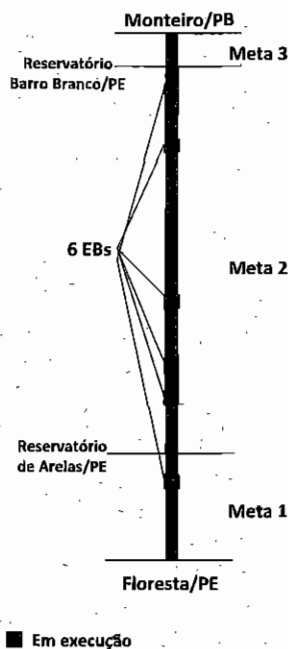
➤ EM EXECUÇÃO/EM ELABORAÇÃO

- Concluir projeto para a recuperação ambiental de áreas degradadas – 5/BA – até 30/12/2011
- Implantar unidade demonstrativa de controle de voçorocas – Santa Filomena/PI – até 30/12/2011



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Leste



DESCRIÇÃO: Construção de Canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no Reservatório de Itaparica

Meta 1 – Captação até o reservatório Areias – Concluir até 31/10/2012

Meta 2 – Reservatório Areias até o reservatório Barro Branco – Concluir até 30/09/2014

Meta 3 – Reservatório Barro Branco até o reservatório Poções – Concluir até 19/12/2014

UF: PE/PB

META: 220 km

DATA DE CONCLUSÃO: 19/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,0 bilhão

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADO

- Realizados 71% do Eixo Leste

RESTRIÇÃO

- As obras dos lotes 9, 10 e 12 aguardam conclusão das negociações de aditivos

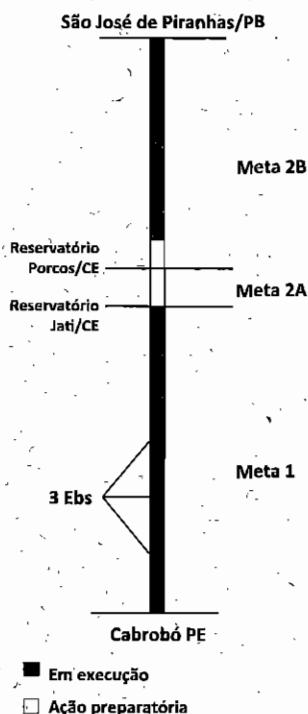
PROVIDÊNCIAS

- Concluir lotes C e D do projeto executivo até 30/11/2011
- Publicar edital de licitação do Túnel Monteiro até 23/12/2011



INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Eixo Norte – Trechos I e II



DESCRIÇÃO: Construção de Canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE

Meta 1 – Captação até Reservatório Jati – Concluir até 30/09/2014

Meta 2A – Reservatório Jati até Reservatório Porcos – Concluir até 19/12/2014

Meta 2B – Reservatório Porcos até Reservatório Caiçara – Concluir até 18/12/2015

UF: PE/CE/PB

META: 402 km

DATA DE CONCLUSÃO: 18/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,7 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,3 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 0,1 bilhão

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional

RESULTADOS

- Realizados 46% dos Trechos I e II do Eixo Norte
- Obras do lote 8 iniciadas em 03/11/2011

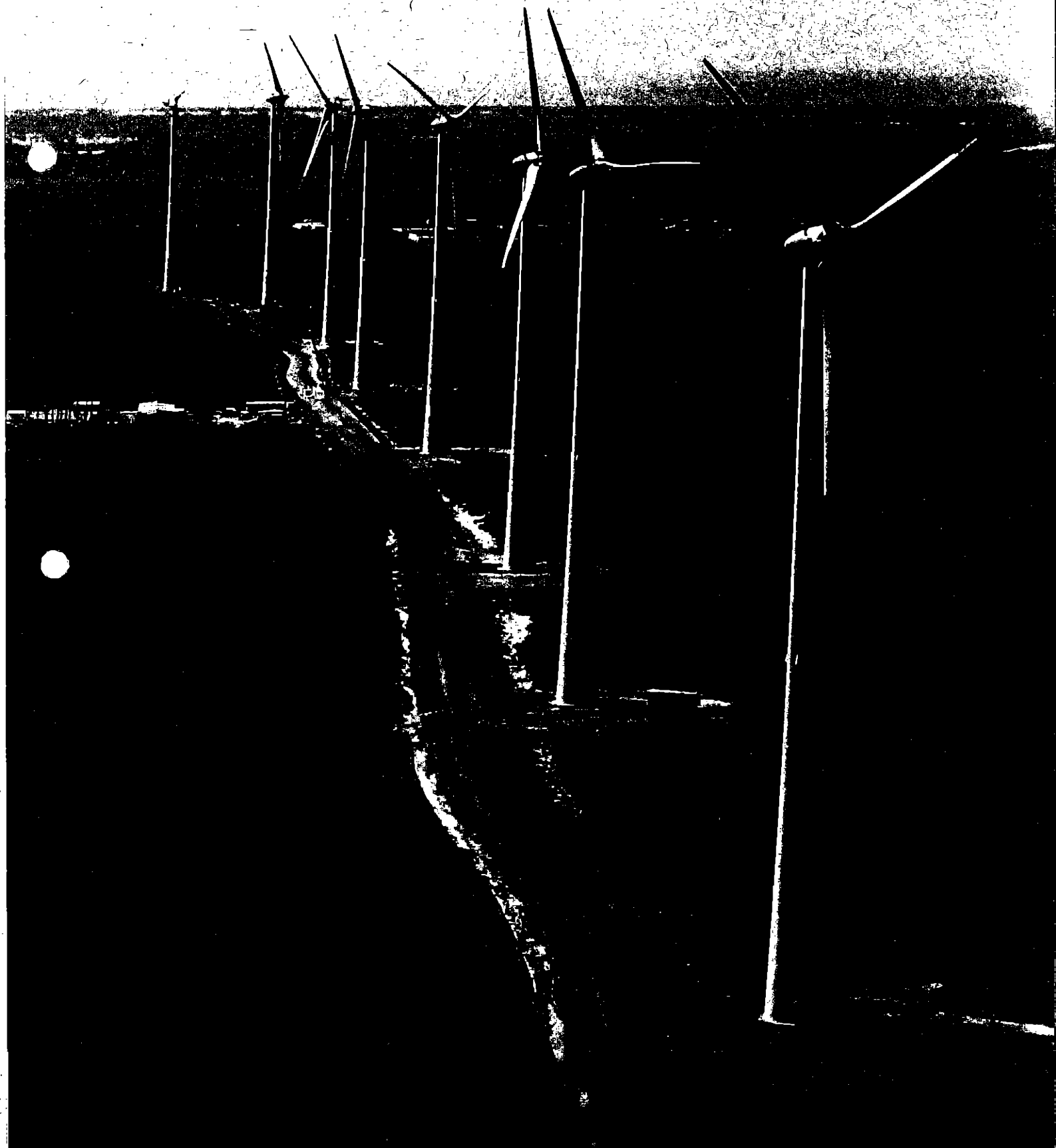
RESTRIÇÕES

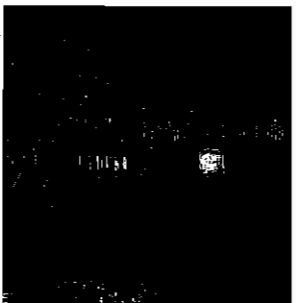
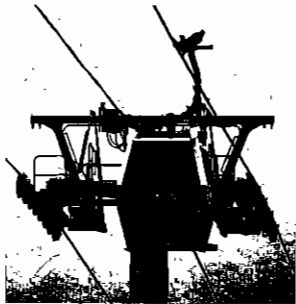
- Os lotes de obras 1 e 2 aguardam conclusão das negociações de aditivos
- As obras dos lotes 4 e 7 estão paralisadas aguardando rescisão contratual e nova licitação

PROVIDÊNCIAS

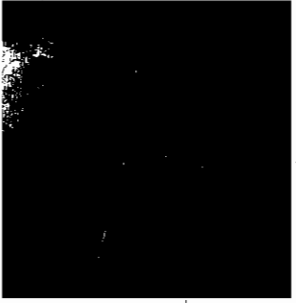
- Concluir lotes A e B do projeto executivo até 30/11/2011
- Publicar edital de licitação do lote 5 até 30/11/2011







GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



MISTO
 Papel produzido a partir
 de fontes responsáveis
 FSC® C104526





ENAP C
P.L.S. N.
PROTOCOLLO LEGISLA

Legislative

01/17

SF - 3-2-2012
9 horas



Foram encaminhadas, ao Congresso Nacional, informações de execução das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), referentes aos meses de julho a setembro de 2011 (Ofício nº 1, de 2012-CN; nº 270/2011, na origem).

(É o seguinte o Ofício)

A Matéria será encaminhada à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Será encaminhado um exemplar à Câmara dos Deputados.



Ofício nº 48 (CN)

Brasília, em 09 de fevereiro de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Marco Maia
Presidente da Câmara dos Deputados

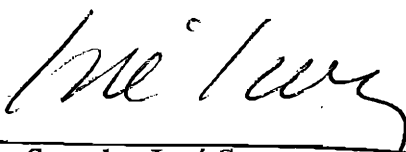
Assunto: Ofício nº 1, de 2012-CN.

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que esta Presidência recebeu da Secretaria do Programa de Aceleração do Crescimento o Ofício nº 1, de 2012-CN (nº 270, de 2011, na origem), encaminhando ao Congresso Nacional informações de execução das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), referentes aos meses de julho a setembro de 2011.

A matéria vai ao exame da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Atenciosamente,


Senador José Sarney
Presidente da Mesa do Congresso Nacional

Sec. Geral da Mesa SENRO 09/FEV/2012 - 18:16
Ponto: 7396 Ass.:
Ortem:

SF-13-2-2012

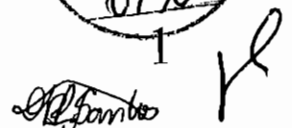
14 horas

1


No que se refere aos Ofícios n°s 1 e 3, de 2012-CN (n°s 270 e 277, de 2011, na origem), lidos na sessão do Senado Federal de 3 de fevereiro do corrente, encaminhando ao Congresso Nacional informações de execução de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), estabeleceu-se, nos termos do art. 120 da Resolução n° 1, de 2006 – CN, o seguinte calendário de tramitação:

Até 18/2 prazo para publicação e distribuição dos relatórios da matéria;



1


Até 4/3 prazo para apresentação de relatório;

Até 9/3 prazo para apresentação de emendas; e

Até 16/3 prazo para apresentação, publicação, distribuição e votação do relatório e encaminhamento do parecer da CMO à Mesa do Congresso Nacional.

As Matérias vão à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização - CMO.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.



Ofício nº 51 (CN)

Brasília, em 15 de fevereiro de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Marco Maia
Presidente da Câmara dos Deputados

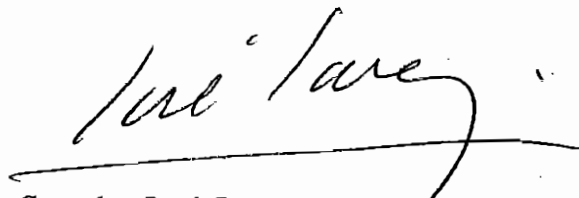
Assunto: Calendário de tramitação.

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, com referência aos Ofícios nºs 1 e 3, de 2012-CN (nºs 270 e 277, de 2011, na origem), lidos na sessão do Senado Federal de 13 de fevereiro do corrente, encaminhando ao Congresso Nacional informações de execução de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), estabeleceu-se, nos termos do art. 120 da Resolução nº 1, de 2006-CN, o calendário de tramitação em anexo.

As matérias vão à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Atenciosamente,



Senador José Sarney
Presidente da Mesa do Congresso Nacional

Secretaria de Expediente

DU Nº 1 12
Fla. 99

